BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

SERÁ ESCOLHIDA NO DIA 20 A RAINHA DA "MI-CAREME"

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

COMÉRCIO DIRETO ENTRE O BRASIL E O CANADÁ

OTTAWA, 12 (U. P.) — Encontra-se em poder do govêrno a proposta brasileira que se destina a ampliar os negócios diretos com o Canadá mediante a eliminação dos intermediários norte-americanos, a fim de reduzir o custo das mercadorias. Segundo a proposta poderiam ser aumentadas as vendas do café do Brasil para o Canadá e a compra de máquinas agricolas canadenses pelo Brasil.

INTERVENÇÃO DA ONU CONTRA A RUSSIA

O Chile solicitou oficialmente ao Conselho de Segurança que tome medidas sôbre a crise na Tchecoslováquia

Adotando uma atitude desassombrada, o Chile solicitou, oficialmente, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que intervenha na crise tchecoslovaca e tome medidas contra a União Soviética por sua suposta intervenção no golpe comunista que instaurou um novo govêrno em Praga.

Perigo para a paz mundial

O pedido chileno parece assegurar um deslinde de posições no Conselho de Segurança, entre o Ocidente e a União Soviética, sôbre o caso da expansão do comunismo na Europa. O delegado chileno, sr. Hernan Santa Cruz, falando por seu país evidentemente,
(Conclui na 5.ª pág)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

FINANCIAMENTO PARA O TRIGO GAÚCHO

ASSENTADAS AS BASES, PELO BANCO DO BRASIL — EMPRÉSTIMO PARA A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÁRIAS E CUSTEIO DOS TRABALHOS DA LAVOURA — CHEGAM AO RIO NOVOS CARREGAMENTOS DO PRECIOSO CEREAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (Especial para a A MANHÃ) — O sr. Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil no Rio e que veio ao Rio Grande do Sul estudar as possibilidades da concessão de financiamento aos triticultores gauchos, tendo visitado as zonas de plantio do cereal-ouro, antes de regressar à Capital do país entregou à imprensa a seguinte nota:

"Temos a satisfação de informar que acabamos de ser autori-
(Conclui na 2.ª página)

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 13 de março de 1948 — NÚMERO 2.022
Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

AMEAÇADA A FRANÇA POR UMA NOVA ONDA DE GREVES

O GOVÊRNO SCHUMAN CONSEGUIU BAIXAR OS PREÇOS DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — OS COMUNISTAS NÃO SE MOSTRAM, NO ENTANTO, SATISFEITOS — EXIGEM UMA REDUÇÃO DE 10 %, OU O AUMENTO DOS SALÁRIOS — PERSPECTIVAS DE REFORMA DO GABINETE, COM A INCLUSÃO DOS DEGAULLISTAS

PARIS, 12 — (Por Louis Nevin, da Associated Press) — O primeiro ministro Robert Schuman parece estar ganhando a sua batalha econômica contra os comunistas, pois os preços dos gêneros alimenticios já entraram em declínio.

A Confederação Geral do Trabalho — C.G.T. — que é dominada pelos comunistas deu ao govêrno o prazo até segunda-feira para obter a redução de dez por cento nos preços dos gêneros, ou ter que enfrentar uma nova exigência do aumento geral de salários. Outras organizações trabalhistas fizeram o mesmo, mas fixaram o prazo em 21 de março. Quarta-feira, o jornal "Le Peuple", órgão da C.G.T., disse que havia sido
(Conclui na 2.ª pág)

Manoel Pinheiro, quando ontem falava à nossa reportagem. Ao centro, indignado, José Pinto Moreira conta a história do subôrno e à direita, finalmente, o sr. Manoel dos Santos Silva, quando fazia declarações

O "CRIME DE ARACI"

LIVRE DE SUSPEITAS O DONO DA MACHADINHA

NÃO SERÃO REINICIADAS AS INVESTIGAÇÕES — O INSTRUMENTO DO CRIME FOI A EXAME PERICIAL, A PEDIDO DA PROMOTORIA — UMA PETIÇÃO QUE NÃO TINHA RAZÃO DE SER — ERAM MANCHAS DE SANGUE DE PORCO E NÃO HUMANO — NOVAS INFORMAÇÕES COLHIDAS POR "A MANHÃ", EM NITERÓI — O ADVOGADO AINDA NÃO DEU O "SERVIÇO"...

De acôrdo com o despacho de prisão preventiva, decretada contra Araci de Andrade Abelha, pela soberana Justiça fluminense, representada pelo íntegro magistrado, senhor Aires Itabaiana de Oliveira, já não há nenhum mistério em tôrno do bárbaro trucidamento de que foi vitima o jovem contador Abel da Costa Abelha, assassinado no dia 9 de fevereiro p.findo. Araci, como se sabe, é apontada como autora da morte de seu próprio marido, caindo assim por terra, tôdas as infantis histórias que engendrou, visando burlar a perspicácia e a bôa fé das autoridades niteroienses, pelas quais — não se pode contestar — foi magnificamente tratada e protegida. E, para que esta assertiva se prove, basta que rememoremos a carta profundamente sentimental, apaixonada mesmo, endereçada à acusada e escrita pelo escrivão Guimarães, do 3.º distrito, carta, aliás que o advogado Baldessarini tornou pública, objetivando depreciar a ação da policia fluminense, quando, na verdade, colocou num evidente ridiculo e destruiu para sempre, um precioso aliado, agora suspenso por 90 dias. Mas a verdade é que o mistério ainda continua, fomentado pelo advogado, procurando sensacionalismo, criando confusões num clima de publicidade, em busca de "cartaz". Tudo isso se depreende das investigações que o causídico vem processando por sua própria conta, com intuitos de descobrir um terceiro, quarto ou quinto personagens, um dos quais substitua Araci no banco dos réus. Poder-se-ia tornar louvavel sua atitude, caso tivesse em mãos elementos capazes de modificar os autos do processo que corre já na Justiça. Mas, infelizmente, tateia no escuro, num esforço que mui-
(Conclui na 2.ª página)

AVIÕES SUECOS VIOLAM A FRONTEIRA FINLANDESA

ESTOCOLMO, 12 (R.) — A Finlandia protestou esta noite, contra as violações de sua fronteira por quatro aviões suecos, nas primeiras horas de hoje.

Desculpa-se a Suécia

ESTOCOLMO, 12 (R) — Logo que recebeu o protesto da Finlandia sôbre a violação do território finlandês por aviões suecos, o govêrno da Suécia apresentou desculpas, lamentando o incidente.

MAIS UM PETROLEIRO PARA O BRASIL

O presidente do C.N.P. anuncia a aquisição do navio-transporte de óleo e o aproveitamento do gás de Itparica, iluminando a própria cidade



O general João Carlos Barreto falando à MANHÃ

Regressou, ontem, da Bahia, o general João Carlos Barreto. Falando à imprensa no Aeroporto Santos Dumont, o presidente do Conselho Nacional do Petroleo manifestou a boa impressão colhida dos trabalhos no reconcavo baiano. Disse que a produção de óleo em Candeias está aumentando, tendo verificado que o aproveitamento do óleo na preparação das estradas vem produzindo excelentes resultados. O general Carlos Barreto informou que o governador Otávio Mangabeira o recebeu acompanhado de parte do seu secretariado, tendo tratado com o chefe do executivo baiano de vários assuntos referentes à industrialização do gas de Aratú. Anunciou o presidente do C. N. P., o aproveitamento do gas de Itaparica, na iluminação da cidade. E já se despedindo da reportagem, o general João Carlos
(Conclue na 2.ª pág.)

PISCINA PUBLICA NA PRAIA DO RUSSEL

Serão também construidos nos subúrbios vários "plays-grounds" — O que promete o prefeito Mendes de Morais à petizada carioca — A cidade terá, na praça da Bandeira, a imagem do seu padroeiro — São Sebastião — Nova estrada turística — Mudança de estátuas, inclusive a de Caxias

Na manhã de ontem, antes de receber para despacho o engenheiro Marques Porto, secretario geral de Viação e Obras, o prefeito Mendes de Morais, manteve com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, longa palestra, onde teve oportunidade de focalizar vários aspectos de iniciativas de sua administração, não só no que diz respeito ao plano paisagístico, como também, procurando melhorar os meios de transportes, às praças e jardins, e, ainda, esclarecendo o que será a "Mi-careme".

NA PRAÇA DA BANDEIRA, O MONUMENTO DO PADROEIRO DA CIDADE

Iniciando a agradável palestra, salientou o prefeito que o Rio terá em uma de suas praças, mais um belo monumento, — o do seu Padroeiro — São Sebastião. Encomendei na Itália um São Sebas-
(Conclui na 8.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

PENDENTE DE DECISÃO DO JUDICIARIO O TABELAMENTO DO ENSINO

A reunião de ontem entre os interessados e o representante da C.C.P.

Esteve reunida, ontem, a subcomissão da C. C. P. encarregada do tabelamento do custo do ensino. Ocupou a presidência o sr. Mader Gonçalves, autor da indicação que estabeleceu o congelamento dos preços nos colegios. Iniciada a sessão, o sr. Melo Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino, propôs, em face dos pedidos de «habeas-corpus» de vários colegios, que se voltasse a debater a questão mais tarde, isto é, depois que a Justiça decidisse sôbre o assunto. Em seguida, começou-se a discutir a questão da competência ou não da C. C. P. tabelar os serviços, tendo o sr. Melo Campos, em aparte ao sr. Paulo Sá, representante dos pais dos alunos, declarado que êsse debate, sugerido pela C. C. P., ofereceu a oportunidade de se constatar que somente o Ministério da Educação tem elementos para tratar o problema. À sessão compareceram os representantes da C. C. P., dos pais dos alunos, dos colégios e dos professores.

VAGAS PARA CADETES AVIADORES

(Aviso sôbre novo concurso de admissão, na VIDA MILITAR)

Reunião coletiva do govêrno norte-americano

Para examinar a situação internacional

WASHINGTON, 12 — (A. P.) — O presidente Truman conferenciou hoje com os membros de seu gabinete numa reunião coletiva em que foi passada em revista a situação internacional que, nas palavras de Marshall, atingiu um ponto de grande crise. Sabe-se que um dos assuntos tratados foi o da projetada união ocidental européia. O interêsse de Washington na possibilidade de ser dado apoio militar à Europa Ocidental, como um novo obstáculo à propagação do comunismo, acha-se agora centralizado no trabalho que se realiza em Bruxelas. A politica norte-americana nêsse ponto tem sido de expectativa, aguardando qual a espécie de apoio que aquelas nações quererão, para só depois fixar exatamente a sua atitude.

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

Em completo abandono a rua Silva Xavier, em Engenho de Dentro — Acúmulo de lixo, capim e buracos dão um triste aspecto àquela via pública — Poeira no verão e lama no inverno — Sem alternativa a angustiosa situação — Reclamam os moradores — Querem o calçamento e a limpeza — Em perigo as crianças da rua Rosa e Silva, em Bangu — Mato na rua Correiade Oliveira, em Vila Isabel — Sem coleta de lixo a rua Otávio Kely, na Tijuca

Apêlos insistentes dos moradores da Rua Silva Xavier, no Engenho de Dentro, perto do Largo da Abolição, levaram a nossa reportagem até aquela via pública, onde tivemos oportunidade de ouvir várias pessoas ali residentes, sôbre as lamentáveis condições de conservação em que a mesma se encontra.

Como grande número de artérias suburbanas, a Rua Silva Xavier, desce de um morro, em percurso ingreme e de difícil percurso, condições estas que reclamam os melhores cuidados por parte das autoridades competentes, o que, todavia, não vem acontecendo, a julgar pelas infor-
(Conclui na 2.ª página)



Flagrante do triste abandono em que se encontra a rua Silva Xavier, em Engenho de Dentro.

REBELIÃO NA GUARDA-CIVIL DO EQUADOR

QUITO, 12 — (A. P.) — A guarda civil de Quito se rebelou, recusando-se a reconhecer o seu novo comandante, major Cesar Montfufar.

TERMINOU

QUITO, 12 — (A. P.) — O secretário particular do presidente da República informou que a injustificada rebelião da guarda-civil terminou às últimas horas da noite, quando os guardas-civis resolveram reconhecer como seu comandante o major Cesar Montfufar, que fôra nomeado pelo govêrno, deixando assim definitivamente assentado o principio da autoridade do govêrno, sempre sustentado pelo presidente Arorement

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

SABOTAGEM COMUNISTA NO CHILE

DEZ USINAS ELÉTRICAS POSTAS SOB CONTROLE MILITAR — DEMITIDOS OS EMPREGADOS BOLCHEVISTAS

SANTIAGO, 12 (A. P.) — "La Nacion", órgão pró-govêrno, disse que o presidente Gonzalez Videla, ordenou a demissão dos empregados comunistas das dez usinas elétricas das provincias de Valparaiso e Santiago, postas sob controle militar, ontem, em virtude de uma suspeita sabotagem.

12 acidentes nas linhas

O decreto que declara as usinas zonas de emergência, diz que a interrupção verificada em três geradores, que tinham sido recentemente examinados e os doze acidentes nas linhas de alta tensão, parecem ter sido o resul-
(Conclue na 2.ª pág.)

O "CRIME DE ARACI"

ARACI ABELHA

(Conclusão da 1ª pág.)

to o dignifica como trabalhador, mas não como "detetive" capaz. Concedeu entrevistas coletivas, mas nada esclareceu, até agora, de util, batendo na mesma técla, acusando Manoel Pinheiro e José Pinto Moreira, como podiamos também acusar qualquer um dos moradores da travessa General Castrioto, cujos passos no dia do crime a policia ignora. O que não se pode compreender, é estar Araci alheia a tudo isso. E' possivel que se aceite a história inverossimil que contou, dizendo que não viu o homem que a seviciou? Que tentou se apossar da faca do "desconhecido", quando êste a brutalizou, mas que não conseguiu o seu intento, e nessa ocasião não lhe viu o rosto? Pode aceitar-se também êsse outro detalhe, o de que não gritou, pois fôra carregada sem sentidos, mas viu com clareza o blusão do homem, os sapatos e etc? Será que tão ingenuos somos, para acreditar que cinco horas da manhã, em pleno verão, esteja escuro que não se divise fisionomias que não trazem máscaras? Convenhamos e cheguemos à conclusões que podem ser facilmente tiradas, mediante raciocinio. Se Araci não matou usando da legitima defesa para conservar a vida ameaçada, tese caminho certo para uma absolvição, consideremos o terceiro personagem; mas, o que não se pode admitir, é que não seja êle seu conhecido. As circunstâncias, quais sejam a do caso da faca, a sevicia, o machado em cima da cama que Araci apanhou e examinou, quando de seu retôrno ao barraco, a sua completa indiferença pela sorte do marido que agonizava e a quem não dirigiu uma palavra de carinho, tudo isso — é preciso convir — não ajuda muito a defesa da acusada. Ao contrario, prejudica-a, pois vai permitir que a julguemos, na versão que deu e que não é a nossa, ter sido cumplice, uma vez que está escondendo o criminoso. Por sinal, não se pode levar em conta nenhuma dessas historiêtas criadas pelo cérebro maquiavélico da esposa do finado. Não acusou ela Viviani? Não o apontou como criminoso e depois não se retratou? Agora, quanto a se alardear por ai, como tem feito o advogado Baldessarini, de que as declarações da viuva não podem ser levadas em conta, dada a situação de atordoamento em que se encontrava, é recurso inadmissivel, ou então, crime. Araci não estava internada? Não teve alta do Hospital Santa Cruz? Quem permitiu sua saida do hospital, já restabelecida, não foi um médico? Seria crime se êsse esculápio permitisse que uma sua cliente, ainda enfêrma, fôsse ser interrogada pela policia, ainda atordoada. Se na verdade desse alta para Araci sair, mas com a condição de não ser interrogada, protestaria há muito tempo, contra os interrogatórios da policia que nesse caso, teria cometido um absurdo. Ademais, — ressalte-se — ninguém a fatigou. Foi bem alimentada e dormiu muito e muito na época, certa de que estava fora completamente de cogitações, tal a história que inventára e que lhe parecera admissivel: a do mascarado...

Interrogatório no dia 19

No dia 19, às 14 horas, Araci vai ser interrogada pelo juiz Aires Itabaiana de Oliveira. Não sabemos se comparecerá ou não, mas é dificil se compreender que um advogado vá deixar que um processo corra à revelia e um processo para o qual, convenhamos, há inumeros recursos que podem ser explorados. O que se aguarda é a presença de Araci e suas explicações quanto à fuga. Perguntarão, por certo, quem a aconselhou a se furtar à ação da Justiça?...

Uma petição ingênua

O advogado Baldessarini endereçou ontem uma petição ao Coronel Olinto Denys, titular da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, pedindo que sejam reencetadas diligencias, para o esclarecimento do "mistério" que ainda julga perdurar. Tal medida não pode ser atendida, muito embora o ilustre chefe de policia do Estado do Rio esteja disposto a cooperar para que o caso se encerre satisfatoriamente, sem litigios. O que é preciso se esclarecer, para muitos que não o sabem, é que o processo já está nas mãos da Justiça, em poder do juiz Aires Itabaiana de Oliveira. Pode o Coronel Denys atender a um requerimento fóra de suas atribuições? O que não se negaria por certo, dada a sua função, era a de cumprir qualquer ordem do juiz. No caso de Araci, a policia só agirá mediante solicitação do magistrado. Logo, é que se conclue, foi ingenua a petição endereçada, subscrita por quem parece não conhecer a marcha de um processo no Fôro.

O machado foi a exame pericial

O machado, instrumento do crime, para esclarecimentos solicitados pelo promotor Fernando Matos Fernandes, foi remetido, para exame, ao Instituto de Policia Técnica. Quer saber o promotor, qual o peso do instrumento, a sua propriedade e outros detalhes, a fim de se enfronhar mais no volumoso processo-crime.

A reportagem no Matadouro de Maruí

Ontem à tarde voltamos à capital fluminense, a fim de nos avistarmos com Viviani, pois havia interesse em torno do ato de reconhecimento que o ferroviário iria proceder, para apontar o autor ou os autores do espancamento que sofrera. Viviani não se encontrava, entretanto e daí a nossa ida ao Matadouro, para confirmar aquilo, que anteriormente noticiamos sôbre os passos de José Pinto Moreira, no dia do crime. O dono do machado de fato está completamente alheio no tenebroso delito. Ouvimos cerca de dez magarefes que se encontravam no matadouro e que atestaram ter Moreira ali estado, no dia do crime, desde meia noite até às 6,30 da manhã. Foi a pessoa, aliás, que recebeu um dos peritos, o sr. Fonseca, que queria falar ao telefone, já inteirado do ocorrido na travessa General Castrioto, pois ali fôra especialmente para examinar o local.

Completamente inocente, o dono do machado

Cai assim, por terra, qualquer suspeita em torno da participação de José Moreira no crime. Muito benquisto no Matadouro, trabalhava, na ocasião em que no barracão da travessa se desenrolava o crime, segundo declara Araci, a acusada. Casualmente encontramos José, que se fazia acompanhar do sobrinho. Soube que andavamos à sua procura e se apressou a vir ao nosso encontro. Frisou que estava sendo apontado como envolvido no caso, mas que poderiam comprovar suas declarações através de investigações.

— Estava — disse-nos — no matadouro onde sou carimbador. Entrei às 2,30 horas e sai às 6,30 da manhã. Como poderia me envolver nisso?

Como se vê e como atestou, a policia, Moreira é inocente por completo, estando fóra de cogitações. Quanto ao machado, declarou-nos, pela segunda vez, que ao chegar em casa sua mulher informara que dera por falta do instrumento e daí ter comunicado o fato ao investigador Dinand, seu conhecido, que participava das diligencias.

O sangue do blusão de Manoel Pinheiro é de porco

De informações em informações, soubemos de um fato que em muito vem desfazer suspeitas lançadas contra o magarefe Manoel Pinheiro. Trata-se do detalhe do blusão que lhe pertence e que foi encontrado na sua residencia, na rua Maruí Grande, 33, manchado de sangue. E' o mesmo blusão que foi à analise no Instituto de Policia Técnica, análise aliás sem nenhum resultado, pois que não souberam os peritos dizer se o sangue era humano ou de animal. O açougueiro Manoel dos Santos Silva, residente na rua General Castrioto, 244, foi a pessoa com quem falamos, a respeito de Manoel Pinheiro. Esclareceu logo o caso do sangue encontrado no blusão:

— O blusão que a policia apreendeu de Manoel Pinheiro — declarou-nos — é o mesmo que êle vestia no sabado de carnaval quando veio à minha casa. Trazia uma calça já velha e calçava alpercatas. Chamei-o por que queria matar um porco para domingo e como não sabia matar o animal, procurei-o. Por sinal, não recebeu paga pela tarefa, pois somos camaradas, só uns pedaços, levou-o. Meteu a faca no suino e sujou um pouco o blusão, pois o sangue do animal espirou ao longe. Vi isso com esses olhos que aqui estão — e arregalou num gesto os globos oculares — e não posso mentir. Não acredito mesmo que Manoel tenha matado ninguem. E' rapaz de boa conduta e tem muitas "fans". Não precisava daquela mulher para fazer seus galanteios — disse referindo-se a Araci, a quem classifica de diabólica.

Manoel Pinheiro foi a um baile

Já está provado e comprovado que Manuel Pinheiro, no domingo de carnaval, dançou num baile até 3 e pouco da manhã, no Clube Z-2, situado no Barreto. Divertiu-se, dançou muito e saiu já passavam das 3 horas, indo diretamente para sua casa, na rua Maruí Grande. Por que "cargas-d'água" iria à travessa General Castrioto, aquela hora da manhã, quando sabia que o pessoal estaria dormindo. Não podia adivinhar que Abel não estivesse com sono e iria recolher-se depois das 3.30 da madrugada. Só se tivesse premeditado o crime, com algum motivo serio, ou seja, paixão por Araci, tão grande, que se divertira antes... Nesse caso a cumplicidade não poderia, em saboluto ser desprezada. Mas a hipotese não é viável, embora se possa errar no julgamento de outrem. Seria o caso do Barreto todo se surpreender, pois Manuel Pinheiro é muito benquisto, respeitador, averso às conquistas. Ao contraio: são as "pequenas que lhe procuram".

Ademais, a policia esteve em sua casa, logo após a comunicação dada as autoridades. Os investigadores foram entrando, com permissão da genitora do rapaz que os atendera, indo encontrá-lo adormecido, rosto inchado de sono. Apanharam então o blusão que estava em cima da cadeira, bem à vista. Ora, um homicida que perpetra um delito, sempre procura não deixar vestigios, mesmo que êsses não sejam muito esclarecedores. Matar um homem, recolher-se à residencia e deixar bem à vista um blusão, manchado, mesmo de sangue de porco, não é conduta para um criminoso desconhecido e frio, que entra num barraco, abre a cabeça de Abel três vezes, fere Araci, carrega-a no colo, depois sevici-a, voltando tranquilamente. Teria fatalmente que ser reconhecido, a menos que tudo fosse premeditado e o crime cometido com a ajuda de Araci, que o acobertou para a defesa de ambos. Depois Manuel é um rapagão, como o classificam as moças do Barreto. Fazer o que Araci disse que o tal "desconhecido" fez quando seviciou-a e que consta do processo, quem conhece bem os autos, há de forçosamente convir que não se trata de Manuel Pinheiro. Só poderia ser um homem combalido pela idade ou um enfermo, mas muito doente mesmo, coisa que Manuel Pinheiro não é.

Fala o coronel Olinto Deny

Falando ontem à reportagem, em Niterói, o secretario de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, declarou à imprensa, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita, não cogitar de determinar novas diligencias, conforme o desejo e requerimento do advogado de Araci Andrade Abelha. Adiantou o titular da pasta da Segurança, que o caso já está entregue à justiça e assim sendo, qualquer decisão referente ao rumoroso processo, deverá ser tomada pela justiça. Todavia, se ficar provado que houve negligência ou descaso criminoso no desenrolar do processo, mandará instaurar inquerito e punir os responsaveis, a exemplo do que já fez, com referencia ao escrivão Guimarães, suspenso das suas funções por noventa dias e que aguarda os resultados do inquerito instaurado.

A verdadeira história do suborno

Com referência à historia do suborno, que redundou na abertura de um inquerito, voltou a tocar no assunto, o magarefe José Moreira.

Disse ele que encontrava-se sentado num botequim proximo ao matadouro quando viu um grupo de rapazes. Perguntou então, o que havia. Um deles adiantou-se, dizendo-lhe da necessidade de falar-lhe em particular. Foram para os fundos do botequim. Ali, entretanto, acharam os moços não ser proprio o lugar. Escolheram os fundos de uma farmacia. O local tambem não servia. Convidaram-no então para que fosse a conferencia feita em sua propria casa.

Ali, falaram-lhe sobre o bilhete denunciador. Revelava o escrito, ser seu sobrinho o autor da morte de Abel. Ao tomar conhecimento do que lhe diziam, o magarefe declarou que entregaria à policia o autor do crime, mesmo que fosse seu pai. Portanto, se seu sobrinho era realmente o assassino, deveriam sem perda de tempo entregar o bilhete em questão à policia para que essa agisse. Os rapazes retiraram-se tendo antes pedido 500 cruzeiros pela venda do bilhete. Mais tarde mandaram chamar seu sobrinho, Manoel Pinheiro. Contaram-lhe a mesma historia. Inexperiente, o moço narrou o que se passava ao tio. Todavia, o magrafe resolveu levar o fato ao conhecimento da policia e consequente que determinou a abertura de inquerito.

E o magarefe terminou indignado:

— Que eles venham aqui em Niterói para ver uma coisa... Quiseram tomar-me o dinheiro. Pois que venham de novo, para ver o que lhes acontece.

Auto desconhecido

Por um automovel desconhecido, foi ontem à noite, atropelado, na rua Piauí esquina de dr. Padilha, o funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alberto Tadeu, de 56 anos, casado, morador à rua Conselheiro Agostinho n.º 64.

A vitima, que sofreu fratura do braço esquerdo, além dos ferimentos generalizados, após os curativos de urgência.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

mações precisamos por aqueles moradores.

Poeira e lama

— São tão numerosas as irregularidades, a falta de conforto e as necessidades desta rua, que não sabemos por qual começar. — declara um dos moradores.

E prossegue:

— Na verdade, a causa talvez, de todas as outras irregularidades, seja a falta de alinhamento e pavimentação da rua. Cheia de altos e baixos, coberta de buracos e sem calçamento, a nossa rua, tanto no inverno como no verão, nos inflige verdadeiras torturas, pois, durante as chuvas são a lama e as enxurradas que descem do morro, formando um verdadeiro pantano. Durante o verão é a poeira horrivel que se levanta, invadindo todas as casas.

Valas entupidas

— Como o senhor próprio pode ver — acrescentou outro morador da rua Silva Xavier — na parte ladeirosa da rua, grandes valas se abrem de cada lado, feitas pelas águas que descem do morro, durante as chuvas. Essas valas acumulam lixo, pedras e tudo quanto é trazido pela enxurrada, inclusive água suja, que ai fica estagnada, servindo de morada aos mosquitos. É inacreditavel que, apesar de todos os nossos apelos, esta situação não foi regularizada.

Falta de meio fio

Dizem ainda aqueles moradores, que qualquer chuva que desaba sobre o bairro, faz daquela rua um verdadeiro rio caudaloso, cujas aguas chegam a penetrar nas residencias devido a falta de meio fio. Esta é uma situação aflitiva para a qual chamamos a atenção das autoridades. Não se compreende que uma rua edificada quase inteiramente como a nossa, onde não há terrenos baldios, não conta ao menos com o meio fio.

Cresce o capinzal

— Enfim, é completo o abandono em que vive esta rua, - continuou o referido morador. Veja só o denso capinzal que tomou toda a extensão, dos dois lados da rua. Esse capim cresce aí, cada vez mais abundante pois a falta de limpeza em que ela se encontra ajuda o seu desenvolvimento.

Na verdade, têm razão aqueles moradores em apêlar para as autoridades competentes. A prefeitura deverá tomar conhecimento das justas queixas das familias residentes na Rua Silva Xavier, pois, não se compreende que cidadãos que pagam impôsto e contribuem para a municipalidade, sejam abandonados a tão triste sorte.

Poeira perigosa à saúde

Familias residentes na Rua Silva Cardoso, em Bangú, apelam para as autoridades competentes no sentido de que seja urgentemente feito o calçamento daquela via pública pois o intenso tráfego de veiculos com que ela conta atualmente, faz levantar nuvens de sufocante poeira. Esta circunstância vem prejudicando a saúde dos habitantes locais especialmente das crianças que são obrigadas a respirar os micróbios espalhados no ar pela poeira.

Buracos e mato

Reclamam os moradores da Rua Correia de Oliveira, em Vila Izabel, contra a péssima situação de conservação em que se encontra a referida rua, que se encontra toda esburacada e onde o mato cresce assustadoramente, sem que nenhuma providência seja tomada por parte dos poderes competentes.

Sem coleta de lixo

As familias residentes na Rua Otavio Kelly, na Tijuca, reclamam contra o acúmulo de lixo ali existente, pela falta de coleta, por parte da Limpeza Pública que, há 5 dias não faz a retirada do lixo na referida rua.

Motivo de queixa para aqueles mesmos moradores tem sido o fato de que a companhia de gás, em reparos que ora vem realizando ali em sua tubulação está esburacando toda a artéria e furando os encanamentos de água de algumas casas.

SABOTAGEM COMUNISTA NO CHILE

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado de sabotagem. Em consequência dos acidentes sofridos pelos geradores, a "Companhia Chilena de Eletricidade", de propriedade norte-americana, anunciou um racionamento de energia elétrica por tempo indefenido.

Demissão de professores

"La Nacion" disse, também, que o ministro da Educação, Enrique Molina, ordenou que os professores comunistas sejam demitidos. O jornal citou o ministro como tendo declarado que o govêrno não podia permitir que as escolas servissem de centros de propaganda para o Partido Comunista.

FINANCIAMENTO PARA O TRIGO GAUCHO

(Conclusão da 1.ª pág.)

zados pelo diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, sr. dr. Gudesleu Pires a tornar publico que o Banco do Brasil financiará as atividades triticolas no Rio Grande do Sul, no que se entenda com a produção a ser obtida no ano corrente, mediante as seguintes e principais modalidades e condições de financiamento:

A) FINANCIAMENTO PARA CUSTEIO DOS TRABALHOS DAS LAVOURAS

Com base em orçamento detalhado e preciso, compreendendo as despesas de lavração, discação, gradeamento, semeação, trato da lavoura, corte e trilha.

Base dos adiantamentos: Até Cr$ 900,00 (novecentos) por hectare

Garantia: Penhor da colheita, previamente estimada, avaliada pelos meios de praxe.

Prazo máximo dos contratos: um ano.

Juros contratuais: 7% ao ano (sete por cento).

— Nos casos de propostas que não ultrapassem a importancia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil) e se refiram a lavoura em terras de propriedade dos proponentes, serão dispensadas determinadas exigências de previdência e segurança de que, normalmente, os financiadores procuram se cercar. Visa o Banco, com tal dispensa, tornar fácil e mais rápido o processamento burocrático dos financiamentos de pequena monta. Beneficiarão da mesma vantagem os "*pequenos produtores*", ainda que exerçam a triticultura em campos arrendados.

B) FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE MAQUINAS AGRARIAS

Limite dos emprestimos: até 60% (sessenta por cento) do valor do material a ser adquirido.

Outras condições: as que já vigoram na Carteira de Crédito Agricola e Industrial para os financiamentos da espécie.

C) FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DO TRIGO EM GRÃO PELOS MOINHOS SEDIADOS NO ESTADO

Limite dos empréstimos: até 60% (sessenta por cento) do valor do trigo em grão que, já adquirido, venha e ser, pelos Moinhos, oferecido em garantia, mediante penhor.

Outras condições: as que já vigoram, de forma satisfatória, para tais operações, com relação à produção da safra de 1947.

As modalidades e condições do financiamentos acabados de mencionar resultam de exames técnica e previamente procedidos em todo o Estado. Oferecerão elas margens que deverá amplamente corresponder as normais exigências da lavoura e do escoamento rápido da produção, após a colheita, além de se destacarem como melhores do que as que até aqui, com relação ao trigo, vinha adotando a Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

Assim, cabe esperar que da sua utilização decorrerão para o desenvolvimento da economia triticola sul-rio-grandenses os maiores e mais sólidos beneficios.

E isso é o que sinceramente desejamos.

(ass.) Edgard Maciel de Sá, Gerente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S. A."

Transmissão do comando da 1. flotilha de contra-torpedeiros

Realizar-se-á no dia 17, à tarde, à bordo do Greenhalgh, capitanea da primeira flotilha de contra-torpedeiros, a cerimonia da passegem do comando daquela flotilha.

O comandante Cordeiro de Graça que deixará aquele porto foi designado para Diretor da Reserva Naval.

PISCINA PUBLICA NA PRAIA DO RUSSEL

(Conclusão da 1.ª pág.)

tião, autêntica obra prima de arte, em bronze, com 3 metros de altura. Esse local deverá atender, em espaço, às futuras concentrações religiosas nas comemorações de 20 de janeiro. Em sua inauguração farei realizar grandiosa festa civico religiosa ao glorioso Santo Martir.

E, o local sr. Prefeito?

— Acredito que a Praça da Bandeira venha ser o local preferido, atendendo que o próprio Cardeal D. Jaime Câmara é a seu favor. A imagem será colocada no centro da grande praça e, ali poderemos levar a efeito os maiores festejos comemorativos em homenagem ao fundador da Cidade.

Nova estrada turística

De momento, posso dar aos cariocas, tão ciosos das suas belezas de sua cidade, uma grata nova. Trata-se de mais uma estrada, que será inaugurada, dentro de seis meses, a estrada de Canoas à Maria Bonita, na Tijuca. É uma estrada de real valor turístico, que aumentará o patrimônio rodoviário do Rio, servindo a um trecho de incomparável beleza paisagistica. Estive em visita as suas obras, que estão bastante adiantadas. Dentro de 6 meses deverá estar pronta a obra, solenidade que deverá contar com a presença do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra.

Mais "plays-grounds" para a petizada

Prosseguindo, disse o prefeito que a petizada tem merecido do seu govêrno toda a atenção. A cidade está constituida de vários jardins de recreio para as crianças mas precisa de outros mais. Assim, já ordenei aos órgãos competentes da Prefeitura o estudo de projetos de construção de novos "plays-grounds" em diversos bairros, inclusive nos suburbios e na zona norte. O primeiro a ser inaugurado será na Praia do Russel, que será de grandes proporções, inclusive com piscina para a infancia e adolescentes. Terá assim a garotada um local ao ar livre, que há muito, precisava.

Mudança de estátuas

Em continuação ao plano de mudança sde estatuas na cidade, farei mudar de local a estatua de Caxias para a praça fronteiriça ao Quartel General, visando as comemorações do Dia do Soldado e o desfile de 7 de Setembro. A estatua de Benjamim Constant será transferida para o recinto interno do campo de Santana, em sua parte central enquanto, o chafariz da Praça 15 de Novembro para a Praça Duque de Caxias.

AMEAÇADA A FRANÇA POR NOVA ONDA DE GREVES

(Conclusão da 1.ª pág.)

mal compreendido, e que o prazo fixado expira a 31 de março.

Um membro do gabinete disse à Associated Press, em fevereiro passado, que a luta para o abaixamento dos preços dos gêneros era "a segunda batalha" em que o govêrno se empenhava com os comunistas e admitiu que talvez o govêrno não pudesse evitar uma segunda onda de greves, semelhante às de novembro e dezembro, dirigidas pelos comunistas.

Um porta-voz do Ministério das Finanças disse hoje:

— Está se verificando uma baixa geral dos preços dos gêneros alimenticios. Essa baixa ainda será maior à medida que se adiantar mais a primavera e quando houver mais legumes para os mercados.

Juntamente com essas noticias auspiciosas, há por outro lado rumores de uma próxima remodelação do gabinete Schuman, com a inclusão de vários direitistas dados como adeptos do general De Gaulle. O maior obstáculo a isso está nos socialistas, representados no Gabinete por seis ministros, mas uma fonte autorizada disso que alguns deles, impressionados com a crise na Tchecoslovaquia e com o suicidio de Masaryk, já admitem uma aproximação com De Gaulle, para a formação de "um govêrno de união nacional".

Vinte mil mineiros em greve

DOUAI, 12 (França) — (UP) — Calcula-se que vinte mil mineiros se encontrem inativos, numa serie de greves afetando os poços carboniferos deste distrito carbonifero do norte. Somente dezoito mil trabalhadores das minas de Douai deixaram seus empregos na manhã de hoje, embora o pessoal que trabalha na superficie tenha continuado em suas funções.

Por outro lado, mil dos quatro mil mineiros da aldeia próxima de Bruay, já haviam se declarado em greve, anteriormente. Os grevistas são membros da Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas.

Novo carregamento de farinha de trigo gaúcho

A MANHÃ noticiou há dias, em primeira mão, e com todos os detalhes de qualidade, volume de safra e preços, da mercadoria, a chegada ao Rio, de um carregamento de farinha de trigo produzido no Rio Grande do Sul, o primeiro daquele vulto que entrava em nosso mercado. Agora temos a satisfação de anunciar a chegada ante-ontem, ao porto desta capital do vapor "Amaragy" da Companhia Nacional de Comercio e Navegação, tranportando para aqui novo e vultoso carregamento do aludido produto.

7.285 sacos

Aquele navio, que se acha atracado ao armazem 15, do Cais do Porto, trouxe, como dissemos, entre outras mercadorias 7.285 sacos de farinha de trigo procedente do Rio Grande do Sul, em lotes assim especificados: para o Moinho Fluminense, 5.500 sacos; Emprêsa de Representações Limitada, 500 sacos; "à ordem" — 1.285 sacos.

Virão novas partidas

De acôrdo com informações que colhemos em fonte ligada ao nosso comércio importador ainda no decorrer do mês corrente chegarão novos lotes do produto que, consoante o juizo de pessoas autorizadas, é da melhor qualidade, rivalizando com o de procedencia argentina. Entre outras, uma firma localizada à rua Benediti, nos espera nos próximos dias, dois lotes um de duzentos e outro de quinhentos sacos da mercadoria.

O tempo

O Serviço de Metereologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo ameaçador, com chuvas. Temperatura em ligeiro declinio — Ventos do quadrante sul, frescos. Maxima: 26,8 — Minima: 21,7.

PAGAMENTOS

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos, hoje, os funcionarios tabelados no 14.º dia util.

Montepio Civil da Marinha — Folhas 7.301 a 7.305 — Letras A a Z.

Montepio Militar da Marinha — Folhas 7.310 a 7.315 — Letras A a Z; e Montepio Operario dos Arsenais da Marinha e Diretoria do Armamento — Folhas 7.352 a 7.354 — Letras I a Z.

Feiras Livres

HOJE: PRAÇA DA BANDEIRA: RUA DAS LARANJEIRAS; E. DO ROCHA — Rua do Rocha; ENGENHO VELHO — Praça Niteroi; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro; COPACABANA — rua Leopoldo Miguez; RAMOS — Rua Pereira Landim; LAGOA — Praça José Mariano Filho; — VIGARIO GERAL — Rua Alvarenga Peixoto; RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontim; PIEDADE — Rua Bernardino de Campos.

Cobrança de pena dágua referente ao 1.º Distrito

Na sede do Departamento de Aguas e Esgotos, sito à Rua do Riachuelo n.º 287, terá inicio no próximo dia 15 e se prolongará até o dia 31 a cobrança de pena d'agua, para os predios localizados no perimetro de Piedade até Santa Cruz. De acordo com o que prescreve o artigo 81 do Regulamento baixado com o Decreto 24.732 de 13-7-34, as contas não pagas até essa data sofrerão a multa de 5 por cento dentro dos primeiros 30 dias, e 10 por cento nos meses subsequentes.

E indispensavel, para o pagamento, a apresentação do recibo anterior.

Acusado pela defraudação de 200 milhões de liras

ROMA, 12 (A. P.) — A policia atribuiu a defraudação de 200 milhões de liras sofrida por um industrial italiano, ao ex-padre Eduardo Prettner, Rosario Barranco, chefe da guarda movel que prendeu o ex-auxiliar do Papa, terça-feira passada, disse que havia investigado o paradeiro do dinheiro, localizando-o em poder de Prettner.

MAIS UM PETROLEIRO PARA O BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Barreto disse que o presidente da República autorizara a aquisição de um navio petroleiro, segundo acabava de ser informado.

Regressou em sua companhia o major Milton da Lima Araujo, diretor da Divisão Econômica e membro da Comissão Executiva do C. N. P.

Ao seu desembarque compareceram o vice-presidente do Conselho, engenheiro Avelino Ignacio de Oliveira, todos os chefes de Serviços, srs. Araken Jobim — Abel Nogueira — João Santos — Ari Vinha Fernandes e sra. Maria da Conceição Meiragaia Pitanga, oficias do gabinete José Rezende e Marcelo Porto, auxiliares do gabinete, srtas. Maria Beatriz Suckow Alba Pires e Deusiana Kneip, assistentes juridicos Alfredo Valdetaro e Dhalia Camargo e muitos funcionários.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 18.º and. s 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 52-7916 e 47-1391

VOLPE
O FIM DE KRONE
IV EPISÓDIO DA SÉRIE
O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele chegaram ao pântano dos Makundos onde Jean Balin descobriu o "Cemitério dos Elefantes". Van Korne e Krone estão também à procura do marfim. Sele foi aprisionada pelos pigmeus e levada à caverna do Mamuto, à presença do Grande Kanagoa, para que uma profecia se realize, Bolo chama os espíritos dos ventos e das águas.

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

SELE TINHA RAZÃO: ÊSTE MALDITO LUGAR AMEDRONTA MESMO...

12

A CHUVA E O VENTO VÃO PERDENDO A INTENSIDADE. VOLPE CONTINUA A MARCHA EM DIREÇÃO À MONTANHA

ÊSTE VENTO E ESTA CHUVA PARECEM SOBRENATURAIS!

13

NO INTERIOR DA CAVERNA...

O HOMEM BRANCO QUE TE ACOMPANHAVA MORREU!

E' MENTIRA!!

14

BOLO INVOCOU OS ESPIRITOS E O PANTANO ENGOLIU O HOMEM BRANCO.

15

MAS O HOMEM BRANCO CHEGOU À MONTANHA QUE SURGE NO LAGO DE LAMA.

ESTA E' A MONTANHA DE QUE BALIN FALOU. ELE DISSE HAVER UMA CRUZ GRAVADA NA PAREDE!

16

...ESTA E' A PAREDE!.. E A CRUZ TAMBEM!!

17

MUSICA

Ballet da Juventude

Na sede da União de Dança Clássica do "Ballet da Juventude" prosseguem as aulas dos cursos entregues à orientação das professoras Madeleine Rosay e Juliana Yanakenova. Onze meses durará cada qual desses cursos, findos os quais os alunos serão apresentados em prova pública. Contam ainda os referidos cursos com a colaboração de Maryla Gremo, que tem a seu cargo os alunos adiantados, integrantes do novo grupo de dança do "Ballet da Juventude" e do "maitre de ballet" Vaslav Veltchek, cujo nome dispensa referencias pelo muito que tem produzido em favor do incremento da dança artistica em nosso meio.

Grandes artistas nos visitarão na próxima temporada

Entre os grandes nomes no mundo artistico musical que virão ao Brasil para a Temporada de 1948 por intermedio da Sociedade Artistica Internacional, podemos desde já apontar: Landerer, Robert Kitain, Jacques Thibaud, Nikita Magaloff e muitos outros expoentes máximos do virtuosismo internacional. A Internacional presenteará o público carioca com uma Temporada como há muito não se realiza nesta Capital.

Robert Kitain

A critica internacional a respeito do valor artistico de Robert Kitain, tem sido unanime em colocá-lo entre os maiores virtuoses de nossos tempos. A critica de Berlim assim se expressa a seu respeito: "Kitain pertence às elites" — "Kitain, o Pagannini Russo". O público do Rio conhece-lo-á dentro em breve.

Eric Landerer

Proveniente de Caracas, este notável pianista tcheco apresentou-se dia 11 do corrente em Belem do Pará sob o patrocinio da Sociedade Artistica Internacional.

Esse grande virtuose nos visitará dentro em breve, numa serie de recitais.

Escola de Danças Clássicas

Continuam abertas as matriculas, na Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal, devendo encerrar-se no dia 15 do corrente.

As candidatas devem procurar o Serviço de Teatro da Prefeitura, no Teatro Municipal, lado da avenida Rio Branco.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

EXIGIDA NOS ESTADOS UNIDOS A REDUÇÃO DOS PREÇOS NA ARGENTINA

Um relatório da Camara dos Representantes

WASHINGTON, 12 (Reuters) — Os altos preços da mercadorias argentinas foram atacados num relatório publicado hoje pelo comitê especial da ajuda ao estrangeiro da Câmara dos Representantes. O relatório, que é um estudo sôbre a parte que os paises da America Latina podem desempenhar no programa de reabilitação econômica da Europa, aconselhou que os EE.UU. usem de enérgicos recursos para obter a baixa dos preços argentinos.

A RAINHA DA "MI-CAREME" SERÁ ESCOLHIDA NO DIA 20

Como ficou constituida a Comissão que escolherá a majestade da festa — Os cortejos — O baile de gala no "High-Life" — Será restabelecida a ornamentação e iluminação do Palácio Encantado da rua Santo Amaro — Cooperação do Mercado das Flores — 2.000 convites gratuitos

Em prosseguimento aos trabalhos preliminares da "Mi-careme", voltou a reunir-se a Comissão Executiva que, contou desta feita com a presença do prefeito Mendes de Morais, que procurou conhecer em seus minimos detalhes das providências tomadas, quando assegurou toda a cooperação da municipalidade, inclusive na oferta da faixa simbólica e, de um rico prêmio a representante do comércio carioca, escolhida para ser a Rainha da festa oficial.

Nesta oportunidade foi salientado mais uma vez que a festa não trará encargos financeiros, com excessão da colocação de coretos, da iluminação, etc.

A cooperação da Empresa Pascoal Segreto

O High-Life, que receberá artistica ornamentação, solicitou para maior explendor da festa, a cooperação do Departamento do Turismo, para iluminação das ruas do Catete e Santo Amaro.

Os desfiles

A seguir a comissão cuidou dos desfiles, divididos em duas partes. A primeira alegórica, constando de carros dos Democráticos, Tenentes, e representações da Embaixada do Sossêgo, Fenianos, Turunas de Monte Alegre, Aliança de Quintino, União dos Caçadores, abrindo o desfile banda de musica fantasiada e montada. Pouco depois, desfilará o cortejo da Rainha com suas princezas.

A Rainha

Foi deliberado que a apresentação das candidatas seja feita até 18 do corrente, às 17 horas, na séde do Departamento de Turismo, no Edificio de Resseguros, à Avenida Marechal Câmara, 171, 2º andar. O julgamento, então, será feito no sábado, dia 20, às 15 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprênsa. As candidatas deverão se apresentar com trajes de passeio, funcionando o juri sob a presidência do sr. Herbert de Moses, contando com presidentes do Sindicato dos Lojistas, da Associação Comercial, do Sindicato da União dos Empregados no Comercio, da Associação dos Empregados no Comercio, Associação dos Cronistas Carnavalescos, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Capitão Joaquim Couto de Souza, João Pequeno de Azevedo e Renato Meira Lima.

Cooperação do Mercado das Flores

Segundo apuramos, os proprietários dos "boxes" de flores, existentes no Mercado da Praça Olavo Bilac, colaborarão para o maior esplendor da festa, fazendo ornamentar dois carros com que a A. C. C. participará do cortejo da Rainha da Mi-Careme.

Dois mil convites

Para a festa oficial da Mi-Careme, foi deliberada a distribuição de dois mil convites, por intermedio do prefeito Mendes de Morais, para o mundo oficial e altas autoridades civis e militares.

O GOVERNO DA CIDADE

COMPRESSÃO NAS DESPESAS DA PREFEITURA

Avaliação para o Pavilhão Barata Ribeiro — Novo chefe para o Serviço de Distribuição da Secretaria de Agricultura — Revisão das desapropriações já decretadas — A municipalidade na Exposição de Puericultura — Campanha em favor do Estádio Municipal — Cobrança da pena dágua — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito e dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

AVALIAÇÃO PARA O PAVILHÃO BARATA RIBEIRO

Para proceder a avaliação do Pavilhão Barata Ribeiro, do Instituto Médico Pedagogico Oswaldo Cruz e de todo o material hospitalar entregue pela firma J. Ulmen Junior, o prefeito Mendes de Morais, em portaria de ontem, designou uma Comissão constituida do dr. Adalberto Cumplido de Sant'Ana, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e Helio Alves de Bilo tendo como Secretário Mario de Brito Figueiredo.

COMPRESSÃO DE DESPESAS NA PREFEITURA

Há pouco tempo, esteve reunido o Secretariado municipal, quando foram abordados assuntos de aspectos diversos relativos à alta administração da cidade. Ontem, o prefeito Mendes de Morais, em face da exposição feita pelo Secretario Geral de Finanças, fez distribuir aos Secretários Gerais, a seguinte circular: "A situação financeira da Prefeitura está a exigir seguras, constantes e crescentes medidas de compressão dos gastos publicos, como fora previsto em face da exposição lida pelo sr. Secretario Geral de Finanças, em reunião do Secretariado, sob minha presidencia, realizada em dezembro do ano passado.

A execução de tais medidas preconizadas na mesma reunião, não depende, inicialmente, do Prefeito, mas dos srs. Chefes de Serviço, Diretores de Departamento, Superintendente e dos próprios srs. Secretários Gerais.

Faz-se mister cuidado, na politica de execução orçamentaria para efeito de que não se apure, no presente exercicio, o elevado deficit já evidenciado no Balanço que está sendo ultimado pelo Departamento de Contabilidade e correspondente ao exercicio anterior.

E' do interesse público que os srs. Secretários Gerais considerem, realmente, o estado das contas que estão sendo movimentadas, com o objetivo de restringir o curso de qualquer despesa, ainda que tenham de ser sacrificados serviços necessários, mas não inadiáveis.

Não devemos permanecer no regime do crédito, mas sob o poder de rigorosa e constante economia. Estas ponderações valem como uma advertência, que me animo a fazer confiado no espirito de colaboração dos srs. Secretários Gerais.

Não estão sendo atendidas, com o necessário rigor, as prescrições do Decreto nº 9093, de 19 de dezembro de 1947, que dispõe sôbre a execução orçamentária, nomeadamente os artigos 6º, 7º e 13.

O vigente orçamento, como estava previsto e é confirmado pelos resultados do ano de 1947, estima a arrecadação de uma receita que não será normalmente coberta, embora as providências que estão sendo intensificadas com o fim de elevar-se o montante das rendas.

Em consequencia, será imperioso obter-se o equilibrio orçamentário, por meio de severa redução da despesa. E' indispensável e urgente definir-se o limite minimo das reduções que o estado financeiro da Prefeitura reclama, cumprindo-me recordar que ainda não tive oportunidade de receber dos srs. Secretários Gerais, como encareci, o demonstrativos das dotações que devem ser desprezadas e das diferenças que devam permanecer sem aplicação.

Será muito útil que os srs. Secretários Gerais se reunam aos srs. Diretores e Chefes de Serviço das respectivas Secretárias Gerais, para exame das verbas com o objetivo de levantar-se o referido demonstrativo, animados pelo dever de considerar a descrita situação, objetivamente através da adoção de providências preservadoras.

As recentes instruções que expedi, conforme Decreto nº 9149, de 2 de fevereiro de 1948, que fortalecem as atribuições das Comissões de Aquisição de Material, têm o mérito de possibilitar a aplicação de severa economia de material, ainda que os referidos órgãos tenham que intervir, submetendo suas ponderações à autoridade superior.

Desejaria receber dos srs. Secretários Gerais dentro de trinta dias, uma exposição que contenha o minucioso quadro das providências determinadas, com a indicação dos resultados a serem obtidos, nos termos das presentes recomendações.

Considero elementar, para melhor eficacia da ordem que deve ser implantada, que os srs. Secretários Gerais examinem, previamente, as medidas cuja execução possa influenciar a despesa, determinando aos srs. Diretores e Chefes de Serviço que lhes submetam, antes, tôda iniciativa que venha repercurtir no estado das diferentes verbas orçamentárias.

Com o recebimento do solicitado demonstrativo, estarei habilitado a promover nova reunião do Secretariado, com o fim de objetivar, ainda mais, as proposições apresentadas, fortalecendo a Administração as linhas centrais da politica de parcimônia que deve ser crescentemente aplicada".

NOVO CHEFE PARA O SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO — OUTROS ATOS DO PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Alice Silva Godinho e Carmem Borges Ferreira para o cargo de Inspetor de Alunos; Lucy Martins de Brito para o cargo de Almoxarife; José Ribeiro Lages para o cargo de Médico; por transferência: José Catalino Pinto para o cargo de Fiscal; em comissão, para o chefe do Serviço de Distribuição, do Departamento de Abastecimento, Cesar do Paço Matoso Maia; revalidando as disponibilidades de Dalva Vasconcelos da Cunha, Maria Georgina Barreto e Breno Lobo Pereira; aposentando, João Reis, no cargo de Jardineiro; exonerando, Felipe Pereira, Quitans do cargo em comissão de chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura; por ter sido nomeado para outra função em comissão, Cesar do Paço Matoso Maia Filho, transferindo, Lidia Fernandes Castelo para a Secretaria de Saúde e Assistência e Antonio Pereira para a Secretaria de Administração; Humberto Caputi para a Secretaria de Interior e Segurança.

REVISÃO DAS DESAPROPRIAÇÕES JA' DECRETADAS

O prefeito da cidade, reiterou providências aos Secretarios Gerais no sentido de serem revistas, no prazo de 60 dias, as desapropriações decretadas, a fim de que prevaleçam aquelas destinadas exclusivamente ao legitimo interesse de utilidade pública.

FEZ-SE REPRESENTAR O PREFEITO

Fez-se representar o prefeito da cidade, no desembarque do deputado Mauro Renault Leite que chegou da Europa pelo avião "Constellation" da linha internacional da Panair, pelo dr. Borja de Almeida, seu Assistente.

A PREFEITURA NA EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA

Foi ontem inaugurado no recinto da Exposição de Puericultura, instalada na Praia do Russel, o Pavilhão onde se fazem representar os departamentos da Prefeitura a que interessam os assuntos referentes à proteção da infancia.

Entre os "stands" já montados destacam-se os do Setor Educacional, do Departamento de Puericultura, do Departamento de Tuberculose, da Obra de Assistência aos Filhos de Tuberculosos, e de Informação Sanitária.

Funciona também um serviço de radiografia pulmonar inteiramente gratis.

A cerimonia oficial de inauguração dos "stands" da Prefeitura foi presidida pelo Secretario do Interior e Segurança, sr. Levy Neves.

Hoje à noite será inaugurada a parte dedicada aos desportos, onde se estabelecerá um setor da campanha em prol das cadeiras cativas do Estádio Municipal, obra a que a administração do Gen. Mendes de Morais tem dedicado o seu maior interesse. Estarão presentes os srs. João Lyra Filho, Secretario Geral de Finanças, Levy Neves, Secretario Geral do Interior e Segurança, Luiz Galoti, Rivadavia Correa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e jornalistas.

Com isto, completa-se a instalação da Exposição de Puericultura, de vez que o Parque de Diversões já está em pleno funcionamento, desde há alguns dias.

RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem a importancia de Cr$ 616.071,50, decorrente de 1858 documentos de diversos tributos.

COBRANÇA DA PENA D'AGUA

No próximo dia 15, será iniciada a cobrança da pena d'agua relativa ao 1º Distrito, abrangendo os 10 logradouros da perimetro de Piedade até Santa Cruz. O pagamento poderá ser feito no 8º Distrito de Arrecadação situado à rua do Riachuelo 287.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Maria Stella de Pino Camara para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: Foram designados Francisco Backer Melo Pereira, Celina Figueira da Mota e Elza Campos Fernandes Leão para o Serviço de Educação Fisica.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Julia Ananias de Melo para o Instituto Médico Pedagogico.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Leonor Ribeiro Alves — Aguarde a requerente a suplementação do crédito.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Tobias Pereira, João Batista Bittencourt de Castro, Antonio Brandão, Margarida Gusmão Moura e Glória de Freitas para o Departamento de Puericultura: Ary Rodrigues Gonçalves para o Departamento de Higiêne: Idalina dos Santos Monteiro para o Departamento de Higiêne.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foi designado Milton Simas para o H.G.C. Chagas.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: Foram designados Alfredo Alves da Costa Aldo Pereira da Silva, Pompilho Mendes de Paula para o 3-MS; Jorge Gomes para 6-MS; José Rodrigues Filgueiras para o 3-MS; Setimio Martire para o 3-PS; Jorge Ferreira Leubesh para o AST e Daniel de Almeida para 2-MS

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento dos emprestimos

Será feito hoje dia 13 das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos de emergencia

— 82 — 5668 — 7447 — 7979 —
— 8325 — 8341 — 12009 —
— 12982 — 13104 — 13181 —
— 14648 — 15229 — 15511 —
— 16370 — 16457 — 16931 —
— 17255 — 18379 — 18918 —
— 19557 — 22089 — 22514 —
— 23247 — 23725 — 23839 —
— 24727 — 25929 — 26891 —
— 27761 — 27937 — 28248 —
— 28987 — 29445 — 30361 —
— 28987 — 29145 — 30147 —
— 30361 — 30919 — 31373 —
— 38905 — — 53022 —

CERCA DE 200 MIL PESSOAS DESFILARAM ANTE O FERETRO DE MASARYK

Serão sepultados, hoje, os restos mortais do grande lider democrático da Tchecoslováquia

PRAGA, 12 (U. P.) — Calcula-se que umas 200.000 pessôas desfilaram perante o corpo de Masaryk, que está em uma câmara erguida no Palácio Cernin.

Antes das seis horas da manhã foram formadas filas para a visitação e as portas do Palácio estiveram abertas até às 23 horas (hora local), a fim de que o povo rendesse sua homenagem póstuma ao extinto.

O cortejo fúnebre começará a sua marcha às 14 horas de amanhã. Calcula-se que do mesmo, participarão centenas de milhares de pessoas.

Comentários da imprensa comunista

O orgão do partido comunista "Rude Pravo" diz que a maioria dos tchecos honram a memória de Masaryk com a devida dignidade, "porém uma punhado de inimigos reacionarios" de nossa nação procurou fazer mau uso de seu trágico fim, obedecendo com isso as vozes da reação estrangeira. Quão malvados são aqueles que nem sua memoria podem considerar sagrada!" Acrescenta o jornal que a burguezia tcheca "anseia por uma sangrenta vingança" e está pensando em "enforcar os comunistas, quando as coisas mudarem". Diz que, não obstante, o apoio aos reacionarios não foi além de "um par de centenas de estudantes". Declara tambem que "os reacionarios que dizem não haver aqui liberdade ou democracia, podem conseguir enganar os estrangeiros mal informados, porem o povo tcheco sabe que não tocou num fio de cabelo de ninguem. Somente poucos milhares de inimigos da democracia forem demitidos de seus cargos. Todos terão oportunidade de ganhar normalmente a vida com o trabalho honesto".

Por sua vez, o jorna lsocialista "Sbvobodine Slovo" afirma que os correspondentes estrangeiros e "agentes remunerados" empanam o caráter e a memoria de Masaryk por ordem de seus chefes capitalistas. Acrescenta que os "agentes do dolar pensaram que Masaryk era capaz de trair os interesses da nação para servi-los em seu desejo de dominar o mundo".

Diz mais que o mundo anglo-saxão teve 200 anos de tempo para fazer da Europa um continente democrático, "porém o egoismo dos lords britânicos, esses que se mostram hoje mais preocupados por nós, levou a Europa à Guerra e à destruição, ao fascimo e à violencia em vez de a democracia. O pai dos campos de concentração não foi Hitler, mas sim Chamberlain. Cabe-nos agora, a nós escravos, completar o processo democrático da Europa".

Prossegue a depuração

Entrementes, o governo comunista continua adotando medidas de "depuração". O ministro da Justiça, Cepicua, declarou em discurso perante o comitê central de ação comunista, que serão revistos os julgamentos efetuados durante o ministério de Drtina. Referiu-se especialmente aos julgamentos contra os "colaboracionistas", que, disse, haviam sido arquivados por Drtina, porém que agora serão submetidos a uma revisão cuidadosa. O partido social-democrata anunciou a expulsão de outros cinco de seus membros, inclusive o general Bartik, o major Jaroslav Prosser e J. Kosina, atualmente em Londres.

O jornal "Prace" anunciou que a granja de 1.500 hectares pertencente a George Daubeck, marido da cantora de óperas Jarmilla Novotna, será dividida entre pequenos agricultores, apesar dos esforços dos agentes de Daubek para impedi-lo.

NOVO DOCENTE DE HIGIENE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Elevado ao cargo o dr. Lincoln de Freitas Filho

No concurso para docente livre da cadeira de Higiene que a Faculdade de Ciências Médicas acaba de realizar, logrou aprovação com excelentes notas em todas as provas relizadas, o Dr. Lincol de Freits Filho, ilustrado sanitarista do Ministério da Educação e Saúde.

Sr. Lincoln de Freitas Filho

Os professores Bandeira de Mello, Barros Barreto, Hamilton Nogueira, Jansen de Mello e Decio Parreiras, componentes da mesa examinadora, foram unanimes em reconhecer os méritos do Dr. Lincoln de Freitas Filho, que junta assim mais um honroso titulo à sua brilhante carreira no ensino da higiene em nosso país.

Autor de numerosos trabalhos cientificos e possuidor de vários cursos de especialização na Europa e nos Estados Unidos, o novo docente de Higiene da Faculdade de Ciencias Médicas tem recebido muitas homenagens de seus colegas, amigos e admiradores, que procuram, assim, manifestar seu apreço pela vitória alcançada pelo Dr. Lincoln de Freitas Filho.

Pernambuco "furou" o indesejavel freguês

Na rua Piratini, esquina de Ricardo Machado, existe uma tendinha de pripriedade de Manoel Fernambuco. Ontem á noite, o operário Luiz Morena da Silva, a fim de resguardar o corpo de um futuro resfriado, motivado pelas fortes chuvas que durante todo o dia cairam sobre a cidade, dirigiu-se cerca das 21 horas, àquela casa comercial, onde passou a ingerir bebidas alcoólicas. Em determinado momento, começou a dirigir gracejos á companheira do proprietário do estabelecimento que ali se encontrava presente.

Manoel Pernambuco não gostou da atitude assumida pelo seu freguês, após adverti-lo, armou-se de uma faca e contra o operario investiu, ferindo-o na região lombar.

Luiz Morena da Silva, que conta 22 anos de idade, é solteiro e reside à rua Darci Vargas, numero 63, esvaindo-se em sangue foi transportado em ambulancia ao Posto Central de Assistência que, em virtude da gravidade do seu ferimento, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

As autoridades do 16.º distrito, notificadas do ocorrido, iniciaram diligencias a fim de prender o criminoso que, após praticar o delito, juntamente com a sua companheira que foi a "pivot" da ocorrência, tomou destino ignorado.

Surraram brutalmente o freguês por causa de uma média de café!

Cinco individuos contra uma vitima indefesa

Na estrada da Gavea, em residência sem numero, reside com sua familia o operario Sebastião Rosa da Silva, que conta 24 anos e é solteiro. Ontem, ao entardecer, dirigiu-se para certo bar denominado "Santo" e localizado nas proximidades do seu domicilio, com o propósito de tomar u'a média. Ao entrar ali foi servido mas de modo que não o agradou. A chicara fora-lhe servida com leite e café em condições que não atingiram o limite normal do recipiente. Dai a razão por que o freguês, ao fazer o pagamento, ao "garçon" que o servira, o fez dando apenas 40 centavos pela media, de vez que esta não havia sido servida inteiramente cheia. Como, porém, o preço estipulado pela casa era de 60 centavos, o empregado recusou-se a receber menos.

Foi dai que nasceu acalorada discussão entre freguês e "garçon", degenerando por fim em luta. A esta acorreram mais quatro individuos que tomaram partido do "garçon". Reunidos, assim, em numero de cinco, afastaram a infeliz vitima para as proximidades do estabelecimento e, ai, surraram-na sem qualquer resistência, como era obvio.

Seriamente esmurrado, apresentando contusões toraxicas e abdominais, Sebastião procurou o Hospital Miguel Couto onde lha foi ministrado o tratamento de que carecia.

Dali se dirigiu a seguir para a delegacia do 1.º Distrito onde, na presença do comissário Faralho, fez o relato de todo o ocorrido. A referida autoridade de posse dos necessários dados, entrou em diligências tomando, por outro lado, as providências que exige o caso.

Novo Sindicato dos trabalhadores

O ministro do Trabalho assinou, ontem, a carta sindical do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Limeira, Estado de São Paulo.

CRITICA E SUGESTÕES

Alô, alô Policia!

CONTROLEM OS ALTOS-FALANTES DO PARQUE DA PRAIA DO RUSSEL

Há dias, sob o titulo «Era uma vez a lei do silêncio», divulgamos uma nota em torno do atual Parque de Diversões Instalado na Praia do Russel, que, sem nenhuma consideração para com os moradores daquela zona, conservam seus altos-falantes funcionando até tarde da noite, impedindo o repouso e em completa ignorância do que seja «Lei do Silêncio».

Leitores de A MANHA ali residentes voltam a apelar junto às nossas autoridades, de modo a que êsse abuso seja banido. O parque a que nos aludimos foi instalado à guiza de complemento a uma exposição de puericultura, no entanto, observa-se que essa foi relegada a um segundo plano e tôda a preocupação dos responsáveis pelo citado parque se concentra nas «diversões» e casas — entendem êles — pedem programas, que são transmitidos fora das horas e para tormento de quantos moram naquelas imediações.

Para melhorar o abastecimento da Cooperativa dos Empregados da Leopoldina

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO VARIOS DIRETORES DO SINDICATO DA CLASSE — OUTRAS PESSOAS RECEBIDAS PELO TITULAR DA PASTA

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em seu gabinete, os senhores general Lima Câmara, chefe de Policia; Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Artur Moura, da Confederação Nacional da Indústria; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, os membros da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Jóias e as diretorias da Cooperativa e do Sindicato dos Empregados na Leopoldina, êstes últimos foram pedir ao titular da pasta o seu apoio para melhorar as condições de abastecimento da Cooperativa.

ENCONTRADOS CINQUENTA CORPOS DE AFOGADOS

SANTIAGO, 12 (A. P.) — Cinquenta e um corpos foram recuperados, no rio Imperial, onde ontem naufragou o navio de excursão "Helvetia".

Dois corpos continuam desaparecidos.

Encontrada uma bolsinha na feira-livre do Humaitá

Na feira-livre do Humaitá, foi encontrada no dia 10 do corrente uma bolsinha contendo determinada importância, a qual está à disposição do seu legitimo dono no protocolo do Departamento de Abastecimento, sito na avenida Rio Branco, 277, 2.º andar.

Parlamentares franceses visitarão o Senado

A comissão de parlamentares franceses que se acha em visita ao nosso país será recebida segunda-feira, às 11 horas, no Senado. Para essa recepção, o sr. Nereu Ramos convocou os senadores presentes nesta capital.

O DINHEIRO NÃO PERTENCIA AOS LITIGANTES

E, POR ISSO, O CONSELHO DE JUSTIÇA MANDOU PROCESSAR OS ESTELIONATARIOS

Há dias, Laurinda de Souza e Antonio da Fonseca Rodrigues requereram uma ordem de habeas-corpus preventivo ao Conselho da Justiça desta Capital, alegando que se achavam na iminencia de ser presos, por ordem do juiz da 13ª Vara Civel, em consequencia de terem recebido indevidamente da Caixa Economica determinada importancia que lhes não pertencia, recebimento esse ordenado pelo magistrado daquela Vara. Este veiu depois a saber que o dinheiro pertencia a outra pessoa, litigante, como aqueles, no processo e daí a ordem de prisão administrativa.

O Conselho, sendo relator o desembargador Nelson Hungria, concedeu a ordem, determinando, entretanto, se extraissem copias do processo e fossem as mesmas encaminhadas ao Procurador Geral do Distrito Federal, para ser instaurado inquerito de estelionato contra os pacientes.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

História de París

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O vale onde se ergue a cidade de Paris foi outrora o leito de um grande rio que corria através de uma densa floresta.

Comparado com êsse antigo rio, o Sena, tal como hoje o conhecemos, é um simples riacho.

No lugar onde Paris se levantaria mais tarde, o rio formou diversas ilhas.

A maior dessas ilhas, hoje conhecida pelo nome de "Isle de la Cité" (Ilha da Cidade), era separada de cada uma das margens por um canal estreito e raso.

Dois afluentes, um vindo do Norte e outro do Sul, abriram caminho para as planicies setentrionais e para as terras altas meridionais, respectivamente.

Esta reunião de circunstâncias é o que, como nos casos de Londres, Roma e Berlim, habitualmente determina o lugar de uma capital.

Na "Isle de la Cité", há milhares de anos, um grupo de homens pré-históricos estabeleceu domicilio.

Êsses homens antigos começaram a cultivar as clareiras abertas na floresta.

Tais homens primitivos foram expulsos pela vanguarda da primeira invasão indo-européia, que marchou através da Europa vinda do Oriente. Muito depois, cêrca do ano 500 antes de Cristo, vieram os celtas, que tocaram para Oeste os descendentes dos antigos invasores. Mais tarde vieram os romanos, que no ano 5 antes de Cristo ocuparam a ilha e a margem esquerda, onde construiram elegantes residências e templos. Essa bela cidade foi destruida pela invasão germânica no terceiro século da Era Cristã.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Trágico fim de um pique-nique

Triste ocorrência registrou-se na jurisdição do 28º distrito policial, em Campo Grande. Um grupo alegre, levando comestiveis para um pique-nique, embarcou num pequeno barco rumo à ilhota, na Marambaia. Na viagem o barco fez agua e afundou, morrendo afogadas três pessôas. As vitimas são, o funcionário público Lourival Fernandes, de 44 anos, residente na Avenida Cesario de Melo; a jovem Leli Monteiro, colegial, de 14 anos, domiciliada na rua Alipio Esteves, 116 e um rapaz que ainda não foi identificado. Maria Santos Monteiro, de 28 anos, irmã de Leli, conseguiu salvar-se, agarrando num dos remos. Os corpos até agora não apareceram, tendo sido detido, para esclarecimentos, o barqueiro Antonio Silva.

CONFERENCIA DE BOGOTA'

DELEGAÇÃO DA GUATEMALA

Está marcada para o próximo dia 30 do corrente, a instalação, na capital boliviana, da Conferência Interamericana de assuntos econômicos, cuja realização decorre de uma das resoluções da Conferência de Petrópolis, levada a efeito, no ano passado, em nosso país. Para aquele conclave, tôdas as repúblicas do Continente estão preparando suas delegações representativas. Entre as delegações àquela conferência, mesmo antes do seu inicio, já se projeta no cenário politico a da Guatemala, cujos delegados vemos acima, pela importante tese que levará ao plenário, concernente as colônias estrangeiras no Novo Mundo. São vistos no "clichê", da esquerda para direita, os seguintes delegados guatemaltecos: Enrique Munoz Meany, ministro dos Negócios Estrangeiros, de seu país; Manuel Noriega Morales, presidente da Junta Nacional; Julio Gomez Robles, diretor Geral da Economia e Comércio, e José Luiz Mendoza, chefe do Departamento de Tratados. (Fotos ACME para A MANHA)

Jornalistas chilenos viajam para o Rio de Janeiro

LA PAZ, 12 (U. P.) — A bordo de um avião "Glen Martin" das Linhas Aéreas Chilenas, está viajando para o Rio de Janeiro, via Corumbá, uma caravana de jornalistas chilenos, integrada pelas seguintes pessoas: Carlos Aufruns, de "El Mercurio", Warrino Espinoza, de "La Necion", Alamiro Castillos, de "Noticias Gráficas" e Lenka Franulic, da revista "Ercilla". Com êste vôo, as "L. A. C." inauguraram a linha aérea regular Santiago do Chile-La Paz, sendo que a viagem dos jornalistas chilenos à capital brasileira é uma visita de cortezia e aproximação jornalistica.

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

CONTINUACÃO

13 — A importância politica do lugar de novo se acentuou quando no ano 360 de nossa era o Imperador Juliano se estabeleceu na cidade.

14 — Pelos meados do século V era tão grande o prestigio de Paris que ela foi poupada por Atila e seus hunos. Diz a lenda que isto se deveu à presença de Santa Genoveva na cidade.

15 — Mais uma vez, em 585-586, a cidade foi destruida — então pelo fogo, resultante, segundo se disse, de archote que fôra deixado muito perto de um barril de óleo.

16 — O poder da Igreja de Roma estava naquela época em ascensão e as abadias de Santa Genoveva e São Martinho dos Campos tornaram-se as principais influências no desenvolvimento econômico e social da cidade. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

O DEVER DO VOTO

E' muito exato e muito cômodo definir a democracia como o govêrno do povo pelo povo. Não basta, porém, ficar nas fórmulas e nos aplausos. Muito mais importante é realizar aquilo que se diz ou que se prega. Se realmente somos adeptos da democracia e desejamos que tal regime politico tenha existência concreta, necessário se torna que participemos dos compromissos que o referido sistema implica. Um dos mais graves, senão o maior, é o do voto. Sem dúvida que votar, isto é, escolher os representantes do povo, é uma prerrogativa inerente à condição de homem livre e responsável. Melhor fôra, porém, não existir o direito de voto, do que mantê-lo apenas nominalmente. Temos presenciado agitações sociais, campanhas de imprensa e até golpes armados, em nome da liberdade e da soberania das urnas. Mas temos também visto, logo após a vitória destas reivindicações, os antigos batalhadores ensarilhar armas e passarem a viver do triunfo aparentemente conseguido. Nas eleições subsequentes se acentua o número de abstenções. Surgem, dentro em pouco, criticas impensadas contra os dirigentes eleitos. O qualificativo de "político" entra a ser usado pejorativamente e não falta quem reclame a dissolução do Parlamento, em beneficio da coletividade. As eleições, que seriam o remédio infalivel, passam a merecer restrições veladas, quando não claramente hostis.

A causa desse paradoxo está na crença de que a democracia é algo de imanente à própria sociedade. Os que pedem democracia e logo depois a repelem são aqueles que deixam de cumprir os seus deveres democráticos, à frente dos quais está o do voto. E aqui tocamos num ponto essencial: votar não é apenas um direito, mas primacialmente um dever. O abstencionismo é uma confissão flagrante de falta de confiança nos processos democráticos. Se os que se julgam esclarecidos não comparecem à mesa eleitoral, claro está que inexoravelmente vão passando o Govêrno para as mãos de seus adversários ou dos menos esclarecidos.

Nada confirma melhor nossas palavras do que as recentes declarações do papa Pio XII. Trata-se de uma autoridade religiosa, com ascendência sôbre centenas de milhões de pessoas. Poderia parecer, como alegavam os laicistas de ontem e hoje o repetem os comunistas, seus fiéis herdeiros, que o Chefe da Cristandade estivesse excedendo os limites de suas funções pastorais. É certo que as questões estritamente politicas — as formas de govêrno, o sistema parlamentarista, o voto secreto, entre outras — escapam à competência da autoridade religiosa. Mas hoje, na boca das urnas, não são apenas problemas politicos que se decidem. As liberdades elementares, a soberania da Pátria, a integridade da Fé se acham em jogo e podem ser suprimidas em poucas horas de dominio de uma minoria facciosa. Seria insensato portanto que, em nome de uma falsa concepção das relações entre o temporal e o espiritual, não fossem os cristãos alertados, quando em tôrno os lobos vorazes fazem a ronda da morte. Mas, por outro lado, é compreensivel que os inimigos da Pátria e da dignidade humana tudo façam para que desça o silêncio sôbre suas criminosas atividades.

A verdade, porém, dia a dia se afirma: certas organizações rotuladas de politicas visam muito mais longe do que a simples administração da coisa pública. Pretendem, de fato, transformar radicalmente o mundo, impondo pela fôrça a todos os homens um novo credo, uma nova moral e uma nova forma de vida. São insinceras quando falam na pureza das relações politicas, porquanto sabem perfeitamente que os seus objetivos transcendem do âmbito que circunscreve as relações entre governantes e governados.

Em face da situação angustiosa que o mundo atravessa, o dever de votar assume caráter de salvação pública. Não há desculpa possivel para todos quantos, por comodismo ou indiferença, se deixam ficar em casa, enquanto os maus patriotas conspiram contra a segurança nacional. Pio XII advertiu que os que deixam de votar por indolência ou covardia cometem pecado mortal. Poderiamos acrescentar que praticam também o crime de lesa-Pátria.

A Democracia fundamenta-se na lei do número. Se os que poderiam votar conscienciosamente se afastam por farisaismo dos comícios eleitorais, estão atraiçoando os deveres que contrairam com seus contemporâneos e com os próprios destinos da nacionalidade. A presença nas batalhas dos sufrágios é o melhor meio de prevenir o desencadeamento de outras batalhas, estas devastadoras.

Que gente!

O ESPANCAMENTO de que foi vitima um estudante universitário, dentro da própria sede de uma agremiação destinada a defender os interesses da classe, reveste-se de gravidade indiscutivel. Sempre foi tradição brasileira o entusiasmo e a alegria dos moços universitários. Generosos como a própria juventude, os estudantes nunca desertaram da arena da luta e, em tôdas as grandes campanhas politicas e sociais, fizeram ouvir sua voz desinteressada.

Algumas vezes foram sacrificados pela inépcia de uns ou pela maldade de outros, mas, entre si, mesmo quando em terrenos opostos, sabiam conservar o respeito reciproco. O que se viu recentemente é, pois, surpreendente. Dentro de um recinto que deverá ser apenas de confraternização, verificaram-se insultos, agressão, espancamento. Não o acreditariamos não fôra o testemunho insuspeito de dois colegas da vitima, o vice-presidente da UME, e o secretário de imprensa da mesma entidade. Em declarações que espontaneamente prestaram, afirmam o caráter selvagem da agressão, o bárbaro espancamento do infortunado colega e as deploráveis condições fisicas em que foi deixado.

O caso é certamente de policia. Os agressores terão de haver-se com a justiça. Mas o fato que impressiona é o procedimento inqualificável dos culpados. Porque das duas uma: ou não se trata de verdadeiros estudantes; ou, caso o sejam realmente, fica mais uma vez demonstrado o poder corrosivo e corruptor do insidioso veneno comunista — pois não há duvida de que os espancadores pertencem à sub-espécie que segue em nosso país as ordens do Cominform. Trata-se, no fundo, de uma repetição do que está acontecendo agora em vários paises europeus. A diferença é que, nesses paises — a Tchecoslováquia por exemplo — a policia politica assegura aos trucidadores o dominio das ruas no melhor "estilo" bolchevista.

As estancias hidro-minerais

FALANDO à imprensa de Belo Horizonte, o chefe do Serviço de Assistência ao Trabalhador, do Departamento Estadual de Saúde, bordou oportunas considerações em tôrno do problema das estancias hidro-minerais, no que diz respeito às suas relações com os serviços que chefia.

Vale destacar três pontos capitais.

Primeiramente, o relativo à nacionalização, ou estadualização, de tôdas as fontes hidro-minerais. Quer aquela autoridade, e o sugeriu ao govêrno do Estado, sejam elas declaradas de utilidade pública, para que, administradas pelo Poder Público, possam os servidores públicos e os trabalhadores, com seus poucos recursos, gozar um tratamento à altura de suas posses e necessidades, evitando-se que a frequência àquelas estancias continue sendo um privilégio dos abastados. Para pagamento das indenizações ao particular proprietário, sugere-se a criação do Crédito Termal.

O segundo ponto diz respeito ao combate que aquele sanitarista mineiro faz ao comércio das águas minerais artificiais. Diz êle, e com alguma razão, que "não se justifica a exploração de águas minerais artificiais, uma vez que o nosso solo se apresenta rico em fontes de água mineral natural", acrescentando que "o afastamento das águas artificiais do nosso mercado se impõe, ainda, porque evitará uma concorrência desleal sob o ponto de vista comercial, e desonesta sob o ponto de vista médico, dada a circunstancia de se rotularem de medicinais águas que na realidade não o são".

Finalmente, alvitra-se a criação de um Departamento Autônomo para a organização das estancias minerais, que não só defenda a exploração racional das águas mas, também, enfrente os problemas correlatos, tais como instalação de parques, hospitais e hoteis, de maneira que possam todos, ricos ou pobres, se beneficiar com as águas.

ARTE CONTRA A CIVILIZAÇÃO

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — O artista T. H. Robinson Gibbings acusou o culto da arte moderna como tendo por finalidade a destruição da "civilização burguesa". Em seguida acrescentou que "o povo começará a duvidar da realidade da vida de todos os dias ao ver tantos trabalhos surrealistas com três olhos e pernas na cabeça". Por outro lado — continuou Robinson Gibbings — o povo quererá saber qual é o mundo do sonho, se o que vê na arte moderna ou no que o cerca". O artista de Hollywood afirmou ainda, que "tudo começou" quando Marinetti estabeleceu o seu futurismo, na Itália, em 1910, uma escola de pintura francamente revolucionária. A propósito disse ainda textualmente: "Eles procuraram um meio de derrubar a civilização burguesa e encontraram-no na arte. Até que êles chegassem à nossa civilização estava baseada no racionalismo".

NOTA JURIDICA

HABEAS-CORPUS E MANDADO DE SEGURANÇA

O HABEAS-CORPUS e o mandado de segurança são dois processos de rápido andamento destinados ambos a evitar ou coibir abusos das autoridades, mas diferentes em virtude do objetivo que visam alcançar.

O habeas-corpus serve para garantia da liberdade de locomoção. Quando alguém está ameaçado de prisão ilegal, ou se acha preso ilegalmente, o remédio juridico é o habeas-corpus, que consiste numa simples petição ao Judiciário, instruida com os documentos comprobatórios do alegado.

Mesmo que o paciente — assim se chama aquele que alega ser vitima de uma coação, — não tenha documentos, para provar o que alega, o Juiz mandará que a autoridade coatora preste informações.

O mandado de segurança se destina a amparar direitos que não digam respeito diretamente com a liberdade de locomoção.

Esse processo tem um curso menos célere que o habeas-corpus, porque nele tem defesa a autoridade que se alega estar agindo arbitrariamente.

Mas pode o Juiz, desde logo, suspender o ato cuja ilegalidade se argúe, até que seja julgado o processo, se a demora no exame do mesmo puder invalidar a medida pleiteada.

O habeas-corpus pode ser requerido por qualquer pessoa em favor de outrem, independentemente de ter procuração.

Não é preciso a qualidade de advogado para requerê-lo.

Não acontece assim com o mandado de segurança, que tem de ser ajuizado por intermédio de profissional habilitado, e deve ainda a parte provar o interêsse que tem no caso.

O habeas-corpus é tradicional em nosso Direito, ao passo que o mandado de segurança é um processo de criação recente.

Os dois constituem formas de exercício da Democracia, por isso que garantem o cidadão contra o arbitrio das autoridades.

ANOR BUTLER MACIEL

OLIVEIRA LIMA

WILSON LOUSADA

HÁ vinte anos passados, no mês de Março, falecia em Washington Oliveira Lima.

Sua personalidade, hoje um pouco esquecida pelas gerações mais novas, destacava-se então pelo vigor da inteligência e da cultura, pelo espirito de critica muito acentuado, pela bravura das atitudes pessoais.

Nos últimos anos de vida, longe da pátria, longe dos coqueiros de Pernambuco, afastado da diplomacia que alguns aborrecimentos lhe proporcionara, Oliveira Lima consolava-se no entanto com os livros. Sua notável biblioteca de quarenta mil volumes, hoje patrimônio da Universidade Católica de Washington, era o seu refugio natural e predileto.

Entre os livros, Oliveira Lima considerava-se entre amigos certos e fiéis, embora não se possa dizer que entre os homens êle também não os tivesse.

Teve-os, na verdade, a qualidade superando naturalmente a quantidade. Entretanto, esses amigos foram poucos, não se pode dizer que Oliveira Lima não soubesse conquistá-los. Na verdade, seu temperamento quixotesco, por um lado, e de outro seu amor à franqueza, à sinceridade, como acentua Gilberto Freyre, impunham-lhe às vezes atitudes pessoais um tanto desagradáveis, que feriam fundo a vaidade alheia. E o certo é que a vaidade humana suporta com dificuldade certos arranhões, mesmo quando ditados pelos mais nobres propositos. Oliveira Lima, por isso mesmo que tinha a pena aguçada e virulenta em certas ocasiões, não podia conquistar admirações muito numerosas e profundas no meio social em que se movimentou, isto é, no mundo diplomático, literário ou politico. É indiscutivel que jamais precisaria da benevolência ou da amizade do seu grupo social, para mostrar-se na plenitude dos seus recursos morais e intelectuais, para erguer-se acima do nivel comum.

Todavia, não há dúvida que sua personalidade vigorosa e original se comprazia na luta. Não lhe fôssem pedir controlasse, em nome dos próprios interêsses, o temperamento ardoroso e sincero. Por isso, aliás, Gilberto Freyre chamou-o com muita propriedade o "Dom Quixote de Parnamirim", definindo-lhe as linhas mestras e caracteristicas. Seu clima predileto era o do combate, da luta aberta contra os poderosos da politica ou das letras, às vezes impelido pelo prazer da critica, às vezes impelido por um profundo sentimento de justiça.

Foi assim que deixou a marca desse temperamento nas páginas famosas de suas **Memórias**, em que o vemos atacando certos nomes prestigiosos do seu tempo, com a irreverência de um panfletario nada benevolente. Contudo, não foi essa a verdadeira caracteristica de Oliveira Lima como escritor. Suas **Memórias** representam antes o desabafo pessoal de alguém que sofreu varias injustiças, e também a malicia de um espirito pouco inclinado a aceitar julgamentos definitivos sôbre os contemporâneos. Mesmo porque, embora houvesse nas opiniões de Oliveira Lima alguns laivos de injustiça a respeito do Barão do Rio Branco, de Graça Aranha ou de Joaquim Nabuco, por exemplo, nem sempre é possivel exigir de um homem perfeita isenção de ânimo no julgamento de um semelhante.

Por outro lado, essa faceta da personalidade de Oliveira Lima não é evidentemente a mais importante nem a definitiva. Antes de escritor e diplomata de opiniões francas em excesso, antes do homem magoado com a injustiça dos contemporâneos, êle foi um notável historiador e erudito. Sua obra o atesta, principalmente êsse livro notável que se chama **D. João VI no Brasil**, hoje accessivel a todos os estudiosos, depois de trinta e sete anos de ausência das livrarias do país. Realmente, publicada pela primeira vez em 1908, a grande obra de Oliveira Lima só em 1945 foi reeditada. Entretanto, os anos decorridos entre a primeira e a segunda edição não alteraram de modo algum o inestimável valor de **D. João VI no Brasil**.

O livro permanece indispensável para o estudo do período que vai de 1800 a 1821, da própria pessoa de D. João VI e da dos seus imediatos colaboradores. Oliveira Lima, em mil e tantas páginas, traçou-nos um panorama absolutamente notável do Brasil de principios do século passado, um panorama que abrange a época do ponto de vista histórico, social, econômico e politico, além de oferecer-nos um magnifico retrato do nosso primeiro rei, iluminado por excelente interpretação psicológica.

Para o conhecimento do Brasil anterior à Independência, não há realmente obra mais seria, objetiva e fundamental do que a de Oliveira Lima. Essa, pelo menos, é a opinião quase geral dos historiadores modernos, que apenas nos pontos de vista e no julgamento discordam de algumas conclusões do grande mestre pernambucano. Otavio Tarquinio de Souza, por exemplo, afirma que a construção, nos seus fundamentos extremamente sólidos, continua intacta e está por assim dizer nova em tôdas as suas peças: "O que por acaso constituir hoje motivo de divergência, ponto de discussão ou de debate, já o seria no momento em que o livro apareceu, e dependerá de diferenças de pontos de vista e de julgamento, nunca de questões de fato, de dados históricos, da fidelidade e da exatidão da narrativa, da segurança das fontes, da inteligência em procurá-las e delas extrair o necessário."

O livro, portanto, está vivo e quase intacto, mesmo porque apoiado em sólida documentação colhida nas melhores fontes. Oliveira Lima, pesquisador e erudito apaixonado e pachorrento, nas suas andanças pelo mundo teve oportunidade de consultar os melhores arquivos e bibliotecas, reunindo material para o seu grande livro e para tôda a sua obra de historiador, que é realmente extensa.

Esta crônica, entretanto, não visa objetivos de análise; é apenas uma recordação na passagem de mais um aniversário da morte de Oliveira Lima, hoje um nome do qual pouco se fala mas a cuja inteligência e erudição muito devem os estudiosos de nossos dias.

O suicídio do secretário do Partido Nacional-Socialista tcheco

PRAGA, 12 (A. P.) — A policia de segurança disse que o suicidio de Josef Harot, secretário do Partido Nacional Socialista, em Ostrava, e a confissão que fez antes de suicidar-se, forneceram ao Ministério da Justiça os ultimos elementos de que necessitava para agir contra membros de destaque desse partido.

Pelo que foi oficialmente anunciado, Herot suicidou-se na prisão, depois de haver confessado sua participação, com outros, numa conspiração contra o govêrno. As autoridades policiais dizem que, com aquela confissão do suicida, dispõem agora de provas para processar outros membros daquele Partido, inclusive o ex-ministro da Justiça, Prokop Drina, Peter Senkl, ex-vice-ministro da mesma pasta, o ex-secretário Geral do Partido Vladimir Krajina, e outros membros da organização nacional-socialista.

Como se sabe, um dos primeiros atos de força levados a efeito pelo Ministério do Interior, na "revolução branca" que deu no primeiro ministro Gottwal, comunista, todo o poder na Tchecoslováquia, foi o varejamento da sede do Partido Nacional Socialista. Nessa incursão armada, foram ali encontrados — pela palavra de Waclac Nosek, ministro do Interior — vários documentos que "provavam" que os nacionalistas haviam organizado o país em "distritos militares" e se preparavam para assumir o poder pela força.

VIOLENTOU E MATOU A MENINA DE OITO ANOS DE IDADE

CLEVELAND, 12 — (A. P.) — Harold Beach, que violentou e matou a menina Sheila Ann Tuley, de oito anos de idade, na véspera do Ano Bom, foi condenado à morte na cadeira elétrica por um juri formado por cinco homens e sete mulheres.

O juiz Samuel Gilbert, porém, ainda não proferiu a sentença, adiando-a para terça-feira.

A decisão do juri não contem a cláusula de eclemências o que a torna irrecorrivel.

A execução não poderá ser levada a efeito antes de decorrido o prazo de cem dias.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NUMA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ

NOVA-YORK, 12 (U. P.) — O Comité dos lideres civicos de Nova York acusaram os comunistas de tentarem fazer proselitismo entre os três milhões de jovens que fazem parte da Associação Cristã Feminina dos Estados Unidos. O referido Comité planejou ainda a reorganização daquela organização nacional semi-religiosa e iniciou também uma campanha destinada a "expulsar o comunismo da Associação Cristã Feminina. A propósito, a sra. Earl French, membro daquele comité, declarou que "o comunismo proliferou durante certo número de anos na Associação Cristã Feminina".

NOVA POLITICA NA CHINA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O govêrno americano abandonou a politica antes seguida de promover o estabelecimento de um govêrno de coalisão na China, ou em outro qualquer país onde estejam envolvidos os comunistas. Truman e o Departamento de Estado esclareceram esta semana que, embora tenham favorecido êsse curso, já agora o consideram antiquado em virtude das novas condições internacionais.

OS MESMOS OBJETIVOS NAZISTAS

STGIBBRIDGE, Inglaterra, 12 (A. P.) — Sir Hartley Shawcross, procurador geral, declarou, em discurso pronunciado aqui: — "Passo a passo, sou forçado cada vez mais à conclusão de que os objetivos dos comunistas na Europa são sinistros e mortais... Eu acusei os nazistas em Nuremberg... Com os meus colegas russos, condenei a agressão nazista e o terror nazista. Sinto vergonha e humilhação agora, ao ver, sob nome diferente, os mesmos objetivos visados, a mesma técnica seguida, sem oposição".

Café da Manhã

CEU E TERRA DENTRO DE NÓS

ESPERO um quarto de hora no aeroporto de Belo Horizonte. Desce o avião no pequeno piso asfaltado. Em volta, um vento rasteiro revoluciona a terra. Quinze minutos no pequeno prédio, temos nós. São nove horas e faz calor. A doce fala de Minas, comedida e bem educada, faz do rebanho dos passageiros que esperam — gente aprazivel e nada inquieta, comparada aos trêfegos paulistas e aos bulhentos cariocas. Converso com alguem, tão calma e realizada, que me comunica uma indizivel e limitada atmosfera de paz. E' uma freirinha, duns vinte e oito anos, o rosto todo pontilhado de recente catapóra. Vai tomar o avião para o Rio; está alegre e jovial, canta as vantagens do progresso. Ha poucos dias esteve no Pará, depois voou para Belo Horizonte, e agora irá para o Rio.

E' uma irmãzinha progressista, essa. Falou sôbre as freiras européias, que guiam caminhões; sôbre os padres franceses, que labutam com os operarios. Contei-lhe que vira muitos dêsses novos soldados da Igreja, guiando, em Paris, caminhões de transportes. Vi sacerdotes guiando aquelas maquinasinhas mansas, as motocicletas francesas, que parecem xerimbabos mecânicos, doceis e educados.

A freira teceu um hino à vida moderna, e, absolutamente sincera se mostrou, quando garantiu que os religiosos devem acompanhar o povo, viver o seu tempo.

"Os padres que vivem ao lado dos operarios são os que podem combater o materialismo."

Falei sôbre o aspecto desagradavel das coletas nas igrejas francesas, com muita pompa, e "ns sujeitos grandalhões, metidos numas calças curtas, fazendo um barulho enorme no lajedo com o troar do bastão.

A freirinha ri, sem sombras no rosto. Lembra-se da guarda-suissa do Papa, daqueles soldados medievais que assustam, primeiro, depois dão vontade de rir. Fala sem complexos, criticando, afetuosamente, certas pompas exóticas. E' tôda amor e bondade. Não repara nem nos trajes modernos, nem nas pinturas das suas companheiras de viagem. Fez camaradagem com uma pequena de branco, de labios aumentados por um vigoroso traço de baton.

Vai a irmãzinha para um colegio. O vento, quando se distancia ela, dizendo jovialmente "adeus", faz agitar suas longas vestes, seu manto que se enfuna. Parece a freirinha uma ave, talvez quase a veja voar. Mas não — criatura com o céu e a terra em seu ser — tem bem assentados seus pés no chão — esta admiravel companheira de espera do aeroporto. E' tão realizado, dentro de seu hábito religioso, como uma alegre noivinha em seu traje nupcial. Por um tempo, quando a irmã acena de longe no meio da fila dos que entram no avião, lamento não sejam, assim todas as religiosas que cuidam de crianças e educam a juventude; uma mistura sadia de realismo e espiritualismo, de razão e de sentimento. Porque até nos santos é preciso que o mundo habite.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

APROVADO O PACTO ANTI-COMUNISTA ENTRE OS PAISES DA EUROPA OCIDENTAL

BRUXELAS, 12 (Por Joseph Dynan, da Associated Press) — A Inglaterra, a França e as nações do Benelux aprovaram um Tratado de 50 anos de união politica, econômica e militar, destinado a impedir a expansão do comunismo no ocidente da Europa.

Autoridades da Conferência dizem que o acordo e outros documentos serão assinados nesta capital na proxima quarta-feira pelos ministros do Exterior da Belgica, Inglaterra, França, Holanda e Luxemburgo.

O texto do Tratado não será divulgado senão depois da cerimonia da assinatura, para dar aos cinco govêrnos signatários a oportunidade de examinarem-nos cuidadosamente.

Os delegados dos cinco paises, entre eles quatro das maiores potências coloniais do mundo, completaram seus trabalhaos às 11:30 horas, depois de mais de uma semana à volta da mesa de conferência.

COMENTARIOS DA IMPRENSA DE MOSCOU

MOSCOU, 12 (A. P.) — O "Izvestia" disse que a Conferência de Cinco Nações, em Bruxelas, "assegurará a interferência dos Estados Unidos na vida politica interna dos povos da Europa Ocidental".

Um "observador" do jornal, escrevendo numa coluna sobre "Temas Internacionais", intitulou a Conferência de Bruxelas de "A Conspiração de Bruxelas contra a paz na Europa".

Descreveu ele a reunião como um desenvolvimento posterior da politica classificada na nota soviética de 6 de março, aos Estados Unidos, França e Inglaterra, como "Transformação da Alemanha Ocidental numa base militar para agressão contra a URSS".

A MENTIRA DE MISTER CHRISTOFFEL

ISMAELINO DE CASTRO

NÃO sei por que, a notícia da condenação de Harold Christoffel, em Milwaukee nos Estados Unidos, por haver negado, sob juramento, que fosse comunista, trouxe-me à idéia aquele sofisma de Lógica que Cicero foi buscar à controvertida filosofia de Zenon, para assim enunciá-lo nas suas **Acadêmicas**: "Se dizes que mentes e dizes a verdade, mentes; mas tu dizes que mentes e dizes a verdade, tu mentes pois. Mas se mentes, não dizes a verdade; não é pois verdade que mentes". Quem sabe se Mr. Christoffel não participará dos pontos de vista psicológicos de Levy Bruhl, no que respeita às leis fundamentais da não contradição e da causalidade?...

Sim, porque, afinal de contas, não foi o seu proselitismo vermelho que o mandou à enxovia; senão o perjurio contra a fé politica que jamais ocultara, e à qual os juizes norte-americanos lhe reconheceriam o direito desde que suas atividades no Congresso das Organizações Industriais, daquela cidade, não ferissem as instituições democráticas, que lhes cumpre rigorosamente defender.

O fato é que Mr. Christoffel mentiu. Mentiu sob juramento, atentando contra a natural presunção da "veracidade humana", sem duvida alguma um dos mais poderosos e decisivos fatores do equilibrio social. Mas é preciso compreender as sublimes revelações da simbologia juridica e aceitar sem repugnância a severidade do castigo imposto ao comunista ianque. É necessário entender o juramento judicial, apreciando o binário de forças que o constitui, para admiti-lo como manifestação da personalidade de quem o profere.

"Jurar falso equivale a um suicidio: quem mentiu à própria palavra, negou-se a si, condenando-se por todo o sempre" — era a sentença irrecorrivel da Justiça primeva. E a fogueira a pena expiatória do perjuro.

Incarnando-se nos simbolos que criava, o homem afirmava-se no juramento. Jurando, estabelecia "com a sua personalidade positiva a relação entre o mundo da fantasia e o da realidade".

Invocando a divindade, os romanos juravam sôbre uma pedra. Os escoceses sôbre as doiradas espigas dos seus campos ubertosos. Os germanos sôbre os copos das espadas enterradas no solo sagrado de seu berço. Os escandinavos empunhando um martelo ou uma clava. Juravam os cristãos pela Cruz. E o fazem, ainda hoje, os homens civilizados, pelos Evangelhos.

Foi, pois, sôbre a Biblia que Mr. Christoffel jurou. E jurou falso. Por isso o condenaram. Mas, e por que o faria êle? Que estranho sentimento o levaria à prática de tão feio crime?

Entre os povos primitivos era diversa a essência do juramento. Mentir era morrer. Morrer, no sentido mais exato e positivo do vocábulo. O selvagem acreditava que desapareceria realmente do seio dos vivos se perjurasse. Nos Estados Unidos, entretanto, até agora pelo menos, ninguém foi conduzido à "câmara letal", ou obrigado a sentar-se na "cadeira elétrica", por motivos ideológicos.

Os antigos indios do Ceilão não se atreveriam a jurar falsamente, temerosos de que lhes morresse o filho, sôbre cuja cabeça insonte colocavam as pedrinhas mágicas, no momento de acusarem ou se defenderem. Não teriam ânimo os barbacins da Guiné de lamber a lâmina candente que o sacerdote lhes oferecia, se suas linguas houvessem proferido um juramento falso. Os hindus não atravessariam as chamas de uma fogueira purificadora, nas suas camisas de cera, depois de pregarem uma mentira. As personagens do Antigona de Sófocles não se submeteriam nunca à "prova do fogo", após um perjurio consciente.

Isso tudo, porém, era dantes... E no Ceilão, na Guiné e nas tragédias gregas. Numa época em que o terror era capaz de estimular ou coagir à verdade. Quando os deuses juravam "no mêdo simples do homem ingênuo". E da veracidade das afirmativas da vitima e do réu dependia a inteireza da decisão do juiz.

Hoje, até mesmo para aquelas bandas, todo mundo sabe que as fórmulas e formas do simbolismo juridico cederam o passo à mera formalidade do juramento. Que perjurar, entretanto, é bem mais grave que professar ideologias extremistas. Logo... Mr. Christoffel se deixou apanhar numa ratoeira, antes que seu cérebro conturbado começasse a reflexionar. E perjurou. Perjurou, ou abjurou? Mentiu, dizendo a verdade, ou disse a verdade, mentindo pois... — para convir no raciocinio sutil do filósofo de Elea?

Ao contrário do que sucedeira nos tempos do "homem-crença", o mêdo o impulsionou à mentira. Mas, um mêdo paradoxal, então. A idéia de um perigo maior, alimentado apenas pela sua covardia. De uma Katorga americana, por exemplo, que lhe amargurasse os restantes dias de vida.

Simão Pedro também mentiu, negando ao Messias — no tenebroso julgamento da casa de Caifás — pela iminência de um sacrificio irremediável, numa tentativa desesperada para fugir à morte. E bem pode ser que Mr. Christoffel não estivesse em dia com a legislação vigente no seu país, e receasse a possivel existência de alguma lei exceptiva, arrancada ao Congresso pelo presidente Truman ou pelo general Marshall, para julgar os entusiastas do expansionismo soviético.

O caso há de ser outro, todavia. Simples questão de moral bolchevista, talvez. Obediência indiscutivel ao aforismo leninista da "razão prática", subjugando o preconceito burguês da liberdade de consciência, tida e havida como nociva à almejada salvação do mundo. Uma nova exegese da verdade, erigindo a mentira em principio. O estabelecimento discriminativo do bem e do mal, não por fôrça dos sentimentos, mas pelos imperativos da necessidade, de acordo com a dialética do util e do inutil.

Mr. Christoffel só poderia rezar, é claro, pelo catecismo de Preobrachenski, o discipulo dileto de Wladimir Lenin, e famoso coordenador das não menos famosas "Normas de classe e normas morais do Bolchevismo" segundo as quais o embuste, a mentira, o próprio crime se tornam impunes, sempre que visarem fortalecer a "ditadura do proletariado". Assim uma espécie de ética... à moda da casa.

E, para quem duvidar, aí vai êste edificante pedacinho:

"Enquanto na sociedade despojada de classes a mentira em si é uma desvantagem, porque ela obriga os membros da sociedade despender suas energias no descobrimento da verdade, em uma sociedade de classes a coisa se apresenta sob aspecto inteiramente diverso. Na luta de uma classe exploradora contra os seus inimigos, embustes e mentiras são muitas vezes armas importantissimas; todo o trabalho subterrâneo das organizações revolucionárias se apoia, na verdade, no lôgro que se possa pregar ao poder do Estado. Para o Estado operário, que se vê rodeado de todos os lados por paises capitalistas inimigos, a mentira pode ser necessária e util na politica exterior, por isso a classe operária e o Partido Comunista se manifestam pelo reconhecimento oublico do direito à mentira".

Bem, mas não se vá pensar que Mr. Christoffel não se tem em conta de um perjuro consciente. Casos há em que a mentira lhe seria perfeitamente repudiável, "hábito danosissimo" — assinala-o a cartilha — que corrói os alicerces da vida social quando não a exigem os altos interêsses da luta de classe, pois "destroça a própria classe operária".

De qualquer maneira, entretanto, Mr. Christoffel está agora encarcerado, e não seria elegante tripudiar sôbre sua desgraça. Sôbre seu cadáver, aliás, porque o perjuro é um suicida. Mas não seria licito, por outro lado deixar de reconhecer-lhe o direito ao cetro de campeão, num daqueles extravagantes clubes de mentirosos de Chicago ou da Califórnia, de que se ocupa frequentemente a imprensa. Estamos até em que será capaz de conservar o titulo, enquanto se não quiser aventurar aos azares de um campeonato internacional.

Sim, porque nós aqui, Deus nos perdôe, ainda possuimos uma bomba-atômica para semelhante peleja: — a mentira carioca!

NOTA CIENTIFICA

PATENTES AMERICANAS EM 1947

DE acôrdo com estatisticas recentemente publicadas pelo Bureau de Patentes dos Estados Unidos, na referida repartição técnica foram registadas, em média, 885 patentes por semana durante o ano de 1947. Êste número, que nos parece muito elevado, é pequeno em relação às cifras dos anos anteriores, 1946, por exemplo, em que a média semanal correspondeu a 480, para não falar no ano de 1942, em que foram concedidas cêrca de 800 patentes por semana.

Explicam os entendidos, entretanto, que tal diminuição do número de patentes concedidas não significa necessáriamente um decréscimo na atividade dos cientistas e inventores da "terra das invenções"; deve ser parcialmente responsabilizado a falta de pessoal técnico habilitado para o exame dos pedidos.

Vale a pena acentuar que ainda nenhuma patente foi requerida baseada em qualquer possivel utilização da energia atômica.

Façamos agora, para nossos leitores, uma resenha sucinta das principais patentes concedidas durante 1947, o que de certo modo nos pode dar medida do que foi, cientificamente, o ano que passou.

De repercussão na higiene e saúde pública há a salientar um processo de purificação da água pela precipitação elétrica dos germes sôbre a areia.

De extraordinária importância técnica é a chama sem oxigênio, de temperatura muito elevada, obtida a partir do flúor e do hidrogênio, para a soldagem de metais.

De importância capital para a meteorologia, e vindo fornecer maior segurança para os vôos, assinalemos o "estudo da intensidade de ondas de rádio de alta frequência, para a obtenção de dados sôbre a umidade, temperatura e pressão de massas aéreas entre dois pontos determinados".

No dominio das indústrias de alimentação temos a destacar: "mais rápida desidratação de legumes, mediante o uso simultâneo do calor radiante e uma corrente de ar quente e sêco; prevenção do deterioramento pela oxidação mediante a remoção do oxigênio, sem o qual as substâncias que oxidam os alimentos não podem agir".

Na indústria farmacêutica assinale-se o "aumento da produção de penicilina mediante a adição de ligeiras quantidades de ácido fenil acético a 1%".

A indústria de pneumáticos interessará, por certo: "borracha sintética em que o flúor substitui o cloro geralmente usado".

No muito recente campo da microscopia eletrônica também há um progresso importante: "novo tipo de tela para uso no microscópio eletrônico e que permite o maior aumento possivel".

Na ótica há, entre outros melhoramentos: "vidro com alto indice de refração, útil para lentes de grande abertura e objetivas de microscópios".

Assinalemos ainda, para terminar esta muito sucinta resenha: "foto-reprodução de textos e gravuras com a velocidade do mimeógrafo" e "aparelho que mede as quantidades de oxigênio em uma mistura de gases".

"Depuração" nas fôrças árabes

JERUSALEM, 12 — (A. P.) — Informações recebidas, por telefone, do Norte da Palestina informam que Fawzi Bey Kaukji, comandante chefe das milicias árabes daquela região, inaugurou as Cortes Marciais que têm por fim o edepuramento das forças árabes e a condenação dos árabes que tenham tido entendimentos com judeus.

Atos e despachos do Presidente da República

O presidente da Republica recomendou ao ministro da Fazenda que promovesse providências, no sentido de que a Comissão incumbida da reestruturação da Companhia Vale do Rio Doce ultimasse os seus trabalhos até o dia 30 de abril próximo.

Apreciando a petição de datilógrafos, escriturários e oficiais administrativos do Ministério da Educação, sôbre o pagamento de diferença de vencimentos no periodo compreendido entre 1.º de janeiro e de fevereiro de 1946, resolveu deferir o pedido e mandar que a despesa se processe por exercicios findos.

Apreciando o requerimento em que Benjamim Cesar de Magalhães Serejo e outros solicitaram remissão do aforamento de que são titulares, do terreno situado à Ladeira do Castro, nesta Capital, resolveu, de acordo com os pareceres oferecidos, autorizar a remissão solicitada.

Aprovou o Plano de Obras do Ministério da Viação para o primeiro semestre do corrente ano, recomendando, porém, que se observem as ordens expedidas para a elaboração de planos e obras.

Assinou decretos: extinguindo a Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante e transferindo suas atribuições à Diretoria da Despesa Pública; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Sul América Capitalização S. A.; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Sul América Companhia Nacional de Seguros de Vida.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e, em conferência, o general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia.

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, a monsenhor Carlos Chiarlo, Nuncio Apostólico, por motivo da passagem do aniversário da Coroação de S.S. o Papa Pio XII.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
Senhoras
Anita Sales Andrade
Circe Oliveira Penna
Senhorita
Zilda Granado
Senhores
Ministro Philadelpho Azevedo
Alan Pedro, presidente do Instituto dos Industriarios
Zeferino Bastos
Cel. Euclides Guimarães
Joaquim Martins Leal Ferreira
Oscar Sanche Andrade
Angelo Cecchia
Lourival Correa Lima
Vereador Luiz Gama Filho
Ovidio Capitulino Bastos
Mauro de Freitas
Joaquim Menezes

— LUIZ PAULO — Completou ontem mais um aniversario o menino Luiz Paulo, filhinho do casal Maria José Amaral de Faro e Paulo Humberto Kastrup de Faro, que ofereceu magnifica festa aos seus jovens coleguinhas.

— Faz anos hoje, d. Odete Vianna da Cunha Costa, espôsa do banqueiro Thomaz Isaias Costa. As pessoas de suas relações a ilustre aniversariante oferecerá uma recepção.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do tenente aviador Orlando Marques da Silva, piloto da Panair.

— Completa mais uma primavera, no próximo dia 1, o sr. Paulo Guilherme de Oliveira.

— Completa hoje o seu 2.º aniversário o inteligente Wilson, filho do sr. José Barroso e de sua esposa sra. Geralda Barroso, os quais, por esse motivo, recepcionam as pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Dalva Machado Tosta, filha da viuva Ana de Jesus Tosta. Comemorando esta grande data recepcionará pessoas de suas relações.

Noivados

— Contratou casamento com a srta. Nilza Maria Guerra, filha do sr. Adelino Maria Guerra, funcionário do 4.º D. A. da Prefeitura do Distrito Federal e d. Aurea Ferreira Guerra, o sr. Dalvo Dutra Andrade Filho, funcionário do Instituto dos Maritimos. Festejando o acontecimento, na residencia dos pais da noiva haverá, hoje, uma recepção às pessoas de suas relações.

Casamentos

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Antonieta Gallo com o sr. Djalma Batista de Souza, residente à rua Cumatá n.º 500, na Estação de Anchieta D. F. O ato se realizará no Pretorio de Nilopolis às 11 horas.

Nascimentos

— Com o nascimento de menino que na pia batismal terá o nome de José Augusto Lago Ribeiro, está em festas o lar do sr. José Raimundo Ribeiro, aspirante do Corpo de Bombeiros, e de sua espôsa, d. Gloria Maria Lago Ribeiro.

— ANGELA MARIA — Acha-se em festas o lar do dr. Rubens de Araujo, diretor do Hospital do Servidor da Prefeitura e de sua esposa, professora Angelina de Araujo, com o nascimento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Angela Maria.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Angelo Pereira, e de sua esposa sra. Irene Soeiro Pereira, com o nascimento da menina Marcia Soeiro Pereira, nome escolhido pelos pais da recem-nascida.

Clubes e Festas

— O OLIMPICO CLUBE fará realizar hoje, das 16 às 20,30 horas, um sorvete-dançante dedicado aos associados e suas familias, com o concurso da Orquestra Boltan, dirigida por Nestor.

Conferências

— ANTONIO FERREIRA FRANÇA — Na reunião de hoje, do Clube Positivista, à rua São José, 84, será realizada pelo dr. Mario França, uma conferencia, ás 15 horas, sôbre o 1.º centenário da morte do dr. Antonio Ferreira França, apreciando a sua atuação como abolicionista e republicano. A entrada é franca.

Comemorações

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, sob a presidência do sr. encarregado de Negócios de Portugal, Luiz Norton Matos, uma sessão em comemoração do 21.º aniversario de fundação da Casa do Minho. Será orador o ministro João Neves da Fontoura. Terminada a sessão haverá baile. Traje passeio.

Reuniões

— IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada amanhã, às 13 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória) uma conferencia pública sôbre a Apreciação geral do Culto Doméstico. Apreciação do conjunto dos Sacramentos. Reflexões preliminares acêrca da instituição das idades. Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

Homenagens

— Por motivo do transcurso do 2.º aniversario de sua administração, o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, foi homenageado ontem pelos seus amigos e colaboradores. A manifestação, que teve lugar às 17 horas, no gabinete do diretor da D. F., contou com a presença de inumeras pessoas, destacando-se os srs. Nerio Batendieri e Valente de Andrade, que representaram o ministro Morvan Dias de Figueiredo, Alirio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, Marcial Dias Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Industria e Comercio, Osvaldo Carijó de Souza, diretor geral do Departamento de Administração, diretores de Divisão, jornalistas e funcionarios do D. N. T.

Missas

— Será celebrada hoje, às 10 horas, na igreja de N. S. da Boa Morte, à rua Buenos Aires, a missa do 1.º aniversário do falecimento do escrivão Osvaldo Costa Teixeira, do Juizo de Menores.

Viajantes

— Em viagem de estudos em companhia de seus colegas, segue hoje para a França o jovem academico de direito Silvio Florencio, filho do industrial sr. Eugenio Florencio e sobrinho do sr. Antonio Florencio, diretor da Cia. Comercial Industrial Florencio.

— Regressou, ontem, procedente de Paris, pelo transatlantico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o banqueiro L. G. Fonte, o qual viajou acompanhado de sua esposa, depois de ter assistido, na capital francesa, ao enlace matrimonial de sua filha, srta. Maria Tereza Fontes, com o sr. John Gardner Williams, adido à Embaixada dos Estados Unidos junto ao Quai D'Orsay.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8862

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DA U. N. E.

O presidente da U. N. E. por intermédio da Secretaria de Imprensa e Publicidade convoca a Diretoria da mesma entidade para uma reunião extraordinária, hoje, dia 13, às 14,30 horas, encarecendo a importância do comparecimento de todos os diretores.

SANA-TÔNICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Voltam dos Estados Unidos e da Europa membros da família presidencial

Pelo quadrimotor transatlântico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, regressaram, ontem, procedentes de Paris, o deputado Mauro Renault Leite, pelo PSD do Piauí, e sua esposa sra. Emilia Dutra Leite, filha do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Tendo deixado o Rio há dois meses, seguiram para os Estados Unidos, dali se transportando à Europa.

Teatro

VIRGINIA LANE "ESTRELA" — *Todos quantos já tiveram oportunidade de ver e aplaudir Virginia Lane, uma das mais interessantes artistas que pisa atualmente os nossos palcos de revistas, mesmo êsses, ficarão surpreendidos com a nova Virginia Lane que Chianca de Garcia irá agora apresentar. Vivacidade, talento, graça e beleza, Virginia, que se especializara em números brejeiros, surgirá agora como autêntica "estrela" da revista, contando e representando números especiais, feitos exclusivamente para ela. Virginia — não exageramos — constituirá uma autêntica atração, dentro da série maravilhosa de "hits" que "Beijos, abraços e amor!", já a partir do próximo dia 2 de abril será apresentado no teatro João Caetano.*

CORTINAS

PROCOPIO E A CRITICA

Em análise serena do incidente que acaba de surgir entre a crítica especializada carioca e o ator Procopio Ferreira, nada melhor do que pequeno retrospecto do assunto. Há poucos anos, o consagrado elemento forneceu uma entrevista onde se encontravam insinuações tendenciosas contra a conduta de varios militantes da imprensa. Replado pelo cronista de um vespertino, que apelou no sentido de que fôssem revelados os nomes, o ator silenciou. Agora, bem recentemente, a situação ficou invertida. Novamente Procopio investiu — e em termos mais incisivos, sem citar nomes, contra a atuação possivelmente dos mesmos visados e vem sendo instado por colunistas de varios matutinos a expor nomes. Depois dêsse intróito, uma coisa é fácil compreender.

O grande ator da nossa ribalta agiu mal. Se, há tempos, havia tocado no assunto e depois não prosseguiu com a acusação, nunca deveria ter retornado para a primitiva situação, mormente em caráter público sem, mais uma vez, dissipar os véus do caso. Se existem reclamações justas, nada mais correto que, antes de procurar os cabeçalhos sensacionais, o queixoso se dirigisse ao orgão de classe: A Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Na hipotese de que a entidade demonstrasse displicência ou negasse a apuração dos fatos, então, seria admissivel a procura de outros meios. Contudo, não deixa de ser injusto que o intérprete de "Deus lhe pague" regresse ao tema, querendo atingir gregos e troianos. Isto é que positivamente não está certo e exige uma atitude desassombrada do acusador e da própria ABCT. O caso foi colocado de tal maneira que é imperioso o esclarecimento. Em tôda a coletividade é suscetível o encontro de exceções as normas honestas, mas isso, não justifica o ataque indistinto à critica. Deixamos aqui o nosso protesto.

SEXO

Conforme prometemos, vamos transmitir algumas e ligeiras impressões sôbre a re-apresentação de "Sexo". Dentro da sinceridade de que imprimimos os nossos comentários, é justo citar que não corresponde a atual representação. Peça de tese, onde se procura criticar muitos erros da sociedade, forma um conjunto que exige desempenhos precisos e particularmente identificados no sentido humano. No entanto, o panorama geral nesse ponto é decepcionante. E' licito excetuar a "performance" de Renato Vianna, a pronunciada sensibilidade de Flavia Pessoa, um elemento que muito tende a progredir, e o padrão razoável imposto por Walter de Sequeira e Rui Vianna. Os outros, alem de não se terem identificado com os papeis, revelaram certa displicência que chega a causar surpresa. Depois os contrastes aparecem insidiosamente. Em 1931, data do lançamento do Teatro Escola, o elenco reunia Italia Fausta (na parte de Dona Amélia), Jayme Costa (Tio João), Olga Navarro (Vanda), etc. Todavia, uma outra intempérie prejudicou ainda mais o espetáculo: a substituição de Walace Vianna. O elemento que surgiu em "Viagem sem rumo" e depois teve pequeno papel em "Jesus bate às portas", por qualquer imprevisto, foi substituido por um ator fraco. Tampouco satisfazem as interpretações de Maria Caetana nos dois números coreográficos. Há 14 anos, Eros Volusia foi a dançarina, ainda sem a fama que desfruta atualmente, acompanhada por grande orquestra. Da primeira vez, a renomada peça do sr. Renato Vianna serviu para o despontar de uma série de valores. Desta feita, excetuado, é claro, o sr. Renato, há em caráter de franca esperança Flavia Pessoa, uma atriz que deverá fazer carreira.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

FENIX — "Inês de Castro", às 21 horas. Matinées às 16 horas, nos sábados e domingos.

SERRADOR — "A pequena Catarina". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — "Hamlet", às 21 horas. Domingo, sessão única, em vesperal, às 15 horas.

RECREIO — "Tem gato na tuba". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Sexo", às 20 e 22 horas. Matinées, sábados e domingos.

RIVAL — "Cabeleireiro de senhoras". A's 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados, domingos e feriados.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Cursos para sargentos e cabos na E. de Transmissões do Exército

A Escola de Transmissões do Exército avisa aos interessados, sargentos e cabos, que terão inicio a 9 de agosto o curso de sargentos de Transmissões, a 19 de julho o Curso de Mecanicos de Telefone Telegrafo e Centrais Telefonicas e a 27 de novembro o Curso de Mecanicos Eletricistas.

Os requerimentos dos interessados deverão dar entrada naquela Escola até 31 de março impreterivelmente.

Qualquer informação poderá ser obtida na subdireção de Ensino da referida Escola.

TERMINAÇÃO DE PRAZO

Terminará na próxima segunda-feira, dia 15, o prazo para entrada dos requerimentos no Protocolo da 1.ª Região Militar, dos aspirantes a oficial da Reserva que queiram fazer o estágio voluntário e sem remuneração.

AS PROVAS ESCRITAS NO SERVIÇO DE SAUDE DO EXERCITO

As provas escritas para o concurso de graduados para o Serviço de Saude do Exército, realizar-se-ão no próximo dia 17, às 9 horas, na séde da Escola de Saude do Exército.

COMO UM OFICIAL ESTRANGEIRO SE REFERE AS FABRICAS DO REALENGO E ANDARAI

O diretor de Fabricação do Exército fez transcrever em seu boletim de ontem a carta que o general Morris Jr., comandante da Seção Terrestre da Comissão Militar da Junta Brasil-Estados Unidos lhe endereçou a respeito da visita que fez às Fabricas do Realengo e do Andaraí. Na referida carta diz aquele oficial do Exército Norte-Americano ter ficado profundamente impressionado com o ritmo de trabalho observado e pelo desenvolvimento técnico daqueles estabelecimentos e que é visivel que cumprem integralmente as missões que lhes são dadas.

INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO DE MEDICOS DO EXERCITO

Terminará impreterivelmente no próximo dia 30, a inscrição para o concurso de médicos do Exército.

REASSUMIU O CORONEL JOSE' CALHEIROS

Reassumiu a direção da Fabrica de Juiz de Fora o coronel José dos Santos Calheiros.

DESIGNAÇÃO PARA SINDICANCIA

O diretor de Moto-Mecanização designou o capitão Elias de Vasconcelos para proceder uma sindicancia referente ao desaparecimento de quatro amortecedores pertencentes a uma viatura.

REASSUNÇÃO DE OFICIAL

Reassumiu a direção da Coudelaria Nacional de Rincão, o major Goulart, por conclusão das férias em cujo gozo se achava.

DISTRIBUIÇÃO DE COSTURAS

Na alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana corrente na ordem seguinte: segunda-feira, 15, costureiras de n.ºs 501 a 1.000; quinta-feira, 18, costureiras de n.ºs 1.001 a 1.500.

CHAMADOS A' D. R.

Estão sendo chamados ao Gabinete da Diretoria de Recrutamento: coroneis reformados Arnold Marques Mancebo e Augusto Araujo Doria; capitães Julio Martin Neto — Maurity Breis e Cleto Catalinha Monteiro; 2.ºs tenentes reformados Otavio Paes Barreto — Benedito Rodrigues de Mendonça Froes — Benedito Costa — Djalma Ferreira — Raimundo Nonato Furtado de Souza — Silvano Domingues dos Santos e Pedro Nolasco Guimarães; sargentos Flavio Campos Guimarães — Ovidio Luiz de Moura — José Paulo Ferreira — João Lopes de Siqueira Campos — José Flaviano da Rocha — Eduardo da Rocha Porto — Felicio Nagib Salomão — Manoel Harquino Muniz — Antonio Carlos Moreira Gomes — Aulo de Souza Veras — Jairo de Oliveira Damasco — Joaquim Alfredo Rossiter — Dilon de Castro Lisboa — Antonio José da Silva — José Dota Machado — Inacio Raimundo Ferreira e marinheiro de 1.ª cl. Satiro Marcelino.

COMPAREÇA A' DIRETORIA DE ENSINO DO EXERCITO

Está convidado a comparecer, com urgencia, à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o candidato a matricula na Escola Preparatória de Porto Alegre, José Santos Almeida.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 60

— Publico, de ordem do general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Por necessidade do serviço, tranca a matricula do capitão da arma de artilharia, Sirio de Andrade Nino, no Curso Tático da E. M. M., feita em Boletim Interno de 26-2-1948.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o cel. Inf. Rafael Fernandes Guimarães, ultimamente transferido para o quadro Suplementar Geral.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES A' SUB-TENENTE

— Nomeio, em substituição ao capitão Heitor de Caracas Linhares, para membro Mariavel da C. P. S. T. o capitão Nilso Gracel — Chefe da S-5-D.2 desta Diretoria.

CADERNETA DE VENCIMENTOS

— Faz entrega à Seção Administrativa, para os devidos fins, da caderneta de vencimentos n.º 1.063-D, pertencente ao major da arma de Infantaria Rosauro de Araujo Barreto, que se encontra adido a esta Diretoria.

PERMISSÕES

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— na cidade de São Paulo — São Paulo — o major da arma de Engenharia, Francisco José Ludolf Gomes, ultimamente transferido da E. A. O. para a C. E. R.-1;

— nesta capital, o 1.º tenente da arma de Artilharia Antonio Fabio, transferido do 3.º B. A. M. para o 5.º G. A. C. M.;

— na cidade de Timbaubá, Estado de Pernambuco, o 1.º tenente da arma de Cavalaria, Severino Barbosa Mattos Filho, ultimamente classificado no 7.º Esq. Rec. Mec.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Concedo 23 dias de dispensa do serviço a contar desta data, para desconto em férias futuras, ao 1.º tenente da arma de Infantaria, Guilherme Veiga Franco, pertencente ao 3.º B. C. C. L.

ORDEM SOBRE OFICIAL

— De ordem do Ministro, o 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Engenharia, João Zeleski, continua no C. E. R.-1, até ulterior deliberação.

DATA DE PRAÇA DE OFICIAL

— Transcreve-se, para os devidos fins, o oficio n.º 223–A1/1948, de 5-III-1948, do chefe do Estado Maior da Z. M. L. e 1.ª R. M., do seguinte teor:

— "Ao sr. chefe do Gabinete da D. P. — I — Em resposta ao ofício n.º 485-Di—S-1, de 27-II-1948, dêsse D. P., informo-vos que o 2.º tenente do Q. A. O. da arma de Infantaria, João Felipe Helfer, é praça de 17-III-1918.

— a) P. O. Aricles Gonçalves Pinto, tenente coronel chefe do E. M. da Z. M. L. e 1.ª R. M.".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Rubens Forte, 2.º tenente convocado, pede pagamento de vencimentos atrazados — Arquive-se;

— Honorio Martins Ferreira Filho, 2.º sargento do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores — Indeferido por falta de vaga;

— Cipriano Lima de Araujo, cabo do S. G. E., pedindo promoção à graduação de 3.º sargento — Seja transferido, como cabo, para o 22.º Batalhão de Caçadores, onde poderá concorrer à promoção de 3.º sargento.

— Gilberto Lymack do Monte, aluno do 1.º ano do Curso de Intendencia do C. P. O. R. de Recife, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro — Deferido, tendo em vista a informação do C. P. O. R. do Rio de Janeiro;

— Bueno Ferreira do Amaral, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Fortaleza, pedindo transferencia para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro — Deferido;

— R. Taborda Ltda. estabelecidos à rua Visconde do Rio Branco, n.º 23 sobrado, com o comercio de livros e artigos militares em geral, pedindo relação dos Corpos e Circunscrições com sede nas diferentes Regiões Militares, a fim de incentivar sua propaganda — Arquive-se;

— Edmundo Bedran, aluno do N. P. C. P. anexo ao 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferencia daquele Nucleo para o C. P. O. R. de Belo Horizonte — Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Hello de Jesus Fonseca, do 14.º B. C. — Florianopolis — para o 2.º R. I. — S. Gonçalo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Valdir de Paulo, do 13.º B. C. — Joinvile — para o 2.º R. I. — São Gonçalo.

Ministério da Aeronáutica

Novo concurso na Escola de Aeronáutica, em abril — Serão completadas as vagas do curso de aviadores — Homenagem do Estado Maior aos novos brigadeiros da FAB

A fim de completar vagas no Curso Prévio do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, será realizado um segundo concurso de admissão à Escola de Aeronáutica em 1948, de conformidade com a determinação do ministro da Aeronáutica.

O referido concurso de admissão terá lugar nos primeiros dias de abril vindouro, e as respectivas inscrições estarão abertas, até o dia 25 do corrente mês de março, em tôdas as Zonas e Bases Aéreas nos Estados, na Escola Técnica de Aviação em São Paulo e na Secretaria da Direção de Ensino da Escola de Aeronáutica (campo dos Afonsos-Distrito Federal).

Para a inscrição nêsse concurso os candidatos deverão satisfazer a tôdas as exigências estabelecidas pela Portaria n.º 401, de 8-12-44, instruções e programas para o concurso de admissão ao curso prévio, — com exceção do referente ao limite de idade, que será de 20 anos completos até 31 de dezembro de 1948.

Para os candidatos dos Estados haverá uma prova de seleção a ser realizada nas sedes das Zonas e Bases Aéreas e na Escola Técnica de Aviação de São Paulo, em data que será previamente fixada.

Para os candidatos do Distrito Federal não haverá prova de seleção, submetendo-se os mesmos diretamente às provas do concurso de admissão a serem realizadas, na Escola de Aeronáutica, em datas que também serão previamente fixadas.

Os candidatos inscritos no concurso de admissão já realizado no corrente ano (Curso de Formação de Oficiais Aviadores e Intendentes de Aeronáutica), que satisfaçam às exigências acima e cujos documentos ainda se encontram na Escola de Aeronáutica, poderão revalidar a inscrição para o segundo concurso ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores, apresentando declaração escrita à Secretaria da Direção de Ensino da Escola de Aeronáutica, dentro do prazo estabelecido.

HOMENAGEM DO ESTADO MAIOR A OFICIAIS GENERAIS PROMOVIDOS

Será realizado hoje, das 17 às 21 horas, no Clube Piraquê, o "gardenparty", que o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, oferece em homenagem ao major brigadeiro Gordon Saville, da Army Air Forces, e membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, e aos brigadeiros Francisco Corrêa de Melo e Raymundo Aboim, da FAB, por motivo de suas recentes promoções.

O Clube Piraquê está situado à margem da Lagôa Rodrigo de Freitas nas proximidades do Hipódromo da Gávea. Para essa festa foram convidados o ministro Armando Trompowski, os brigadeiros atualmente nesta capital, outras altas patentes das fôrças armadas, elementos das missões militares e da colônia norteamericana, assim como figuras representativas da sociedade carioca.

O uniforme para a oficialidade da Aeronáutica é o branco.

Ministério da Marinha

Oficiais dispensados por necessidade do serviço — Escala numérica — Visita de cortezia — Entrega de premio — Requerimento despachado

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes dispensas: do cap. de corveta Antonio Mendes Braz, da Escola Naval; dos capitães tenentes Alberto Pimentel, do 4.º D.N.; Boris Markenzon do NT "Marajó" Otavio Ferraz Brochado de Almeida, da Escola Naval; Jorge de Gervais Cavalcante Vieira, da Esquadra; Waldir Paixão Carrera, da Esquadra; dos 1.ºs tenentes Vitor Guimarães Garcia, da Odontoclinica Central da Marinha; Zolmo de Magalhães do 3.º D.N.; Gualter Gonçalves Lopes, da Diretoria do Armamento; Carlos Alberto dos Santos, do 1.º D.N.; Horacio Auler, da Base Naval de Natal; José Nazareno França Correa, da Base Naval do Recife e 2.º, dito da reserva Herminio Francisco Portela, do Diretoria do Armamento.

COLOCAÇÃO NA ESCALA NUMERICA

Foi colocado na escala numerica entre os capitães de corveta José Angelino Garnier Simões e Paulo Abrantes da Silva Pinto o capitão de corveta Aires Cunha de Andrade, visto ter sido considerado transferido do Corpo de Oficiais da Armada para o de Engenheiros Navais.

INDEFERIDO POR FALTA DE AMPARO LEGAL

No requerimento em que o 1.º tenente Murilo Barroso solicita sua promoção ao posto de capitão tenente nos termos da Lei n.º 193, de 24-XII-947, por ter completado 10 anos de serviço, a 16, incluindo o periodo em que recebeu terço de campanha, o ministro Sylvio de Noronha exarou o seguinte despacho: "Indeferido por falta de amparo legal, conforme esclarece a informação da Diretoria do Pessoal".

DESIGNAÇÕES DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foram designados os sub-oficiais José Cosme Ribeiro, para a Esquadra; José Bezerra dos Santos, para o D.E.M.; José Barbosa de Oliveira para o C.I.A.W.; sargentos José Braulio da Purificação, para o NHI "Rio Branco"; Francisco Barbosa, para a Esquadra; José Avelino da Silva, João Bezerra de Barros, para o 1.º D.N.; Claudio Correa Tavares para a E.C.R.T.M.; Cicero Roque Pinheiro para a Diretoria do Armamento; Bernardo José Calazanas, para a Esquadra; Mario Ferreira Paixão, para a D.P.; Anacleto Sá Cavalcante, para a D.H.N.; Pedro Bernardo da Silveira, para a CV "Felipe Camarão"; Manoel da Rocha Vilar, Leonidas Francisco Marques, Severino Batista de Morais, Manoel Alberto Dantas, para sub-instrutores do Curso de Especialização de Educação Fisica.

ENTREGA DE PREMIO

Foi recebido pelo capitão tenente Lucio Torres Dias o premio Hughes para Navegação relativo ao ano de 1941 e oferecido pela casa "Henry & Sons" de Londres à Escola Naval, destinado ao guarda marinha que mais tiverem distinguido no estudo da "navegação astronomica", o qual consta de um sextante micrométrico Hunson tipo Bretania.

VISITA DE CORTEZIA

Em visita de agradecimentos ao ministro da marinha, por se ter feito representar na Missa do Centenário de seu pai, o Almirante João Candido Brasil esteve ontem no gabinete daquele titular o dr. Carlos Américo Brasil Procurador do Tribunal Maritimo.

"A MANHÃ" HOMENAGEIA A MARINHA

A MANHÃ, em seu suplemento dominical de amanhã em rotogravura homenageará a nossa valorosa Marinha de Guerra, publicando uma reportagem com variada ilustração, sôbre as ultimas manobras realizadas por uma fôrça anfibia naval, na baía de Sepetiba, no litoral fluminense.

UM APÊLO AO MINISTRO DA GUERRA

NO GABINETE DO TITULAR DA GUERRA INUMEROS COLONOS SOLICITANDO AUXILIO E TRANSPORTES — ATENDIDOS PELO CHEFE DO GABINETE, CORONEL SENA VASCONCELOS

Varios agricultores pertencentes ao Nucleo Colonial de Piranema, em nome de milhares de trabalhadores rurais distribuidos em varios pontos da Baixada Fluminense, estiveram ontem no gabinete do sr. ministro da Guerra, para entregar-lhe um memorial em que solicitam ao govêrno, por intermédio dêsse titular, certas concessões em benefício de sua tão sacrificada classe, contribuindo dêsse modo, para o melhor e mais rápido abastecimento da Capital da República.

Todos êles chefes de familias numerosas, merecendo por isso imediata assistência por parte dos responsáveis, solicitam ao govêrno concessão de dois caminhões destinados ao transporte dos seus produtos, bem como arados e pequeno auxilio monetário.

Atendidos pelo coronel chefe do gabinete, em virtude de se achar ausente o sr. Ministro, prometeu-lhes aquele oficial levar ao conhecimento de s. Excia. o referido assunto interessando-se, destarte, pelas justas pretensões dos colonos brasileiros.

DO "VENDAVAL" — Os intrépidos tripulantes DO "VENDAVAL" — Os intrépidos tripulantes do "Vendaval", vencedores das provas náuticas "Buenos Aires-Mar del Plata" e "Mar del Plata-Punta del Este", realizadas, há dias na Argentina, acabam de receber do embaixador Juan Cooke uma placa comemorativa ao feito. Os flagrantes acima, fixam dois aspectos da solenidade da entrega ocorrida na Embaixada portenha, nesta capital, por ocasião de um "cock-tail" oferecido aos vencedores. A esquerda, vê-se o comandante do "Vendaval", senhor Pimentel Duarte recebendo do embaixador Cooke, a homenagem, e à direita, a equipe campeã com o embaixador e personalidades.

RADIO

Hoje, pela BBC

Hoje, a partir das 21,15 horas, a BBC de Londres transmitirá, para o Brasil, o terceiro programa da série "Musica da América Latina", com a pianista patrícia Anna Stella Schic. A audição poderá ser ouvida nas seguintes frequências: 11.820 e 15.310 quilociclos e 25.38 e 19.60 metros.

No dia 15, comemorando o 10.º aniversário do Serviço Latino Americano, a BBC irradiará um programa especial, com mensagens do nosso embaixador na Inglaterra e de diretores da emissora, além da rádio-peça intitulada "Estação de Londres da BBC".

O programa terá inicio às 20 horas e as mensagens serão retransmitidas pela PRA-2 do Ministério da Educação.

"Sinfonia do trabalho"

Amanhã, às 14 horas, a Rádio Mauá inaugurará o programa "Sinfonia do trabalho", sob a direção de Cesar Augusto e que visa, entre os calouros selecionados, contratar o melhor, durante um mês. Se o candidato revelar qualidades reais, será, então, contemplado com um contrato mais longo.

Com este lançamento, o pianista Cesar Cruz fará a sua estréia na PRH-8.

"Rapsódia Carioca"

Na audição de amanhã, "Rapsódia Carioca" homenageará o Teatro do Estudante, na pessoa de Sergio Cardoso, Liuba Vatnik, Pascoal Carlos Magno, Carolina Soto Mayor, Tarquino Lopes e Maria Fernandes, que comparecerão ao palco do Teatro Carlos Gomes, onde serão entrevistados por Jorge Murad e Luiz de Carvalho.

O concurso da PRC-8

38 candidatos estão chamados para as provas de interpretação e diálogo, a serem realizadas hoje, a partir das 8 horas, nos estudios da Rádio do Ministério da Educação, à Praça da Republica, 141-A, 4.º andar. Os faltosos serão desclassificados.

Nova Iguaçu em festa

Celebrando o seu 10.º aniversário de fundação, o Serviço de Alto-Falantes de Nova Iguaçu inaugurará, hoje, às 20 horas, a sua nova aparelhagem de estudio.

Instalado no prédio da Praça 14 de Dezembro, 58, possui Cabine de Comando, estudio independente e pequeno auditório, sempre repleto.

Para as festividades, recebemos um convite do diretor-geral, Eugenio Beauvallet.

Nadir de Melo Couto

Tendo estreado ontem, no programa da Rádio Mayrink Veiga, "Momentos liricos", o soprano Nadyr de Melo Couto cantará, hoje, às 21,30 horas, na PRA-2 do Ministério da Educação.

Deixaram a Tamoio

Nena Martinez

A autora de programas femininos Nena Martinez e seus colaboradores Zany Filho e Paulo Filho assinarão contrato, hoje, com a Rádio Mauá.

Duas novelas da E-3

Na sua audição de amanhã, Rádio Globo lançará duas novelas. A primeira é "Uma velha história", de Amaral Gurgel; a segunda é a radiofonização do romance de Joaquim Manoel de Macedo, "O moço louro", feita por Sadi Cabral, tendo Urbano Lóes como intérprete central.

Rádio e produção

Segundo o Presidente da "Rádio Corporation of America", sr. David Sarnoff, autor do livro "Rádio and Television in the United States" — foram produzidos, em 1947, mais de 16 milhões de aparelhos de rádio e 185 milhões de válvulas eletrônicas, por toda a industria mundial, batendo os "records" anteriores.

INTERVENÇÃO DA ONU CONTRA A RUSSIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

anunciou extra-oficialmente que entregará ao secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, uma queixa contra a União Soviética. O sr. Santa Cruz recebeu ordens de seu govêrno para auspiciar a atitude tomada por Jan Papanek, que solicitou a intervenção das Nações Unidas na Tchecoslováquia, por considerar que a nova politica tcheca constitui um perigo para a paz internacional.

O mais grave assunto

A União Soviética será citada no Conselho de Segurança como gestora do golpe de 20 de fevereiro, mediante o qual os comunistas tchecos se apoderaram do govêrno. E quase certo que a União Soviética não poderá impedir um vigoroso debate sôbre a situação tcheca e a vinculação entre o Kremlin e o atual govêrno comunista de Praga. Muitos observadores expressaram a crença de que talvez isso seja o mais grave assunto já apresentado à organização internacional. Alguns julgam que o mesmo poderá provocar modificações no atual "status" da ONU, o que lhes fazem duvidar de que em tal caso a União Soviética continui formando na organização internacional.

Apoio a Papanek

Hernan Santa Cruz não deu a público ainda o texto de sua queixa, porém indicou que o Chile auspiciava todas as queixas formuladas ontem pelo sr. Papanek contra a União Soviética. Papanek é o chefe da delegação tcheca na ONU, porém já se declarou inimigo do atual regime seguido pelo govêrno de Praga. Papanek sustentou que o papel desempenhado pela União Soviética no golpe comunista verificado em seu país era uma ameaça à paz mundial, pelo que exigia rápida e decisiva ação por parte das Nações Unidas. Não obstante, formulou suas acusações de acôrdo com as cláusulas da Carta da ONU, referentes à solução pacifica dos pleitos.

Com esse ato do Chile, é esta a segunda vez que a Rússia se vê acusada ante o Conselho de Segurança, principal organismo das Nações Unidas encarregado da manutenção da paz. Na primavera de 1946 a Rússia foi acusada pelo Iran de ameaçar a paz ao manter tropas no Iran setentrional. O Conselho de Segurança viu-se anulado em sua ação quando o delegado soviético Gromyko retirou-se do recinto das sessões. Não obstantes, atribui-se à "onda" provocada pelos debates o fato de que Moscou se visse obrigado a retirar suas tropas daquele país.

Instruções pessoais de Videla

A queixa oficial do Chile conseguiu para Papanek o que este não pôde fazer com o apêlo ao Conselho de Segurança para que interviesse em nome da "República tchecoslovaca soberana, tal como o era a 20 de fevereiro".

O sr. Santa Cruz informou à imprensa que seu govêrno "tomava a peito a queixa de Papaneck, como país membro da ONU, e revelou que suas instruções procediam pessoalmente do presidente Videla, o qual chamou por telefono duas vezes seu delegado, de Santiago, à noite passada e esta manhã. Santa Cruz levou pessoalmente a queixa à Secretaria Geral da ONU, mas como Trygvie Lie se achava em Nova York em virtude das consultas sôbre a Palestina, entregou-a ao secretário adjunto, Byron Price.

Declarações de Videla

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — "O Chile, como Estado membro das Nações Unidas, fará sua a denuncia do delegado tcheco, Jan Papanek, contra a Russia, apresentada a essa organização mundial" — revelou o presidente Gonzalez Videla em entrevista coletiva à imprensa, no Palacio de La Moneda.

Gonzalez Videla justificou a atitude chilena dizendo: "Os países pequenos, por serem os mais ameaçados nesta politica de agressão, têm o dever de velar para que a organização mundial atue rápida e eficazmente em defesa da soberania e da integridade democrática. Não é tolerável que, por uma simples questão de processo, seja entravada a ação das Nações Unidas em defesa da paz e da liberdade dos povos". Ao empreender êste passo, tive em consideração que é imprescindível a defesa imediata dos regimes democráticos, que estão sendo destruidos pela ação violenta do imperialismo soviético" — acrescentou. "Estamos em presença de um fato de incalculável gravidade, que solapou e destruiu a independência e a soberania de um grande povo e põe em perigo a eficácia das Nações Unidas".

Discussão na próxima quarta-feira

LAKE SUCCESS, 12 (A.P.) — O pedido do Chile para que as Nações Unidas investiguem o papel da União Soviética no golpe comunista da Tchecoslováquia foi colocado na agenda provisória do Conselho Segurança para a próxima quarta-feira, às 14,30.

Renunciou o 1.º secretário da legação da Tchecoslováquia em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (A.P.) — Vladimir Suchan, primeiro secretario da Legação da Tchecoslováquia, nesta Capital, anunciou haver renunciado a esse cargo. Em declaração publica, fornecida aos jornalistas, o diplomata tchecoslovaco disse que mais quatro funcionários da Legação tomaram a mesma resolução, que foi precipitada pela morte de Jan Masaryk. A declaração de Suchan diz, em parte:

— "A minha consciência cristã não me permite colaborar com um regime imposto por uma minoria partidária, cuja ideologia é diferente da que orienta a maioria dos tchecos e contraria a todos os princípios dos direitos humanos".

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar Sala 806 Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833

Surge nova organização comercial

A rua Gonçalves Dias, 67 (antiga Casa Flora), acaba de ser instalada — Decorações Rozen — novo estabelecimento comercial especializado em interiores artísticos, tapeçarias, tecidos, etc.

Trata-se de uma organização idealizada por técnicos no assunto e que vem formar ao lado de nossas grandes casas, como mais uma expressão de alto e fino comércio.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 | METRO COPACABANA TEL. 47-2720 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE O ENREDO E A ESTRELA IDEAIS PARA GABLE!
Clark Deborah GABLE-KERR
MERCADOR de ILUSÕES (THE HUCKSTERS)
Sydney Greenstreet, Adolphe Menjou, Ava Gardner, Keenan Wynn, Edward Arnold
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Deliciosa Mentira" com Deanna Durbin e John Dall — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXI e AMÉRICA — "Brutalidade", com Burt Lancaster e Yvone De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Mercador de Ilusões", com Clark Gable. Às 12 — 14.30 — 17 — 19,30 e 2. horas.

METROS COPACABANA e TIJUCA — "O mercador de ilusões" com Clark Gable. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A senda do terror", com Robert Cummings. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — "Califórnia", com Ray Milland, Barbara Stanwyck e Barry Fitzgerald. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Mulher Oculta", com Michael Redgrave, Margaret Lockwood e Paul Lukas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

REX — (6ª semana) — "É Com êste que eu vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — (3ª semana) — "Esta é Fina", com Mesquitinha e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Donizetti, o Cavalheiro do Sonho", com Amadeo Nazzari, Mariella Lotti e Tito Schipa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

SÃO CARLOS — "Os Três Mosqueteiros" e "Os Tambores de Fu-Manchú". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Brutalidade", com Burt Lancaster e Yvone De Carlo. A partir das 13.30 horas.

PIRAJÁ — "O Justiceiro", com Dana Andrews. — A partir das 14 horas.

"TRAGEDIA NO MAR"

A mais recente pelicula dos produtores Pine-Thomas, indiscutivelmente um dos mestres no dificil, gênero das produções de ação e aventuras, é "TRAGEDIA NO MAR", que será exibida segunda-feira próxima nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, e que tem como argumento, a odisséia de oito náufragos que viajavam a bordo de um avião militar quando, devido a um acidente, são obrigados a se atirar nas ondas do oceano e, numa frágil balsa salva-vidas permanecem durante três dias consecutivos à mercê de tubarões, sem água nem alimentos, enfrentando tôda a sorte de perigos e alucinações.

"TRAGEDIA NO MAR" tem como principais interpretes Richard Denning, Ann Doran, Catherine Craig e Russel Hayden.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
HOJE 2ª semana!
RAY MILLAND · BARBARA STANWYCK · BARRY FITZGERALD
George Coulouris · Albert Dekker · Anthony Quinn · Frank Faylen
NO DESLUMBRANTE SUPER DRAMA
CALIFORNIA em Technicolor
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

"A VIRGEM QUE FORJOU UMA PÁTRIA"

Nos nebulosos tempos da conquista do México, em 1531, pelas tropas irregulares de Carlos V muitos foram os heróis que se notabilizaram nas lutas contra os bárbaros invasores. A história tenebrosa e de alto dramatismo daquela gente heroica e abnegada oferece lances emocionantes e trágicos, como os que são agora apresentados na notável produção mexicana "A VIRGEM QUE FORJOU UMA PÁTRIA". Verdadeiramente arrebatadora são as passagens da história da Virgem de Guadalupe, padroeira do México e inspiradora das lutas de emancipação do seu povo.

Êsse filme é indiscutivelmente um dos mais épicos que nos tem vindo dos estudios mexicanos. Do seu elenco numeroso e de valor incontestável, fazem parte grandes astros e estrelas da constelação asteca. Além de RAMON NOVARRO, DOMINGOS SOLER, GLORIA MARIN, JULIO VILLLAREAL, ERNESTO ALLONSO e outros já conhecidos e consagrados na tela mexicana.

"A VIRGEM QUE FORJOU UMA PÁTRIA" será exibida no cinema Império dentro de breves dias.

"SONATA DE AMOR"

Embora o romance seja em tôrno de episódios da vida e da obra musical de Robert Schumann, sua felicidade com Clara Wieck Schumann, — "Sonata de Amor" (Song of Love), que os 3 cines Metro vão apresentar dentro de alguns dias, faz ouvir tambem músicas de Brahma e de Liszt, figuras que aparecem tambem fazendo parte das cenas, interpretadas respectivamente por Robert Walker e Henry Daniell, aliás, Paul Henreid é o interprete de Robert Schumann, sendo Katharine Hepburn a gloriosa sensibilidade que vive Clara Wieck Shumann, a pianista gloriosa que desprezou todos os aplausos do piano para ser a esposa amantissima do compositor da "Reverie". A Orquestra Sinfônica da Metro-Goldwyn-Mayer faz-se ouvir, no filme, na interpretação de sinfonias, e Arthur Rubinstein, o celebrado pianista, colaborou em "Sonata de Amor" interpretando tôdas as peças pianisticas que se fazem ouvir através das cenas de Kathrine Hepburn ao piano.

"MERCADOR DE ILUSÕES"

Clark Gable e Deborah Kerr estão na ordem do dia com "Mercador de Ilusões", que os 3 Cines Metro exibem agora vitoriosamente. Adolphe Menjou, Ava Gardner, Sydney Greenstreet, Edward Arnold e Keenan completam a interpretação de "Mercador de Ilusões", romance satírico verdadeiramente delicioso.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 63 — Tel. 48-5892

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

A PROJETADA UNIÃO ADUANEIRA ENTRE A ARGENTINA E O PARAGUAI

Se o acôrdo vier a consumar-se o Brasil pleiteará isenção para os seus tecidos

A Agência Comercial do Brasil em Assunção expediu o seguinte comunicado:

"O tratado comercial argentino-paraguaio, firmado a 17 de novembro de 1943, estipula, logo na cláusula primeira, que as duas partes contratantes deverão constituir uma Comissão Mista, integrada por delegados de ambos os interessados e destinada a concertar, ulteriormente, a forma mais adequada de ampliar os termos daquele — "até chegar ao regime da União Aduaneira total". O Paraguai vinha, contudo, resistindo a essa abolição de tarifas alfandegárias porque cerca de 45 por cento de sua receita orçamentária são provenientes dos direitos de importação e a Argentina, como principal fornecedora ao país, é, naturalmente, a maior contribuinte. Já da parte desta, ao contrário, póde-se dizer que sempre manifestou o mais decidido empenho. Ultimamente o caso mudou de aspecto e tudo indica, em resumo, que a projetada União Aduaneira se efetive em breve. A Argentina parece que promete ao Paraguai, nesta altura, um substancioso empréstimo, em troca. Se, realmente, o acôrdo em questão se consumar, o Brasil poderá pleitear, incontinente, isenção também para os seus tecidos, invocando a cláusula V do convênio de 16 de janeiro de 1947, que estatui: "Os tratamentos preferenciais existentes, ou que vierem a existir, no Paraguai, em matéria aduaneira, de cambio ou em quaisquer outras, serão imediatamente estendidos ao Brasil nas suas exportações texteis, de forma que, em hipótese alguma, os tecidos brasileiros fiquem menos favorecidos que os similares de outra procedência estrangeira."

Fulminado pela descarga

Quando, na madrugada de ontem, trabalhava na estação de Sampaio, vistoriando a rêde eletrica, teve morte trágica o funcionário da Central do Brasil, Manoel Soares de Melo, solteiro, de 31 anos, de residência ignorada. Encostou-se êle a um dos fios de alta voltagem, sendo fulminado por uma violenta descarga elétrica. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o 19º distrito tomado conhecimento do fato.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11 horas.
Tel 22-4749

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Violentamente apanhado pelo auto

O CIRURGIÃO-DENTISTA FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL MIGUEL COUTO ONDE DEU ENTRADA EM ESTADO GRAVISSIMO

Numa das enfermarias do Hospital Miguel Couto, guarda o leito o cirurgião-dentista Antonio Dias Carneiro, vitimado, nas últimas horas da tarde, por grave acidente. O seu estado, conforme apuramos, é melindrosissimo. Ao ser medicado naquele nosocomio apresentava ferimentos de natureza grave, inclusive fratura do crânio.

O inditoso cirurgião-dentista, ao passar pela rua Copacabana com esquina de Constant Ramos, foi violentamente colhido por um auto cuja identidade não foi possivel apurar.

A vitima reside na rua Alvaro Ramos, n. 80, conta 46 anos e é casado.

A policia do 2.º Distrito, logo que teve ciência do ocorrido, encetou diligências, visando capturar o motorista culpado, que, após o desastre, fugiu.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

O crime de morte no interior da casa de cômodos

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o reu José Augusto, denunciado por crime de morte. O acusado era o locador da casa de cômodos da Travessa da Paz n.º 50 e, no dia 13 de abril do ano passado, teve uma desinteligência com Antonio Camilo Pereira, agredindo-o com um tijolo, auxiliado por Antonio José da Silva. A vitima veio a falecer, quando era medicada na Assistência.

Usou da palavra, pela acusação, o promotor Teodoro Arthou, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo. A defesa, a cargo do advogado Valery Lery, mostrou que houve rixa, no caso, e que seu constituinte nada mais fizera do que se defender, negando a autoria dos ferimentos produzidos na vitima.

O Conselho de Jurados, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando depois com absolvição do acusado, por unanimidade de votos. O reu Antonio José da Silva será julgado no próximo mês.

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras. ovários, utero, hemorragias, tumores, incopavas
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar — 2.ªs 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

Reunião do Conselho de Justiça

O Conselho de Justiça esteve reunido, ontem, sob a presidência do desembargador Saboia Lima. Julgando os habeas-corpus em mesa, denegou os impetrados em favor de Maurilio Lemos Santana Isaias Gusmão, Eduardo Martins da Silva, Olindo José Nascimento, Antonio Castro, Antonio Martins do Amaral, Alaide Valentim, Regina Gomes Mendes e Alvaro José Peçanha.

Concedeu as ordens requeridas em favor de Augusto de Souza, Ubirajara da Costa e Cristina de Jesus Lucas. A secretaria do Tribunal, ontem mesmo, expediu mandado de soltura a favor dos mesmos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

"Fizeram" o Petronio

Ao comissário Argolo, de dia ao 14.º distrito, queixou-se ontem o tintureiro Petronio Parente Morais, estabelecido com tinturaria à rua Estrela, numero 60 de que, os amigos do alheio, após terem arrombado a porta dos fundos daquela casa comercial, levaram varios costumes de casemira e ainda a importancia de Cr$ 1.800,00.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos

Não houve vitimas, felizmente

Na manhã de ontem, pequenas casas habitadas por familias pobres, situadas nos fundos da leiteria localizada no nº 127, da rua da Passagem, desabaram inesperadamente. Felizmente, graças a Providência, nenhuma vitima se registrou, embora todos se encontrassem em casa. A familia que mais sofreu foi a de D. Albertina de Oliveira, que ali reside com Arlete e Gilda e os menores Vilma, Paulo, Diva Helena, Sueli e Carlos. Arlete Garcia, que conta 32 anos e Gilda Rodrigues, de 19 anos, sofreram apenas escoriações, pois ficaram sob os escombros, tendo, entretanto, perdido a familia todos os seus haveres.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil comprando a moeda londrina a Cr$ 74,02 88, a ianque a Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,51 07 e vendendo a Cr$ 73,83 48, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,70 06, respectivamente.

Aquele banco operava em repasse a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sobre Nova York e a Cr$ 4,31 60 sobre Buenos Aires.

As 15.00 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,38
Libra	73,83 48	74,02 8
Pêso boliviano	0,44 67	—
Pêso uruguaio	9,89 74	9,89 1
Pêso chileno	0,56 30	0,59 2
Pêso argentino	4,70 06	4,56 07
Franco suiço	4,37 30	4,35 9
Franco belga	0,42 71	0,41 8
Franco francês	0,08 73	0,08 3
Escudo	0,73 79	0,71 7
Corôa sueca	5,21 03	5,11 8
Corôa dinamarquesa	3,90 05	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 3

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,20 13
Libra (90 dias)	74,18 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 05
Corôa sueca	5,14 90
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 14
Pêso uruguaio	9,88 98

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem 1 grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, a preço de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 11 de Março de 1948

Londres	73,82 43
Nova York	18,72
Portugal	0,70 21
Suecia	5,21 09
França	0,08 33
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 05
Suiça	4,36 27
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Uruguai	9,95 92

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa foram ativos, pois versaram sobre pequenos lotes. As apolices da união registraram sem alteração de interesse, com as municipais estaveis e as de sorteio mais firmes.

Cairam as obrigações de guerra e ficaram sem firmeza as ações da Belgo Mineira, com os demais valores em situação calma, como se vê adiante.

NEGOCIOS REALIZADOS:

Quant. e Espécies	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls. Divida Pública	
65	D. Emis. Nom.	763,00
91	Idem port.	846,00
100	Idem	850,00
7	Idem Caut.	633,00
10	Reajustamento	636,00
30	Idem	636,00
	OBGS.º	
10	Tes. 1930	600,00
60	Idem 1932	583,00
70	Idem 1938	585,00
415	Guerra Cr$ 100.	12,50
1	Idem Cr$ 200.	142,00
2	Idem	144,00
2	Idem Cr$ 500.	260,00
11	Idem Cr$ 1.000.	528,00
90	Idem	523,00
604	Idem	520,00
25	Idem Cr$ 5.000.	1.880,00
40	Idem	1.622,00
	ESTADUAIS Apls.	
100	Minas 7% pt. 1177	200,00
20	Minas 1.º série	164,50
500	Idem	165,50
650	Idem 2.º série	161,00
4	Idem 3.º série	155,00
300	Idem	156,00
25	Rod. E. Rio	540,00
156	S. Paulo	207,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
1	Emp. 1906 port.	174,00
1	Idem 1931	150,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações: BANCOS	
100	Prefeitura do D. Federal Cr$ 200, Integ.	175,00
15	Idem	130,00
	COMPANHIAS	
	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, port.	440,00
	DEBENTURES	
15	Bco. Lar Brasileiro de 8% Cr$ 200.	105,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
200	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de 7% Cr$ 1.000.	750,00

AÇUCAR

Com os preços anteriores ainda em vigor, em condições de estabilidade e com regular movimento de negocios funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.000 sacos, sendo 1.000 de Campos e 2.000 de Sergipe. Sairam 4.500 e ficaram em deposito 45.350 ditos.

ALGODÃO

Ontem, êsse mercado abriu em posição calma e com os mesmos preços do dia anterior. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 720 fardos e ficaram em deposito 22.397 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	156,00 a 157,00
Tipo 4	149,00 a 148,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	130,00 a 140,00
Tipo 5	124,00 a 126,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 133

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	9.410	350
Feijão (sacos)	5.591	219
Milho (sacos)	2.022	415
Açucar (sacos)	6.000	450
Arroz (sacos)	2.677	3.310
Banha (quilos)	1.300	102
Cebolas (volumes)	401	—
Manteiga (quilos)	637	—
Azeitonas (volumes)	233	—
Batatas (sacos)	503	—

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 41,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi cotado a Cr$ 41,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	43,10
Tipo 4	42,00
Tipo 5	42,20
Tipo 6	41,00
Tipo 7	41,00
Tipo 8	40,00

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,10
Estado de Minas (café fino)	9,60
Estado do Rio (café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	7.255
Embarques	14.265
Existencia	763.065
Café despachado para embarque	100.727

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Março	41,90	41,60
Abril	42,70	42,20
Maio	43,00	42,80
Junho	43,00	43,70
Julho	43,50	43,40
Agosto	43,50	43,40

Vendas — 500 sacas
Mercado — calmo

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março	41,90	41,70
Abril	42,30	42,51
Maio	43,20	42,80
Junho	43,65	43,40
Julho	43,60	43,50
Agosto	43,70	43,10

Vendas — 2.600 sacas
Mercado — estavel

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines
MOORE-McCORMACK The Good Neighbor Fleet LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11	S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8	S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"
PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACELM" .... No porto
DESTINO: New York.
"ARGENTINA" .... Março 23 Março 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"
PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" .... Março 15
DESTINO: Los Angeles, San Francisco Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)
ENTRADA SAIDA
MORMACSUN" (*) .... Març. 20 Març. 23

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraíbas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1828
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6678
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2976
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 16 do corrente às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"JANGADEIRO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 13 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"PIRINEUS"
(Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá breve, para: CARAVELAS — SALVADOR e ARACAJU'

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e RECIFE

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 17 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR e ILHÉUS

SUL

"INCONFIDENTE"
(Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 16 do corrente, para: A. REIS — SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 15 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corrente, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"COMANDANTE LYRA"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sai 4.ª feira, 17 do corrente às 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARATANHA"
Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Parnaíba)

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 16 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai sábado, 13 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUÁ — S. FRANCISCO RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel. 23-1900

Estréia!
GUARDA FLORESTAL "THE OLD SEQUOIA"
1ª aventura do PATO em 1948!
POPEYE EM NOVA AVENTURA
CIENCIA POPULAR Curiosidade
VENCEM OS GAUCHOS Esporte em marcha
GRITO NAS TREVAS 11ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6074
★ Extra! ★
NOTURNO de CHOPIN
10 minutos de EXTASE com as inebriantes melodias que conquistaram GEORGE SAND!
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

E' POSSIVEL A PACIFICAÇÃO EM GOIÁS

Nas bases do que foi feito em São Paulo poderia ser feito o acôrdo em Goiás, diz à MANHÃ o deputado Caiado de Godoy, que afirma não ser o P. S. D. ortodoxo o partido majoritário no Estado — Há uma ala da U. D. N. que está contra qualquer aproximação com o P. S. D. — Por outro lado, insiste o senador Dario Cardoso em suas críticas ao governador

Recebemos ontem a visita do deputado Albatenio Caiado de Godóy, um dos lideres do PSD Independente (nome recentemente dado à dissidência) em Goiás.

Indagado sôbre a situação politica em seu Estado, o sr. Caiado de Godóy, que se fez acompanhar do sr. Colemar Natal e Silva, ex-procurador geral do Estado e primeiro suplente de deputado federal pelo PSD, assim se expressou:

— Achava-me em Goiânia, quando o ilustre senador Dario Cardoso houve por bem oferecer refutação às minhas declarações prestadas à A MANHÃ de 22 de fevereiro. Eu afirmei que, ao contrário do que dissera s. excia., o PSD ortodoxo do Estado de Goiás não é o partido majoritário, nem o sr. Coimbra Bueno pertence ao Partido do sr. José Américo. Esta última affirmação é assunto liquidado.

Como o digno parlamentar haja porém insistido na sua primeira insinuação, reiteradamente assim o fazendo, como ainda hoje na edição deste grande e conceituado matutino, vou dar os nomes dos deputados que, na Assembléia Legislativa do Estado, vêm apoiando a administração do governador Coimbra Bueno. São eles, em número de dezoito, os srs. Diogenes Sampaio, Plinio Jaime, Joviano Ribeiro; Hercilio Fleuré, Joaquim Gilberto, Ari Frauzino, Urquiza de Brito, Souza Porto, Domingos Jacinto, Araujo Melo, Serafim de Carvalho, José Mendonça, José Fleury, Francisco de Brito, José Camilo, Rui Brasil, Gumercindo Otero e Wilmar Guimarães. Dos restantes (a Assembléia goiana se compõe de 32 membros, no momento 30, pela exclusão de 2 comunistas), apenas onze (11) são os que apoiam a oposição sistemática, ora encabeçada pelo sr. Dario Cardoso, e um se desligou da UDN, não aderindo a qualquer corrente.

— E nos municipios?

— Quanto às Prefeituras Municipais, está absolutamente equivocado aquele politico, quando afirma que a maioria delas pertence ao seu Partido. Tambem é minoritário o PSD nos municipios do meu Estado. Por ser longa, deixo de oferecer a lista dos prefeitos eleitos pela Coligação, e que constituem esmagadora maioria. S. excia. que publique, como fiz com relação aos deputados, os nomes dos prefeitos em oposição ao Govêrno.

Prosseguindo, diz o deputado goiano:

— O que se está fazendo no momento é, sem dúvida, uma astuciosa propaganda, nesta boa oportunidade em que a Dissidência do PSD, sob a direção dos srs. Hosana Guimarães e Aquiles de Pina, e com o apoio do governador do Estado, vem adesões em massa de elementos pessedistas, desiludidos das promessas e mais promessas dos seus ilustres mentores politicos.

Depois de ligeira pausa, indagamos do sr. Caiado de Godóy se era exato que, há tempos, se havia processado em Goiás um movimento tendente à pacificação politica:

— Sim, e foi promovido pelo governador do Estado.

— Por que não se fez o acôrdo?

— Porque foi torpedeado por alguns elementos da UDN. Há neste partido uma ala que se opõe a qualquer aproximação com o PSD.

— E a posição politica do PSD independente no tabuleiro dos partidos?

— Está mais próximo do PSD do que de determinadas correntes da UDN.

Finalizando, perguntamos ao deputado Caiado de Godóy se ainda é possivel a pacificação do PSD de Goiás.

— Sim, respondeu-nos êle. Tudo depende das bases dos entendimentos. Creio que, nos moldes da que se fez em São Paulo, a pacificação será possivel.

Em foco a Procuradoria Regional da República

Encontramo-nos ontem no Senado com o sr. Dario Cardoso.

Disse-nos êle:

— Tenho uma novidade. É esta: o sr. Coimbra Bueno, repelido há tempos na tentativa que fez para afastar da Procuradoria Regional da Republica, em Goiás, o sr. Leopoldo Souza, a fim de colocar em seu lugar um elemento flexivel e que se preste às suas manobras politicas, voltou a insistir. Quer o governador dispor de um procurador que se preste a arranjar um "crime de sedição" em Caiapônia, e para isto não serve o sr. Leopoldo Souza, homem acima das paixões partidárias, e que não se prestaria a servir de instrumento de perseguição aos pessedistas.

A mudança da Capital Federal

O sr. Colemar e Silva, que veio a nossa redação em companhia do deputado Caiado de Godoi, aproveitou-se do ensejo para felicitar a A MANHÃ pela série de reportagens que vem publicando sôbre a mudança da capital federal.

— É uma grande iniciativa, disse-nos êle. Em seguida relembrou a construção de Goiânia, fazendo elogio ao senador Pedro Ludovico, seu construtor, a quem chamou de "grande goiano" (atualmente o sr. Colemar está em campo politico oposto ao do senador Ludovico).

Regressou a Goiânia o emissário do govêrno federal

Conseguimos apurar que o sr. Junqueira Aires, enviado especial do govêrno federal a Goiás, já se encontra em Goiânia, de regresso de Caiapônia.

Apuramos ainda que o sr. Plinio Gayer, prefeito daquele municipio, já reassumiu o cargo.

O sr. Junqueira Aires deverá regressar breve a esta capital, talvez ainda hoje.

Vai a Goiás o Presidente da República

GOIANIA, 12 (Asapress) — O sr. Pereira Lira, secretario da Presidência da Republica, telegrafou ao governador Coimbra Bueno informando-lhe que o general Dutra deseja visitar muito breve o Estado de Goiás. O presidente da Republica aguarda apenas a conclusão de algumas obras de iniciativa da União, ora em execução nesta capital, para vir pessoalmente presidir o ato de sua inauguração.

Afastado o coronel Arnaldo

GOIANIA, 12 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto concedendo ao tenente-coronel Arnaldo de Morais Sarmento, dispensa da comissão que lhe foi atribuida para, como delegado especial de policia, instaurar rigoroso inquérito policial, destinado a apurar as responsabilidades dos implicados nas graves alterações da ordem registradas na cidade de Caiapônia. Em outro decreto o chefe do govêrno determinou que o capitão Levertino Leão Sobrinho se transporte para Caiapônia para, como delegado, especial, ali permanecer em carater de emergência, enquanto o recomendarem as necessidades de manutenção da ordem publica, devendo reassumir as suas funções o titular da Delegacia Especial de Policia daquele municipio, tão logo cessem os motivos que deram origem ao comissionamento do capitão Levertino.

Reunir-se-á novamente o Conselho Nacional do P. S. D.

O sr. Nereu Ramos convocou para a próxima segunda-feira, uma nova reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

A CONSPIRAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Como um dos militares implicados narra os acontecimentos — Um simples boato teria dado margem ao alarma

NATAL, 12 — (Asapress) — O Boletim da Fôrça Policial do Estado, divulgou o ato de exclusão daquela corporação, do soldado Manoel Luiz Batista, acusado de mentiroso e boateiro, por ter transmitido a terceiros noticias alarmantes e inverídicas, susceptiveis de causar desassossego ao público.

O fato foi logo ligado ao propalado complot para deposição do governador Varela. E o vespertino «Diário de Natal» ouviu o ex-soldado sôbre o seu caso.

Informou Manoel que esteve preso 25 dias, incomunicavel. No dia anterior ao de sua detenção, combinara com a esposa, e esta com a sua vizinha, Amélia Oliveira, casada com Manoel Domingos Oliveira, funcionário municipal, levá-la para ouvir as pregações do padre capuchinho, frei Damião. À tardinha, porém, resolveu ir até o quartel para ver se estava escalado para o serviço. De volta para casa encontrou um amigo, que o convidou para jogar, insistentemente. Alegou que tinha de levar a esposa à igreja, mas finalmento sua resistência foi vencida. Entrando para jogar, ficou com os amigos até ao amanhecer.

Dali saindo, fôra fazer as compras no Mercado para o tenente Altino, de quem era bagageiro. Chegando a casa por volta das 10 horas, recebeu uma intimação do Quartel para se apresentar até ao meio dia. Seguia para a corporação, quando encontrou nas imediações do quartel o tenente coronel José Paulino, que lhe deu ordens para se recolher, imediatamente, à delegacia do primeiro distrito, em cuja frente passavam no momento. Ali ficou incomunicavel, sem atinar com os motivos de sua prisão.

Somente no dia seguinte foi submetido a cinco interrogatórios sucessivos, vindo então a saber que estava envolvido numa trama revolucionária, visando a deposição do governador ou o seu assassinio.

Manoel declarou que, efetivamente, certa vez ouvira numa roda comum, nas imediações do Grande Ponto, situado no centro da cidade, uma pessoa dizer que o governador ia descer».

Já se havia passado, entretanto, tanto tempo, que não se recordava mais do assunto. Não se lembrava também de ter contado o fato à esposa.

Esta, porém, ouvida confessou que o marido lhe tinha dito algo a respeito, tendo ela passado a noticia à sua vizinha Amélia, casada com o funcionário municipal. E isso ocorrera, precisamente, na noite anterior à da prisão de Manoel.

A REUNIÃO DE ONTEM DO T. S. E.

Mantida a votação de seções eleitorais em Sergipe e Mato Grosso — Outras decisões

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, entrou em julgamento o recurso do P. R. de Sergipe contra a decisão do Regional que considerou válida a votação de uma seção na 4.ª zona eleitoral. Fundamentando o recurso, foi alegado que o juiz que presidira a mesa deixara a urna entregue à guarda de terceiros. Feito o relatório pelo ministro Rocha Lagoa, o Tribunal negou provimento ao recurso, pelo voto de desempate do presidente.

A mesma solução teve o recurso da U. D. N. de Mato Grosso, também relatado pelo ministro Rocha Lagoa, contra a decisão do Regional que confirmou a validade da votação de uma seção na 1.ª zona eleitoral daquele Estado.

A seguir, o Tribunal deu provimento ao recurso do desembargador Genaro Meira Freire, contra a decisão do Regional de Pernambuco relativamente à contagem do tempo de serviço eleitoral por êle prestado. Decidiu o T. S. E. que o biênio para o serviço eleitoral deve ser contado a partir da data da promulgação da Constituição Federal. O recurso foi relatado pelo ministro Cunha Melo.

Por último, relatado pelo sr. Sá Filho, o Tribunal deu provimento ao recurso da U. D. N. de Santa Catarina contra a validade da votação da 32.ª seção eleitoral na 17.ª zona naquele Estado.

VAI DEFINIR-SE O PTB CARIOCA

Segunda-feira, a reunião em que os vereadores petebistas decidirão com que partido farão acôrdo para composição da Mesa

A batalha pela Mesa da Camara Municipal atinge seu ponto culminante.

Os vereadores estão em grande atividade, buscando articular forças no sentido de consolidar a posição de seus partidos.

Já na próxima segunda-feira a bancada do PTB, que foi incumbida de resolver como melhor lhe pareça, deverá reunir-se para decidir, em definitivo, com que partido entrar em entendimentos a respeito do assunto.

Conversando com um prócer petebista, adiantou-nos ele que a tendência é para o acôrdo com o PSD. E' que, segundo apuramos, esse é o pensamento do sr. Alencastro Guimarães, cuja posição no seio do partido se fortaleceu, haja vista sua recondução à posição de lider da bancada na Camara.

Conseguimos saber ainda que, no caso de vir a ser o sr. Alencastro Guimarães o presidente da Camara Municipal, o lider da bancada será o sr. Mergulhão.

Reeleito o Presidente da Camara

A REUNIÃO PREPARATÓRIA DE ONTEM — HOJE, A ESCOLHA DOS OUTROS MEMBROS DA MESA — O CANDIDATO DA U. D. N. À 4.ª SECRETARIA — LUTA, SÓ EM TORNO DO NOME DO SR. REQUIÃO

Realizando sua sessão preparatória, a Camara dos Deputados reiniciou suas atividades, as quais não serão interrompidas, pois hoje será realizada a segunda preparatória e na próxima segunda-feira se fará a instalação solene do Congresso, em sessão conjunta, sob a presidência da Mesa do Senado.

O sr. Samuel Duarte, ao declarar aberta a sessão preparatória congratulou-se com os representantes pelo reinicio da tarefa legislativa, formulando votos para que a sessão seja profícua, no interesse do país.

Não havia, ainda, o número suficiente para a eleição do presidente e o sr. Samuel Duarte declarou que ia suspender os trabalhos por meia hora. Antes, porém, deu posse ao sr. Brasil Pinheiro Machado, do Paraná, substituto do sr. Gomy Junior, atual secretário do interior daquele Estado.

A votação

Só às 15 horas e vinte e cinco minutos a sessão foi reaberta. Na presidência apareceu o sr. José Augusto, primeiro vice-presidente, a fim de proceder à eleição para o cargo de presidente desta nova sessão legislativa, que é a terceira do primeiro periodo.

Depois da longa chamada, por ordem geografica, durante a qual os deputados votavam secretamente, o sr. José Augusto anunciou o seguinte resultado:

Samuel Duarte, 148 votos;
Cirilo Junior, 1 voto;
Honorio Monteiro, 1 voto;
Em branco, 9 votos.

A Casa recebeu com palmas a reeleição do sr. Samuel Duarte e o sr. José Augusto, depois de convocar outra sessão preparatória para hoje, encerrou os trabalhos. Hoje serão eleitos os demais membros da Mesa.

A composição da Mesa

Segundo temos antecipado ficou assentada a reeleição de toda a Mesa anterior. Impunha-se, entretanto, a substituição lógica do comunista Pomar. Das conversações feitas pelos principais partidos politicos, o PSD e a UDN, decidiu-se que o lugar pertenceria ao segundo, que já apresentou — segundo nos informou o seu lider, sr. Prado Kelly — o nome do sr. Rui Santos, da representação baiana.

O sr. Nereu Ramos esteve em longa conferencia com o presidente Samuel Duarte, durante a eleição, no gabinete dêste, e, ao que soubemos, a conversa girava em torno da cadeira de quarto secretario, exatamente a que pertenceu ao sr. Pomar. Como, porém, o sr. Prado Kelly manteve, mesmo depois da conversa, a candidatura do sr. Rui Santos, acreditamos seja ela adotada sem mais dificuldades.

O caso Requião

Fica, ainda, o caso do sr. Requião, segundo vice-presidente. As várias correntes, inclusive o próprio PST, a que pertence, pensaram em substituir seu nome pelo do sr. Graco Cardoso, que reune as qualidades de ser do mesmo partido e, como o sr. Requião, ex-membro do PSD. Aconteceu, no entanto, que o sr. Requião não aceitou a troca, ameaçando até romper com seu atual partido, se tal viesse a efetivar-se.

Do jogo das conversações, voltou-se a admitir o sr. Requião como candidato pelo PST ao lugar de segundo vice da Casa. Mas, como também se esperava, surge na Camara uma forte oposição ao seu nome. Elementos do PSD, apesar da concordancia oficial do partido, não desejam sufragar-lhe o nome, tendo em conta o escandalo ainda recente com o caso do automovel transportado para a [illegible]. Estes elementos estão coordenando atividades, a fim de derrotar o sr. Requião. E, para que não haja muita dificuldade, concorda-se em eleger-se o sr. Graco Cardoso, da mesma corrente.

Segundo cremos, o sr. Requião será candidato oficial, mas será derrotado na urna. Há, aliás, dois antecedentes na Casa. O sr. Hugo Carneiro já derrotou um candidato "oficial" e, mais um candidato "oficial" (o comunista Marighela) e, mais recentemente, o sr. Munhoz da Rocha derrotou seu correligionário Souza Leão para o cargo de primeiro secretario. Aliás, por esse motivo o sr. Souza Leão trocou de partido, passando para o PST, do senador Vitorino Freire.

Como não há restrições à reeleição dos outros membros, acreditamos que a Mesa ficará assim constituida: presidente, Samuel Duarte; primeiro vice, José Augusto; segundo vice, Graco Cardoso; primeiro secretário, Munhoz da Rocha; segundo, Getulio Moura; terceiro, Jonas Correia, e quarto, Rui Santos.

Reunidos os parlamentares da U. D. N.

Reuniu-se ontem, no gabinete do lider da minoria, no Palacio Tiradentes, a bancada da U. D. N. na Camara e no Senado. O objetivo da reunião foi a escolha dos nomes para a Mesa da Camara, sendo indicado, por unanimidade, o do sr. José Augusto para a primeira vice-presidente. Quanto ao cargo de quarto secretario, ficou deliberado mais tarde que seria do sr. Rui Santos. O sr. Prado Kelly foi conservado como lider, ficando como sub-lideres os srs. Gabriel Passos, Paulo Sarasate e Rafael Cincurá. Tratou-se, ainda da situação em diversos Estados, tendo o sr. José Augusto feito demorada exposição sôbre a politica do Rio Grande do Norte.

Quanto à indicação dos nomes para a Mesa do Senado, os próceres udenistas estão aguardando o regresso a esta capital do sr. José Americo, que se encontra na Paraiba, o que só se dará na próxima segunda-feira. Tem-se, porém, como certa a recondução dos srs. João Vilas Boas e Plinio Pompeu para a mesa e do sr. Ferreira de Souza como lider.

VITORIOSO O PSD EM 21 MUNICIPIOS

FALA A "A MANHÃ" O DEPUTADO SIGEFREDO PACHECO SÔBRE AS ELEIÇÕES NO PIAUÍ

Falamos ontem com o deputado Sigefredo Pacheco, do P. S. D. do Piauí. O representante piauiense estava satisfeitissimo.

— Até ontem, afirmou, o P. S. D. já tinha ganho em 21 municipios, e a U. D. N em treze.

— E em Campo Maior? inquirimos. A pergunta se explica: trata-se de uma posição de grande importância. A resposta foi:

— Apesar da pressão do govêrno, o P. S. D conseguiu eleger o prefeito.

— A maioria da Câmara Municipal também?

— A eleição dos vereadores está na dependência de um recurso. Foi anulada uma urna, onde tinhamos a maioria de 40 votos. Se os votos forem apurados, ou se houver novas eleições, faremos, também, a maioria na Câmara local. De qualquer modo, espero que o P. S. D. saia vitorioso na maioria dos municipios.

Também em Oeiras

TEREZINA, 12 — (Do correspondente) — Terminou a apuração na cidade de Oeiras, antiga capital do Estado. O P. S. D. elegeu, pela maioria de 2.003 votos, o prefeito, o sub-prefeito e a maioria dos vereadores. O prefeito eleito é o sr. Augusto Rocha Neto.

Boa, a situação do P. S. D.

Em face das informações prestadas pelo deputado Sigefredo Pacheco, pode considerar-se excepcional a situação do P. S. D. E que, já tendo êste partido vencido em 21 municipios, e sabendo-se que o Piauí tem quarenta e sete, bastará que êle vença em mais três municipios para tornar-se majoritário.

A situação do governador de São Paulo

O "IMPEACHMENT": UM PROBLEMA EM EQUAÇÃO — PRATICAMENTE DISSOLVIDA A COLIGAÇÃO PARLAMENTAR DEMOCRÁTICA — A CARTA DO SR. NOVELLI — O SENADOR ROBERTO SIMONSEN PARA A PRESIDÊNCIA DA EXECUTIVA DO P. S. D.

Ademar de Barros

Das conversas ouvidas na sessão preparatória da Câmara dos Deputados, sentiu nossa reportagem que o caso paulista caminha para situação mais difícil, aliás, confirmando o que vimos adiantando desde o começo da crise. Chegou nosso observador a ouvir falar na questão do "impeachment" e intervenção. Uma opinião mais objetiva chegou a adiantar que o próprio Governador não esconde sua preocupação, em face da situação a que chegou. Com minoria na Assembléia, não só terá dificuldades em governar, como não se poderá defender convenientemente da ação da maioria. Em São Paulo, segundo dizem, fala-se abertamente na situação difícil do Governador, depois do apaziguamento do P.S.D..

Um problema em equação

Tais versões parece que foram reforçadas pelas declarações do deputado Aureliano Leite à reportagem, após a reunião de ontem das bancadas da U.D.N., realizada no Palácio Tiradentes. O representante paulista confirmou que se procura uma solução para o caso do sr. Ademar. "Esta solução — frisou — tanto pode ser o "impeachment" como a intervenção federal ou a renuncia do governador". Como se vê, a questão já passou do plano das cogitações secretas. Projeta-se agora como um problema posto eficazmente em equação, sugerindo as consequências previstas, isto é, a saida do sr. Ademar do govêrno. Aliás, fala-se também na existência de um "dossier" contendo alentada documentação contra o governador paulista.

A satisfação do sr. Ataliba

Falamos ligeiramente com o sr. Ataliba Nogueira que nos pareceu muito alegre com a situação atual e acentuou o impasse em que se encontra o sr. Ademar.

Alguma dificuldade de govêrno

O sr. Jurandir Pires, que já pertenceu à U.D.N. e hoje é do P.S.P., não acha as coisas tão negras como estão sendo pintadas. Tudo não passará, diz êle, de alguma dificuldade de govêrno. Quanto à possibilidade de "impeachment", julga fora de cogitação, argumentando que a lei, se votada na Assembléia, seria vetada pelo Governador. E, ao contrário do que aconteceu no Piauí, cuja Constituição determina a rejeição de vetos com maioria simples, a Constituição paulista exige dois terços, "quorum" que a oposição não alcançaria. Depois, voltando ao aspecto politico, acentuou que há exagêro nas versões sôbre a tensão existente em São Paulo. Para êle, baseando-se na carta do sr. Novelli, não há nenhum rompimento entre o Governador e o Vice-Governador. O que há é muita exploração em tôrno de uma situação comum. Ao acentuarmos, porém, que o acordo anterior da U.D.N. com o P.S.D. e a recente recomposição do P.S.D. paulista eram coisas muito sérias para o Governador, sugeriu-nos que falássemos com o deputado Paulo Nogueira. Não nos foi possivel encontrar o prócer ademarista, nem tampouco estava na Casa o seu lider, sr. Campos Vergal.

Novelli Junior

Desfeita a Coligação Parlamentar

Nos circulos paulistas considera-se praticamente dissolvida a Coligação Parlamentar Democrática em face da carta do sr. Novelli. Esse documento tem a seguinte redação: "Rio, 10 de março de 1948. Aos companheiros da Coligação Democrática: Diante dos acontecimentos que se vêm processando no conturbado cenário politico paulista, e na impossibilidade de, pessoalmente, expor aos companheiros os motivos que não me permitem ser solidário, no momento, com o govêrno de São Paulo, — tomo a liberdade de enviar-lhes esta mensagem, portadora do meu pensamento, que, aliás, coincide com o do govêrno federal. Em que pesem as fundamentais razões do govêrno federal, que considera inoportuna a realização do Congresso Rural, conforme carta do senhor ministro da Justiça, persiste o govêrno de São Paulo no propósito de realizar o referido Congresso. Motivos de alta relevância levaram o govêrno federal a externar o seu ponto de vista, de prudente conselho, sem embargo do integral respeito à autonomia do Estado. Acresce a circunstância de ter, recentemente, enviado o sr. presidente da Republica ao julgamento do Congresso Federal um projeto de lei agrária e de se acharem em vias de conclusão trabalhos relativos à organização da assistência social aos homens da lavoura, o que demonstra interesse ao govêrno federal em solucionar, no largo âmbito nacional, o problema ora suscitado em nosso Estado. Além disso, o governo do Estado, através de manifestações de altos auxiliares de sua administração, e do próprio senhor governador, em recente manifesto, vem desapoiando a politica financeira do govêrno federal, e dando-lhe a responsabilidade de crises há muito existentes. Não posso, evidentemente, endossar essa linha de conduta, uma vez que um dos propósitos da minha candidatura à vice-governança do Estado, foi o de aproximar sempre e cada vez mais o govêrno estadual do govêrno federal. Nessa conjuntura, lamento também ver-me impossibilitado de continuar como fiador e orientador da Coligação. Sirvo-me, pois, desta mensagem para desligar meus companheiros dos compromissos comigo assumidos a respeito da referida Coligação. Aproveito a oportunidade para agradecer as reiteradas provas de confiança e solidariedade de todos os componentes da Coligação Democrática, reafirmando-lhe com os meus agradecimentos, os protestos de alta consideração".

Diálogo em tôrno da carta

No momento em que o sr. João Gomes Martins Filho entregava ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima a carta do sr. Novelli, a reportagem perguntou ao segundo se era como presidente da Coligação que recebia o documento.

O sr. Martins Filho não deixou que o sr. Diogenes respondesse. E disse em seu lugar:

— É nesse caracter. É ao presidente da Coligação que eu entrego a carta.

O sr. Diogenes atalhou:

— Fico satisfeito em ver meu amigo Martins Filho a meu lado.

Manifesto do sr. Ademar

Poucas horas após a entrega dessa carta — é o que nos informam de São Paulo — o sr. Adhemar reuniu nos Campos Eliseos os secretarios de Estado e os deputados estaduais do PSD. Não foram conhecidos os assuntos tratados nessa reunião, realizada em caráter secreto. Entretanto, dadas as novas circunstâncias politicas criadas no Estado, presume-se que tenham sido objeto da reunião os acontecimentos do dia, ou seja, a carta do sr. Novelli.

Paralelamente, em rodas chegadas ao sr. Adhemar, corria que o governador prepara um manifesto à nação denunciando que o objetivo de seus adversários é intervir violentamente em São Paulo.

O quadro de fôrças da Assembléia

De acordo com o que nos informa a "Asapress" fontes chegadas aos Campos Eliseos asseveram que pelo menos quatro deputados da antiga bancada do PSD permanecerão ao lado do governador, mais um que se desligara há tempos daquela agremiação. Assim, o partido majoritário só poderia contar com [illegible] cadeiras na Assembléia. As mesmas fontes, dizem também que a Coligação Parlamentar ainda poderá sobreviver ao golpe vibrado pelos dissidentes do PSD. O sr. Salomão Jorge, lider do PSD na Assembléia, afirmou que a pacificação do PSD não altera a situação do govêrno do Estado, que deseja apenas trabalhar pela solução dos problemas de São Paulo.

Todavia, outros setores politicos afirmam que a oposição já está com maioria na Assembléia, contando com 35 votos contra 27 do sr. Adhemar.

A presidência da Executiva

Informações que nos chegam de São Paulo dizem que, nos circulos chegados ao PSD, o senador Roberto Simonsen está sendo um dos nomes mais cotados para a presidência da Executiva, em sua nova fase. Outros observadores salientam, porém, que não está afastada a hipótese da escolha do sr. Costa Neto. Este, conforme noticiamos, baseado em boa fonte, teria reunido a maioria das preferencias na reunião de Congraçamento do Palácio Tiradentes.

Adianta-se que os demais membros serão escolhidos, em igual número, de ambas as facções, citando-se entre os prováveis candidatos os srs. João Gomes Martins Filho, Honorio Monteiro, Luiz Llarte, Leonidas Camarinha, Gomes de Matos, Ulisses Guimarães, Oliveira Costa, Cunha Bueno, Caio Monteiro da Silva, Alvares Florence e Anisio Moreira.

Ao que apuramos, a presidência da Executiva não chegará a ser um problema, dada a disposição em que todos se acham para consolidar a unidade do partido.

Não aceitou a Secretaria

Interpelado pela reportagem sobre o convite que lhe teria dirigido o governador Ademar de Barros, para ocupar a pasta da Educação, o deputado Alvares Florence do P. S. D. e antigo Prefeito de Pinhal, respondeu categoricamente:

— Já declarei e reitero que não aceitarei nenhuma secretaria.

A chapa da oposição

S. PAULO — 12 — (Asapress) — Em reunião havida ontem à noite, os lideres credenciados do P. S. D., U. D. N., P. R. e P. T. B. resolveram escolher a seguinte chapa da oposição para a composição da Mesa da Assembléia Estadual: presidente — Francisco Alvares Florence; 1.º vice-presidente, Heleno Fernandes; 2.º vice-presidente, Castro Tibiriçá; 1.º secretario, Pereira Lopes; 2.º secretario, Luiz Augusto de Mattos; 3.º secretario, Decio Queiroz Telles; A 4.ª secretaria será escolhida hoje; sendo provavel a escolha do sr. Alfredo Farhat.

Apoio do P. T. B. ao governador

S. PAULO — 12 — (Asapress) — A dissidencia do P. T. B. realizou ontem uma reunião, sob a presidencia do deputado Euzebio da Rocha, resolvendo dar inteiro apoio ao governador do Estado. Depois de amanhã será lançado um manifesto firmado por um deputado estadual e cinco deputados federais no qual, segundo se adianta, dizem que "a facção presidida pelos srs. Baeta Neves e Nelson Fernandes traiu os trabalhadores de São Paulo e o povo, apoiando uma coligação que pretende tirar a autonomia do Estado". O sr. Euzebio da Rocha declarou que a pacificação do P. S. D. visa criar um processo de "impeachment" contra um governo eleito pelo povo.

A viagem do sr. Israel Pinheiro à Argentina

Observações sôbre agricultura e pecuária — Fala a A MANHÃ o deputado mineiro

O sr. Israel Pinheiro passou as férias parlamentares na Argentina. Não foi ao Prata como turista, mas como observador do setor das atividades públicas que mais o seduzem — a agricultura e a pecuária.

Palestrando ontem com a nossa reportagem, durante a sessão preparatória da Camara, o ex-secretário da Agricultura de Minas contou-nos, em linhas gerais, o que pôde observar no país vizinho. Pôde, aliás, graças à atenção das autoridades, que puseram à sua disposição um avião do Exército, viajar o país de norte a sul, observando métodos agricolas, irrigações e trabalhos correlatos, como o transporte, em tôdas as provincias argentinas.

O representante mineiro passou, assim, da maneira mais util as suas férias parlamentares, colhendo cabedal para sua ação dentro da Câmara, a qual, aliás, tem sido orientada sempre no sentido de encarar os problemas básicos de nossa agricultura.

Regressou dos Estados Unidos o deputado Renault Leite

Por via maritima, chegou ontem a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, o deputado Mauro Renault Leite, da bancada do PSD piauiense na Câmara Federal. O deputado Renault Leite, que ali demorou cerca de dois meses, viajou em companhia da esposa.

Seu desembarque foi muito concorrido, notando-se entre os que foram recebê-lo o presidente da República.

Talvez, e não

As respostas de dois dissidentes do P. S. D. mineiro no caso da junção com a U. D. N. — É radicalmente contrário o sr. Melo Viana — Reconhecendo a existência de descontentamentos no P. R., o sr. Bernardes afirma estar sólido o apoio ao governador — Surgem dificuldades na escolha da Mesa da Assembléia

Tivemos oportunidade de falar, ontem, ao senhor Artur Bernardes, sôbre a politica mineira. Abordamos, especialmente, a anunciada propensão do P. R. para aliar-se ao P. S. D., em face de descontentamentos daquele partido, com o govêrno mineiro. Com a atenção de sempre, o chefe do P. R. respondeu:

— Não há nada. Já desmenti os boatos.

Como lhe recordássemos que os "boatos" permaneceram, mesmo depois do desmentido, reafirmou:

— Não há nada. Continuamos dentro da coligação que elegeu o senhor Milton Campos, apoiando seu govêrno.

— E sôbre os descontentamentos do P. R.?

— E' natural que haja entre homens, algumas divergências. Mas isto é coisa de todos os dias. E não chegam a dar o resultado que se propala. Pode dizer que não é verdade que estejamos pensando em mudar de atitude...

Artur Bernardes

Procuramos, a seguir, falar com outros elementos mineiros. Já agora sôbre outro ângulo da politica. Casualmente, encontramos reunidos os senhores Luir Tostes, dissidente do P. S. D., e Leri Santos, dissidente do P. T. B. Ao primeiro, perguntamos a respeito da aproximação dos dissidentes pessedistas com a U. D. N. Abrindo volumosa correspondência, respondeu ele:

— Por enquanto, conversas. Temos falado a respeito, mas nada há assentado.

— Qual o mais provável — perguntamos — a fusão com a U. D. N. ou a volta ao P. S. D. ortodoxo?

O senhor Leri Santos intervém e sentencia:

— Eis aí a pergunta... Essa é a verdadeira pergunta. Sim, porque é preciso uma solução antes da aprovação da lei dos partidos politicos, que será severa com quem deixar a legenda.

Aproveitamos e insistimos sôbre a atitude que tomarão os dissidentes. Mas o senhor Tostes fugiu de responder objetivamente, declarando que só agora, novamente reunidos os dissidentes na capital, iriam dar solução à alternativa. E rematando:

— Vamos conversar. Não quero dar resposta isolada. A opinião há de ser de todos, a fim de manter nossa fôrça e nosso prestigio.

Declarações do sr. Melo Viana

O senador Melo Viana, em conversa com a nossa reportagem, no Palácio Monroe, desmentiu de maneira categórica, os rumores de que êle e seus companheiros de dissidência do P. S. D. mineira tencionem ingressar na U. D. N. Disse, ainda, que tal versão não passa de boato, propalado por pessoas interessadas em criar agitação sôbre o caso. Referindo-se ao senhor Carlos Luz, declarou:

— Também o senhor Carlos Luz permanecerá no P. S. D. As noticias em contrário, podem ser desmentidas.

Seguiu para Belo Horizonte o sr. Valadares

Pelo avião da carreira, partiram ontem às 10 horas para Belo Horizonte os deputados Benedito Valadares e Juscelino Kubistscheck, que foram participar da reunião da Comissão Executiva e da bancada estadual do P. S. D. na Assembleia Legislativa, a fim de escolher o nome do candidato do partido à presidencia da mesa daquela Assembleia.

O P. R. não tem candidato

BELO HORIZONTE — 12 — (Do correspondente) — Realizou-se na manhã de hoje, em sessão secreta, uma reunião da bancada do P. R. Terminada a reunião, a reportagem abordou o sr. Feliciano Pena, que declarou o seguinte:

— Não é verdade que o sr. Martins da Costa seja candidato de todas as correntes à presidencia da Mesa. O P. R. não tem compromisso com aquele parlamentar, que tambem não é seu candidato, apesar de não fazermos restrições às suas qualidades pessoais. O P. R. não tem candidato nem pleiteia posto na Mesa. Tambem não se pode afirmar que o sr. Martins da Costa seja candidato oficial. Creio que o governo não tem candidato nem tão pouco pediu o apoio do P. R. para quem quer que seja. A questão da edição da mesa — concluiu — interessa apenas à Assembleia e aos partidos.

A decisão do P. S. D.

BELO HORIZONTE — 12 — (Do correspondente) — Falando à reportagem da AMANHA, o sr. Kubistscheck declarou o seguinte, a proposito da eleição da Mesa da Assembleia:

— O candidato do P. S. D. deverá sair hoje, à tarde, na reunião da nossa bancada, dentre os senhores Pedro Braga, Martins da Costa, Badaró Junior e Emilio Silveira.

Reuniu-se a U. D. N.

BELO HORIZONTE, 12 (Do Correspondente) — Reuniu-se a Comissão Executiva da U. D. N. para tratar da fixação de datas para a realização da convenção do partido e do congresso de prefeitos e vereadores udenistas. Ao contrário do que se propalava, ficou resolvido estabelecer dias diferentes para os dois importantes conclaves. A convenção está marcada para 21 de Abril e o congresso de prefeitos e vereadores para o dia 7 de setembro.

A sede do P. S. D.

Vão ser iniciadas imediatamente, as obras necessárias à adaptação do andar do "Edificio Piauí" onde ficará definitivamente instalada a sede própria da Comissão Diretora do P. S. D.. O salão de reuniões do Conselho Nacional, e também de conferências, terá espaço para 200 poltronas.

Novas indicações

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Ganha vulto a noticia de que o PR não se mostra inclinado a votar no candidato lançado pelos elementos da Ala Renovadora do Partido para a presidencia da Mesa da Assembléia Estadual. Informa-se que essa disposição do sr. Bernardes teria sido trazida pelo próprio presidente da UDN mineira, sr. Virgilio de Melo Franco, que há dias se encontrava nesta capital. Dêsse modo, passaram a ser focalizados os nomes dos srs. Feliciano Pena Badaró Junior, este na qualidade de "tertius".

A luta pela presidência da Assembléia

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Continua a batalha politica em torno da presidencia da Assembléia Estadual, em virtude de haver o PR vetado qualquer candidatura pessedista, enquanto a dissidencia do PSD se recusou a votar no sr. Feliciano Pena, candidato aparentemente próprio do PR e encarado com bons olhos pela UDN. O govêrno mantem-se atento aos acontecimentos, a fim de garantir uma sólida base parlamentar, derivando daí a preferencia da UDN pelo sr. Martins Costa. Até agora, porém, nada está assentado em definitivo quanto à candidatura desse parlamentar por acôrdo interpartidario.

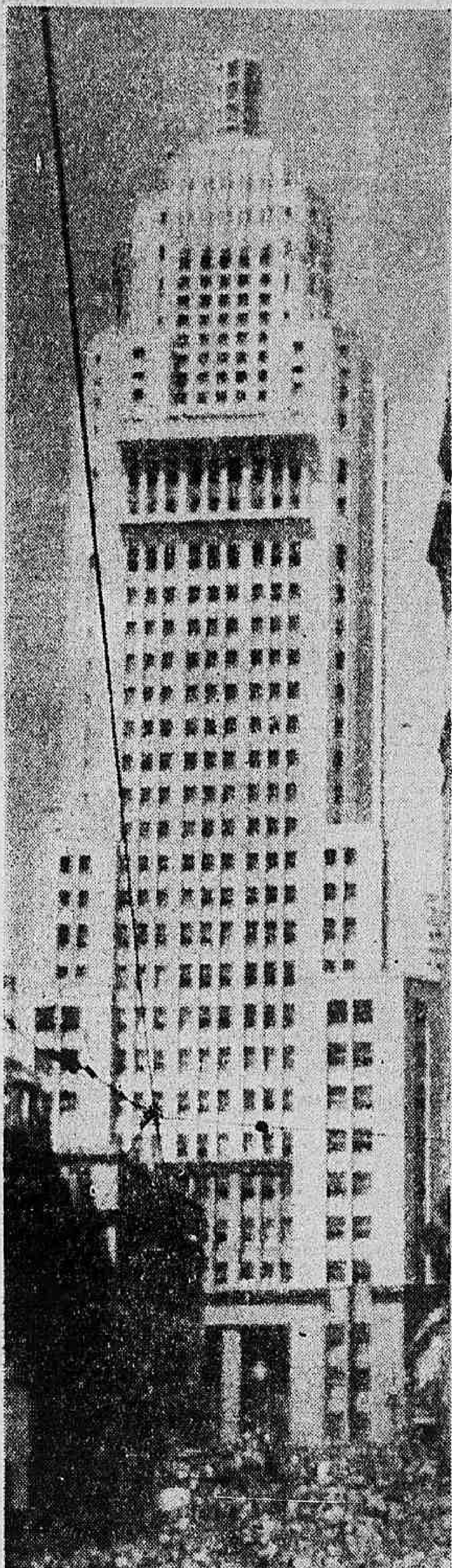
As vagas dos comunistas

O processo entrará em pauta terça-feira no TSE

E' grande a expectativa nos circulos politicos em tôrno da reunião de terça-feira, do T. S. E., quando, segundo se espera, entrará em pauta, o julgamento do caso do preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas. Os autos, com o parecer do procurador geral da República, acham-se em mãos do ministro Ribeiro da Costa, que funcionará como relator.

RELATÓRIO DO
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948



Imponente edifício-sede do Banco do Estado de São Paulo

Senhores Acionistas.

Cumprindo determinação estatutaria, é esta a primeira vez que temos a satisfação de vos reunir em Assembléia Ordinária — eleitos que fomos, pela vossa confiança em 10 de abril de 1947 — para, naquela conformidade, prestar-vos conta de nossa gestão durante o exercicio há pouco encerrado.

GOVERNO CONSTITUCIONAL

Justo é que, ao iniciarmos o relato das nossas atividades, façamos ligeira referencia ao retorno integral do país, ao regime legal, pelo que de significativo esse fato representa na vida dos povos amantes do império do direito através do respeito à vontade popular. Mais justo ainda, é que ressaltemos o patriotismo com que se houveram os guardiães da Defesa Nacional — o Exército, a Marinha e a Aeronáutica — tão gloriosos nos seus feitos e nas suas atitudes heróicas — nessa jornada em que se reintegrou a nossa Pátria nas genuinas tradições de ordem da gente brasileira. Assim, os prélios eleitorais que se feriram a 2 de dezembro de 1945, a 19 de janeiro e 9 de novembro de 1947, porque, em verdade, legitima, aspiração do nosso Povo, marcaram a precisa e indispensável reestruturação da politica nacional dentro dos quadros legais. Daí, como era natural, resultaram, prestigiados pela vontade soberana dos nossos patricios e pela consciência cívica da Nação, os Governos da República e dos Estados — executivos e legislativos — todos, até agora, como é notório, à porfia, no patriótico empenho de bem servirem a Pátria comum.

Rejubilêmo-nos portanto, pelo advento da ordem legal já efetivamente reimplantada em tôdos os rincões da terra brasileira, constituidos que se encontram, neste instante, também, os legislativos municipais e prestemos merecida homenagem aos estadistas que ora presidem com acerto e descortinio, os destinos da Pátria e do Estado de São Paulo, nas pessoas dignas e ilustres do Exmo. sr. Genal. Eurico Gaspar Dutra, supremo magistrado brasileiro e do Exmo. Sr. Dr. Ademar de Barros, legitimo governador de todos os paulistas.

E o façamos com justificada satisfação, porque, na realidade não têm poupado, esses dois nobres patricios, no exercicio de suas árduas funções, como, com frequencia, vêm evidenciando, sacrificios nem riscos dos próprios interesses por bem servirem a gente generosa, trabalhadora e ordeira que aqui vive e labuta pela grandeza sempre crescente da Pátria Brasileira.

A ECONOMIA NACIONAL

Emergindo o nosso país no tumulto da última grande guerra, que tanto conturbou a economia de tôdas as Nações subvertendo-as mesmo nos seus fundamentos, defrontamo-nos com problemas sérios e prementes, que estão a desafiar a argucia, pertinacia e inteligencia dos nossos homens públicos. Nessa grave conjuntura e em face dos fatos economicos devidamente analisados verificamos não mais ser possivel considerar o nosso país, uma simples expressão geográfica no concerto das Nações. Na atualidade, forçoso é convir — quando as distancias foram de tal modo e tão enormemente encurtadas pelos prodigios da ciência, através das ondas radiofônicas e dos possantes aparelhos aeronáuticos, fazendo desaparecer, praticamente as fronteiras geográficas que demarcavam, nos mapas, a soberania dos povos — já não podemos positivamente, permanecer estáticos, como compartimentos estanques, alheados aos entrechoques e às paixões desencadeadas em outras regiões do globo, porque, sem subterfúgios nem falsas posições, na realidade, somos parte integrante de um todo uno e indivisivel, por força de interesses econômicos, financeiros, culturais e políticos, ajustados e interdependentes dentro da generalidade das leis e das coisas, culminando, imperativamente, na comunhão universal, da solidariedade humana. Em consequencia, não é de estranhar quanto tenha sido atingida a economia nacional no reajustamento de suas necessidades à atual conjuntura, oriunda dos problemas desse agitado após-guerra, principalmente, porque ainda não se integraram em nova ordem de coisas, pela harmonização geral, as mais densas e obreiras populações da Europa e de outros continentes.

Cumpre, pois, aos nossos governos, nas órbitas federal, estadual e municipal, tudo empenhar, neste minuto decisivo, no sentido de encontrar, para esses problemas, soluções adequadas e em perfeita consonância com as nossas realidades e necessidades.

ORGANIZAÇAO BANCARIA

Destarte, um dos mais importantes setores da vida economica nacional, a reclamar a atenção dos poderes públicos competentes, é o que diz respeito à organização bancária do país. Não porque, os bancos particulares, existentes não tenham dado provas de eficiência no desenvolvimento do progresso do Brasil. Pelo contrário, e não obstante, a inexistência de um sistema bancário nos moldes dos em função noutros países, justo é que se diga, muito devemos, nesse setor, à iniciativa privada. O de que se tem necessidade, e não há uma só voz discrepante, nesse particular, é que possam os bancos privados, ao lado dos nacionais ou estaduais encontrar o ponto de apoio indispensavel às suas úteis iniciativas, visando o incremento da produção agrícola, o desenvolvimento da indústria e, enfim, o progresso nacional. Mas, é mister que se crie, realmente, um orgão com atribuições e plasticidade capazes de levarem a confiança ao capital progressista e empreendedor, ao invés da adoção de um simples orgão burocrático, exageradamente hipertrofiado de poderes e de vantagens, sem onus nem atuação benéfica, de qualquer natureza, lamentável revivescência do velho e negativo estado "absolutista", de caduca memória.

É indispensável que se dê, consequentemente, ao sistema bancário nacional, uma estrutura verdadeiramente conforme com as reais necessidades do país e ajustada às peculiaridades das diferentes zonas geo-econômicas em que se desenvolvem as mais variadas multiformes atividades patricias, para propiciar-lhe a assistência financeira e o amparo de que tanto elas necessitam para o seu amplo desenvolvimento, em benefício da prosperidade geral.

BANCO CENTRAL

Cogita-se, neste momento, da reforma bancária nacional, por iniciativa do Sr. Ministro da Fazenda. O projeto de lei apresentado e já em andamento na Câmara Federal, a despeito dos elevados e patrióticos propósitos que o ditaram, ressente-se de certa plasticidade, tornando, assim, demasiado rigido o orgão que se objetiva criar, cuja função primordial deve ser amparar as iniciativas uteis, e fomentar a produção. O Banco Central, pelos moldes do projeto, ficará na Capital da República, ditando normas, estabelecendo regras, com função quase que meramente fiscalizadora ou, noutra palavra, para sermos mais exatos, simplesmente coercitora.

Assim, ao invés do "pater-familias" de que realmente precisam os bancos patricios, possivelmente, iriam êles ter — se não se operar razoável modificação na sua contextura — um censor severo, cheio de zelos e de virtudes, sempre pronto a punir seus fiscalizados, como se todo o progresso que vimos desfrutando — apesar dos erros mais ou menos graves dos próprios orgãos executores da lei — não fosse, em grande parte, obra do espirito empreendedor e progressista daqueles que depositaram e ainda depositam confiança no presente e no futuro do Brasil.

Acreditamos que os legisladores patricios medirão a enormidade de suas responsabilidades e antes de dar à Nação uma lei defeituosa, sem fundamento economico, e, apesar, de carater essencialmente politico, buscarão na experiencia de outros povos e nos ensinamentos colhidos na prática de instituições similares, os elementos indispensaveis à elaboração de um diploma legal que atenda, em extensão, e profundidade, a tudo quanto realmente, interesse à economia nacional. Com esse propósito é que nos permitimos lembrar seja aditada à iniciativa em apreço, pelo menos a divisão do país em quatro zonas geo-econômicas — norte, nordeste, centro e sul — nelas colocando outros Bancos Centrais ligados com o que se estabelecerá na Capital da República e entre si, interdependentes, por meio de um Conselho de Administração do qual participem, obrigatoriamente, membros eleitos por associações locais, dentre os brasileiros mais conhecidos pela sua idoneidade, probidade e capacidade de trabalho, com longa atividade no comércio, na indústria e na agricultura. Só assim poderão todos os Estados federados, com igual proveito para o organismo econômico da Nação, aumentar os seus incipientes recursos e elevar o nivel de vida dos nossos patricios dessas regiões, dispondo ao mesmo tempo para o intercambio interno e internacional dos produtos dali oriundos:

Da **AMAZONIA** — castanhas, batatas, óleos vegetais e essências, madeiras, guaraná, couros e peles de animais silvestres, fibra, timbó, borracha etc.;

Do **NORDESTE** — milho, couros, fibras, óleo de caroço de algodão, cera de carnaúba, mamona, arroz, algodão etc.;

Do CENTRO — cacau, fumo, mamona, arroz, milho, couros e peles, fibras, tecidos, café, minérios etc.

Do SUL — café, madeiras, mate, arroz, fumo, carnes e outros produtos dessas regiões.

O de que e precisa, nesta altura, a nosso ver, é atender ao indispensável desenvolvimento econômico das diferentes zonas de produção do nosso país, ainda em lastimável atraso, ou em simples estado potencial, porque até lá não chegaram, como de mister, os influxos benéficos do progresso através de um sistema bancário dispondo tanto de institutos de crédito, de influência local, como de Bancos Centrais regionais, como convem às peculiaridades produtivas das referidas zonas. Estes, pela sua capacidade emissora e orientadora do crédito, e aqueles, pela sua função eminentemente, distribuidora dos meios para o incremento do trabalho nacional, tornando, desta forma, quantidade positiva no cômputo geral dos valores nacionais, uma multidão de patricios, ainda agora, vivendo e vegetando desamparados, em muitos recantos da terra generosa que habitamos.

Só por êsse meio é que, conforme tivemos ensejo de acentuar, no ato da inauguração oficial do nosso edificio-sede, em junho de 1947, poderemos evitar que se perca, em grande parte, o penoso esforço de todos quantos, pela prosperidade crescente da nossa Pátria, vêm impulsionando, com desdobrado labor, o seu progresso, através do febril movimento das máquinas; do arroteamento das nossas terras ferazes e humosas; do pastoreio de rebanhos; da ansia de criar riquezas para a obtenção de um nivel de vida melhor e mais compatível com a dignidade humana; do gosto pelo aprimoramento da cultura intelectual; do palpitar tumultuante das nossas cidades florescentes, finalmente, do trabalho, gigantesco, pertinaz e empreendedor, do Homem, que tem tido fé nos altos destinos do Brasil.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRISE

Já não paira a menor dúvida, na opinião geral, de que um dos fenomenos preponderantes na atual crise econômico-financeira tem origem no fator psicológico. O regime discricionario deposto em fins de outubro de 1945, porque sem a correição dos seus atos pelo legislativo, criara a insegurança e a irresponsabilidade dentro das fronteiras nacionais. Os mais pesados legados de sua atuação discricionária foram, por certo, uma legislação social avançada e puramente teórica, sem as adaptações indispensáveis à nossa formação em fase de desenvolvimento, e o aumento considerável dos meios de pagamento postos em circulação através de sucessivas emissões de papel-moeda, sem as simultâneas e adequadas medidas de contração.

Uma e outro, geraram, como era de esperar, problemas graves: a desvalorização do poder aquisitivo da nossa moeda; o aumento crescente dos salários; a ascensão desmedida dos preços das utilidades; o exagero dos lucros extraordinarios e, finalmente, o mal-estar geral que culminou, irremediavelmente, na queda no próprio regime que os engendrara. De novembro de 1945, para cá, porque a Nação tenha procurado encontrar, em si mesma, a sua consciencia civica, através dos três agitados pleitos eleitorais, em que se debateram, nos comicios em praça pública, os mais multiformes problemas, ainda não lhe foi possivel sair daquele estado psicológico atrás referido, nem achar a fórmula capaz de reunir os Homens de boa vontade para a comunhão patriótica da harmonia nacional. As paixões e as malquerenças têm sido inadvertidamente motivo de lamentáveis disputas e de mutuas retaliações. Sem o desarmamento dos espiritos, como realizar, principalmente, no estado atual da economia mundial, um perfeito equilibrio de forças para a vitoria do bem contra o mal? Como estabelecer normas e adotar providencias que, no seu conjunto, eliminem as causas e efeitos que tanto têm influido para a conturbada conjuntura dos nossos dias?

Estamos vivendo um periodo anormal, consequente ao recente após-guerra. Várias nações ainda não retornaram, com o seu indispensável trabalho, com a sua inteligência construtiva e com a sua cultura cientifica, ao convivio da harmonia geral.

Daí, o atual desequilibrio econômico, politico e social, que parece querer levar de roldão a nossa civilização. De fato, não se compreende, por exemplo, que a Inglaterra, nação influente em largo espaço do globo, onde a libra esterlina sempre gozou de amplo e universal poder liberatório, de um momento para outro, tenha visto atingida a sua estrutura econômico-financeira, no mais vital das suas energias, com a recusa de sua moeda nas cotações de cambio em mercados monetários. A evidencia do exposto, encontramo-la, por exemplo, no fato altamente impressionante e ilustrativo, que notável jornalista acaba de relatar num dos seus brilhantes escritos sobre assunto relevante para a nossa economia, de que, em nosso país, presentemente, existem prontas para embarque para as nações da área da libra, mercadorias totalizando o equivalente de quase 300 milhões de dólares!

Donde inferir-se que, muitos dos nossos males têm as suas raizes aprofundadas em causas bem mais complexas e remotas do que na superficialidade de efeitos, que a aligeirada apreciação dos mesmos parece justificar.

Portanto, a fim de os corrigir ou eliminar, precisam os poderes competentes reunir os elementos indispensáveis, para estudos detidos e circunstanciados, porem, sem preocupações personalistas ou aprioristicas, tudo obedecendo ao imperativo patriótico de bem servir, com espirito eminentemente público, aos altos interesses da causa pública, principalmente, com o aparelhamento financeiro que o Banco Central, nos moldes atrás referidos, poderá propiciar à Nação.

PRODUÇAO AGRICOLA

Em outubro de 1947, o ilustre governador do Estado, exmo. Sr. Adhemar de Barros, concedeu à imprensa local, substanciosa entrevista em que, alertando os nossos econômo-financistas, pôs de realce a queda da produção de vários artigos de consumo, indispensáveis à coletividade e, daí o consequente aumento do custo de vida.

Porque oportunas essas palavras e de relevante importância, valemo-nos do ensejo para, em homenagem ao administrador de visão, que é S. Ex., transcrevê-las, a seguir, neste Relatório, contando, desde já, com a sua honrosa aquiescência.

Estes os conceitos que S. Ex. emitiu, nessa ocasião, para evidenciar o desequilibrio entre a produção e as exigências do consumo, o que viria agravar, lógica e naturalmente, por igual, o problema da inflação que tão vivamente preocupava as autoridades financeiras do país:

"Procuramos através do Banco do Estado, com a eficiente colaboração de sua Diretoria, estender o financiamento à produção, por sabermos que somente por essa forma, podemos suprir os mercados de suficientes generos de primeira necessidade e, assim, reduzir sensivelmente o custo de vida. Não pequenas dificuldades temos encontrado para tornar amplo o nosso apoio aos que vivem do amanho da terra, no seu trabalho sem pausa em favor do bem estar nacional.

"O vulto dos negocios é demasiado elevado para termos a fantasia de supor que somente o Banco do Estado o pode realizar. Não basta que, nesse particular, esse Banco e todos os Bancos paulistas, que tantos e tão relevantes serviços têm prestado à coletividade, conjuguem seus esforços, como até aqui têm feito.

"Necessário é que o Banco do Brasil tambem considere imperativa a hora em que vivemos, dando do seu tanto para a realização desse patriótico propósito, mormente, levando-se em conta que, sendo os meses de agosto a novembro os que marcam a arrecadação do imposto de renda para a União só em nosso Estado — calculado este ano, em cerca de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros — sensivel desfalque se verifica na capacidade financeira dos Bancos privados e, bem assim, do Banco do Estado.

"Com a oferta de artigos em abundância é que se poderá obter a sua procura menor.

"Assim, teremos os meios de pagamento colocados nos seus legitimos limites e estancada, naturalmente, a nociva influência da inflação, positivada na espiral dos preços e na elevação continuada dos salarios. Notamos, ademais, que pouco se tem considerado o aumento da população do nosso país, nos últimos 25 anos. É êste, no entanto um fenomeno de grande importância na presente conjuntura, que precisa ser convenientemente apreciado. No nosso Estado, a população cresceu, nos últimos 10 anos de 23 por cento e de 83 por cento em 25 anos, posto que em 1920 tinhamos 4.592.000 habitantes, em 1935, 6.433.000 e, em 1944, 8.354.000".

O apelo endereçado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado aos dirigentes do principal instituto de crédito do país, teve por base a impressionante perspectiva esboçada nos primeiros dados estatisticos compilados pelo Ministerio da Agricultura sobre a produção agricola nacional para 1947. Os elementos então conhecidos já evidenciavam a certeza de que não seriam animadores os resultados das colheitas em andamento ou ainda por vir.

DECRESCE A PRODUÇÃO DO ALGODÃO

Em 1944, segundo referiam as citadas estatisticas do Ministério da Agricultura, a área cultivada com algodão, em São Paulo, foi de 1.794.496 hectares; de 1.657.969 em 1945, e de 1.378.890 em 1946. Em 1947, na conformidade dos dados fornecidos pela Secretaria da Agricultura do Estado, a área em apreço ficara reduzida a 789.052 hectares ou sejam 326.055 alqueires paulistas. Das cifras alinhadas observa-se uma constante, mas, em sentido sempre decrescente.

A produção, em consequência, teve que sofrer sensivel redução. Enquanto em 1944 foram colhidas 90 milhões de arrobas; .... 80.208.000 em 1945, apenas 48.800.000 arrobas o foram em 1946, o que corresponde a pouco mais da metade produzida em 1944, queda realmente considerável para o curto periodo de dois anos.

Pelos dados atualizados pela Secretaria da Agricultura estadual, sabe-se que nas safras de 1944, 1945 e 1946, o trabalho das fábricas de óleo de caroço de algodão se expressou pelos seguintes algarismos:

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO PRODUZIDO

Safra	Toneladas
1944	89.667.563
1945	78.971.482
1946	35.852.325

No boletim nº 4, de Estudos de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, encontramos algumas informações preciosas, sobre as causas da escassez de óleo de caroço de algodão em nosso mercado, e que, data venia, para aqui trasladamos, para pôr em relevo a situação exata desse produto, na atualidade, em face da série interminável de vicissitudes por que vem passando, de algum tempo a esta parte, essa grande riqueza da agricultura.

"A escassez atual de óleo de caroço de algodão advém, exclusivamente das reduzidas safras de 1944-5, 1945-6 e 1946-7, redução essa motivada pela diminuição da área plantada e do rendimento médio por alqueire, que foi sensivelmente inferior aos anos anteriores e devido, ainda, aos fatores climatéricos. A exportação de óleo em 1946, foi apenas de 37.800 quilos, em virtude da proibição então existente. A exportação de 18 milhões de quilos em 1945, na verdade, foi que contribuiu para tornar mais agudo o problema do abastecimento interno em 1946. As perspectivas da safra de 1946-47, não são das melhores, uma vez que a produção estimada de algodão será aproximadamente igual à anterior".

PRODUÇÃO DO AMENDOIM

Verificada a quase impraticabilidade do aumento da produção da safra de algodão pelos motivos expostos e, mais, pela acentuada escassez de financiamento para ampliação das áreas cultivadas, em razão de fatores adversos, procuramos, de acordo e em obediência ao programa estabelecido pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, incrementar, quanto possivel através da nossa Carteira Agricola, o financiamento da cultura de amendoim, de modo a obter-se pela sua maior abundância, um relativo equilibrio no suprimento de óleo comestivel, pelo fato de não se poder contar com suficiente produção de óleo de caroço de algodão.

Destarte, e graças às salutares providencias adotadas, teremos, na safra em curso, uma das mais abundantes colheitas, pois foi ela estimada em cerca de 5.866.740 sacos de 25 quilos, ou sejam 146.668.500 quilos, produção essa que deverá possibilitar a obtenção de 35.200.440 quilogramas de óleo.

Para o financiamento do amendoim colhido, foram baixadas instruções às agencias no sentido de o concederem na base de Cr$ 30,00 por saco de 25 quilogramas, através da Carteira Comercial, mediante depósito em Companhias de Armazens Gerais locais ou despachado para esta capital com igual destino, em função de qual foi possivel e conveniente aos produtores paulistas, a fixação, pelo Exmo. Sr. Governador, do preço de venda, por saco, na base de Cr$ 50,00.

CIFRAS POUCO ANIMADORAS

Um dos principios mais conhecidos em economia, através dos tempos, ensina que é pela produção que se neutralizam os efeitos da inflação, notadamente, quando as autoridades financeiras conseguem deter as novas emissões, pondo em ordem o deficit orçamentário e liquidando em dia as contas do Tesouro.

Mas, para produzir, evidentemente, mister se torna a permanente assistência do crédito. Pelo que se infere dos novos elementos estatisticos, agora mais completos, dados à publicidade, recentemente, pelo Ministério da Agricultura, parece não ter assim sucedido, segundo comentário judicioso feito por um competente técnico em assuntos economicos, em publicação amplamente divulgada nos jornais daqui e da capital da República, da qual, data venia, extraimos os trechos que se seguem, todos confirmadores das observações anteriormente expendidas pelo Exmo. Sr. Governador Dr. Adhemar de Barros, ao exame e prudencia dos responsáveis pela boa solução dos problemas econômicos e financeiros nacionais, através da sua citada entrevista de outubro de 1947.



Senhor Oswaldo Pereira de Barros, diretor do Banco do Estado de São Paulo.

Eis os comentários a que nos estamos referindo, com o próprio título que os epigrafou:

"Velhos e tradicionais obstáculos impedem o desenvolvimento da Lavoura Brasileira

"Segundo os algarismos que acabam de ser divulgados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, a produção agricola do Brasil, no ano recem-findo, foi inferior à de 1946.

"Em relação a este, produzimos em 1947

Menos	61	mil	toneladas de	arroz
	14	mil	toneladas de	feijão
	291	mil	toneladas do	milho
	124	mil	toneladas de	farinha de mandioca
	47	mil	toneladas de	batata
	83	mil	toneladas de	algodão
	10	mil	toneladas do	cacau
	17	mil	toneladas de	café
	54	mil	toneladas de	caroço de algodão

"Inferior à do ano precedente, foi ainda, a colheita de aveia, a de fumo, a de centeio.

"Além de reduzir nossas possibilidades de exportar e obter divisas essas diminuições determinaram reflexos em outras atividades, onerando-as. Conquanto representando apenas 5% sobre o total da produção de 1946, que foi de 5.703.596 sacos, contra 5.411.978 da estimativa da produção de 1947, os 291 milhões de quilos de milho produzidos a menos, fizeram bastante falta.

"As 54 mil toneladas de caroço de algodão a menos, repetição da crise que já em 1945 se manifestara, aliás, com maior intensidade, determinaram efeito bastante grave, porque na mesma época, devido à dizimação dos rebanhos porcinos em consequencia da peste ainda não debelada, tivemos muito menos banha. Não havendo em quantidade bastante óleo de algodão e de babaçu, seus principais substitutos, faltou gordura para os usos culinários, o que agravou os encargos das donas de casa, já às voltas com as carências de carne, de feijão, de leite, e a elevação dos preços de tudo.

"Dado o esforço despendido pelo Ministério da Agricultura e as Secretarias Estaduais, no sentido de incentivar a cultura do solo, os dados acima parecem destoantes.

"O que aconteceu, porém, foi que velhos e tradicionais obstáculos da lavoura perduram, com a escassez de crédito para os trabalhos, de máquinas de câmaras de expurgo, de armazens.

"E aconteceu tambem, que para contrabalançar os efeitos beneficamente logrados aqui e ali, à custa de muito esforço, houve fatores climáticos adversos, o recrudescimento da broca dos cafesais, e houve os gafanhotos, a devastarem grandes áreas e a desanimarem os seus ocupantes e os vizinhos.

"Com quase isoladas exceções, pudemos registar aumentos nos rendimentos das culturas de centeio, cevada e trigo.

No restante, a baixa foi a regra:

o rendimento do arroz desceu de 1.640 quilos por hectare para 1.608:

o da batata	de	4.953	para	4.386
o do feijão	de	727	para	704
o do milho	de	1.319	para	1.293
o do café	de	384	para	371
o do algodão	de	451	para	438
o do fumo	de	815	para	677

"Recorda-se que além de acidentes imprevistos, como a peste suina e os gafanhotos, não logramos resolver problemas cujo ataque foi programado desde o primeiro momento. Muito pouco melhoraram as condições de transporte ferroviario e marítimo; os caminhões continuam faltando nas rodovias do interior; a rede de silos e armazens não recebeu as dotações necessárias para sua instalação; as máquinas e utensilios agricolas persistiram numericamente insuficientes.

"De um modo geral, nem conseguimos melhorar a nossa produção, tornando-a mais economica, nem conseguimos simplificar a sua distribuição.

"Tradicionais ou recentes, os embaraços da lavoura brasileira em 1947 não constituiram, contudo, misterio para os que se ocupam dos problemas agricolas. As suas causas são bem conhecidas, os meios de corrigir, os danos, os mesmos aplicados usualmente nas outras partes".

O CAFÉ

Não podiamos deixar de consignar, em capitulo especial, algumas considerações sobre o nosso principal produto de exportação — o café — base da economia agricola do Estado e elemento preponderante na produção de divisas, expresso, pelo porto de Santos, ainda no último ano (1947), pela apreciável soma de Cr$ .... 249.487.672,36, com que têm sido atendidas, em sua maior parte, as necessidades da importação nacional e a satisfação de nossos compromissos externos. Durante o exercicio de 1946, experimentou o nosso grande produto algumas depressões em seus preços, motivadas por estranhas causas, dado que a sua posição estatística presentemente, é das mais sólidas e por isso mesmo, inspiradora de absoluta confiança na estabilidade dos preços vigentes.

Em fevereiro de 1947, como é do vosso conhecimento, deixou de figurar na cotação das moedas negociáveis no mercado de cambio, a libra esterlina, na conformidade de deliberação tomada pelas autoridades financeiras do país. Porque essa moeda tenha tido larga influência, por muitos séculos, nas relações internacionais, a medida em apreço colocou, desde logo, fora de comercio com o nosso país, grande numero de nações consideradas como área de sua influência, inclusive a própria Inglaterra. Isto, como era de esperar, ensejou a imediata retração do grande mercado consumidor do nosso produto-chave, a America do Norte, colocado, que ficou na posição de quase nosso único comprador.

Daí, a redução verificada nos respectivos preços e a sensivel diminuição da nossa exportação nos meses imediatos aquela deliberação, como evidenciam as cifras a seguir:

1947	sacas	Valor medio p/10 ks. Cr$
Janeiro	898.884	98.59
Fevereiro	723.618	97.91
Março	823.911	97.36
Abril	738.811	92.72
Maio	507.028	85.63
Junho	570.745	85.88
Julho	610.527	85.56

Não encontrando justificativa plausivel para a queda das cotações do café no mercado estadunidense, porque assegurada estava a posição estatistica desse produto, pelo reduzido rendimento das últimas colheitas, movimentaram-se as Associações de Classe, junto às autoridades federais e ao exmo. sr. governador do Estado

(Continua na pág. seguinte)

RELATÓRIO DO
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948

(Continuação da pág. anterior)

tado. Enquanto os entendimentos se processavam no Rio de Janeiro, houve por bem o ilustre governador exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, amparar e defender, de pronto, a economia paulista no momento atingida num dos seus pontos vitais, entendendo-se, para tanto, com esta Diretoria que, de s. ex. recebeu instruções e pôs em imediata execução, o financiamento do café em conhecimentos ferroviários, na base de Cr$ 350.00 a saca. Vencidos, dias depois, na Capital Federal, as dificuldades ali encontradas pelas Associações interessadas, por direta e decisiva interferencia do exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, veio o Banco oficial da República ao encontro dos agricultores e do comercio de café, com o necessario financiamento em bases mais ou menos identicas a que estava sendo adotada pelo Banco do Estado, julgando-se, as- [illegible] crise esboçada, então, com a baixa injustificada dos pre- [illegible]rantes.

A deliberação tomada pelo exmo. sr. presidente da República, que se veio juntar ao esforço que já vinhamos realizando em prol da economia cafeeira paulista, possibilitou razoavel resistencia aos detentores do produto, com reflexo benéfico na economia geral do país, posto que os centros de consumo dos Estados Unidos da America do Norte voltaram a pagar os preços correntes, aumentando, no mesmo passo, as suas compras, como se verifica dos expressivos algarismos a seguir alinhados:

1947	sacas	Valor medio p/10 ks. Cr$
Agosto	1.034.271	96,68
Setembro	1.076.534	93,57
Outubro	1.024.616	93,19
Novembro	911.351	92,50
Dezembro	852.473	91,00

Explica-se a pequena redução no volume das nossas exportações nos meses de novembro e dezembro, pelos seguintes motivos: liquidações de posições de fim de ano, para efeito de balanço; férias de Natal e festas de âmbito universal, com reflexo direto nos negocios de café, o que ocorre todos os anos.

A safra cafeeira paulista de 1947 deverá terminar 30 de março de 1948, com a ultimação dos respectivos embarques nessa data. Os cafés despachados no Interior do Estado até 31 de dezembro de 1947, somaram 6.041.487 sacas. A exportação, no ano findo, pelo porto de Santos, expressou-se pelos seguintes algarismos:

Para o exterior	9.772.990
Cabotagem	6.298
Consumo a bordo	1.464
TOTALIZANDO	9.780.762

Em face do volume exportado, verifica-se que, na sua maior parte, se compôs o mesmo de remanescentes da safra de 1945-46 e de grande parte da safra de 1946-47.

O CAFÉ E O PLANO MARSHALL

Convenientemente assegurada, como está, a posição estatistica do café, em face das necessidades do consumo externo, justo é que se fixem rumos seguros à politica de estabilidade dos preços atuais, a fim de proporcionar, como é de inteira justiça, aos cafeicultores nacionais merecida recuperação dos pesados prejuizos, por êles sofridos, durante largo espaço de tempo, quando, para obtenção do almejado equilibrio entre o excesso de oferta e a limitada procura, de então, tiveram que pagar taxas onerosas e entregar, por igual, em especie, a titulo de confisco, vultosa soma de sacas desse produto, totalizando mais de 70 milhões.

Assim, merece louvores a atitude dos que procuram entabolar entendimentos com o govêrno americano, visando a inclusão do nosso principal produto no Plano Marshall.

De fato, as consequências da consubstanciação dessa politica seriam as mais benéficas para a economia nacional e para os demais Estados brasileiros produtores de café, pois teriam eles a oportunidade de exportar, dentro do referido "Plano", a cota que ainda lhes pesa de cafés retidos, calculada em cerca de 6.219.000 sacas.

Ora, sendo esses cafés, na sua quase totalidade, de qualidades médias, e, portanto, facilmente aceitos pelos mercados consumidores europeus, todos eles constituidos de populações menos exigentes quanto à qualidade e paladar, a adoção do Plano Marshall viria, em boa hora, possibilitar a reabertura desses mercados e, assim a absorção dessa apreciável massa de cafés retidos.

De outro lado, releva salientar que o consumo europeu de café andou, sempre aproximadamente, na cifra de 6 milhões de sacas, conforme provam as estatisticas oficiais.

Quanto aos Estados Unidos, tratando-se de consumidores de paladar mais exigente e conseguintemente, desejoso de só adquirirem cafés de tipo fino, teriam eles assegurado, em nosso país, o abastecimento dos cafés indispensáveis ao seu consumo, pois, como se sabe, o disponivel para 1947/48, acha-se avaliado em 21.219.000 sacas, sendo 6.219.000 de cafés retidos e existentes em 30 de junho de 1947, e cerca de 15.000.000, da safra em curso.

Cumpre ainda lembrar que desses 6.219.000 de sacas de cafés remanescentes, cabe a São Paulo 1.848.648 sacas e aos demais Estados brasileiros, 4.371.000, como evidenciam os dados constantes do quadro a seguir:

	SACAS
Remanescente paulista em 31-12-47 (46/47)	5.848.640
Despachos paulistas de 1-1-48 até 31-3-48 (provavel)	800.000
	6.648.640
Exportação por Santos de cafés paulistas, no periodo de 1-1-48 a 30-6-48 (provavel)	1.800.000
Provavel remanescente paulista em 30-6-48	1.848.648
Remanescentes total brasileiro em 30-6-48	6.219.000
Remanescente de São Paulo, na mesma data	1.848.000
Remanescentes de outros Estados	4.371.000

Portanto, o feliz êxito das negociações no sentido da inclusão do café no Plano Marshall, colocará os demais Estados cafeicultores nacionais em posição bastante satisfatória, em face da possibilidade de escoamento dos cafés por eles produzidos, assegurando, assim, a estabilidade dos preços em vigor, o que, em caso contrário, dada a sua volumosa quantidade, ofereceria serios embaraços à sua economia.

NECESSIDADE IMPERIOSA DE INTENSIFICAR-SE A PROPAGANDA

Prova exuberante da ineficacia, se não mesmo, ausencia quase absoluta de propaganda do nosso café no exterior, o que constitui um atestado eloquente da incompreensão dos dirigentes nacionais quanto à necessidade imperativa e patriótica da defesa desse produto-chave, junto aos mercados consumidores, fato que tem determinado apreciável diminuição no consumo de café, são os dados numéricos que abaixo transcrevemos, relativos à aquisição de café pelo Estados Unidos, nos últimos anos:

	Sacas
Em 1944/45	21.360.371
Em 1945/46	20.148.638
Em 1946/47	17.926.407

Em face dessa ocorrencia, mister se faz a intensificação sistemática da propaganda desse nosso produto nos mercados externos, propaganda que, a nosso ver, para ser eficiente e produzir os resultados que delas esperamos, deveria realizar-se pela direta participação dos paises cafeeiros interessados e com a colaboração das grandes associações americanas, empenhadas ativamente no comércio de cafés crus e torrados.

E' de salientar, porém, que o declinio apresentado por aqueles algarismos não deve ser atribuido, exclusivamente, à falta de propaganda racional, mas também a outros fatores, igualmente relevantes.

Mas, convem frisar, essa propaganda torna-se tanto mais necessaria, quanto se sabe que os Estados Unidos, dentro do "Plano Marshall, estão dispostos a aplicar, na aquisição de café dos tipos de aceitação na area das nações européias, as seguintes importancias:

	US$
Em 1947/48	202.000.000
Em 1948/49	219.000.000
Em 1949/50	223.000.000
Em 1950/51	221.000.000

COMBATE A BROCA DOS CAFEZAIS

Já não é mais segredo o fato alarmante da infestação da broca dos cafezais paulistas. O Instituto Biológico, da Secretaria da Agricultura, través de estudos e experiencias realizados pelos competentes cientistas e técnicos que ali trabalham, honrando as tradições de cultura da gente paulista, tudo vêm empenhando, no sentido de debelar esse nefasto flagelo.

Atendendo ao convite do referido Instituto, procuramos, por intermédio de alto funcionário do Banco, conhecer das providencias que ali se vem tomando para vencer esse insidioso inimigo da maior riqueza paulista. Para isso, foram visitadas duas fazendas infestadas pela broca e onde estavam sendo realizadas as necessárias experiencias.

Para ter-se uma ligeira idéia da gravidade que apresenta a existencia desse mal na nossa cafeicultura, basta dizer que, numa das fazendas em referência, os frutos infestados, nos talhões de maior contaminação, atingiram a proporção impressionante de 65 a 70%, com tendencia a aumentar durante a colheita, visto que a contagem dos mesmos teve lugar no mês de janeiro de 1948.

Parece que os resultados obtidos nas experiencias realizadas pelos cientistas do Instituto Biologico já podem levantar o animo dos nossos laboriosos cafeicultores, porque altamente compensadores. Segundo se apurou, o "hexacloreto de benzeno", no qual se encontra o seu "isômero-gama", é o melhor inseticida aplicável à especie.

O referido Instituto aconselha o emprego do polvilhamento dos cafezais com esse inseticida, ora à venda sob diversas designações, tais como:

gamexame, lexone, gamaxol e hexiclan,

de mistura com talco, na base de 2% de concentração de "isômero-gama", de "hexacloreto de benzeno", para a primeira aplicação, tendo em vista o grau elevado de infestação dos cafezais. Nas segunda e terceira aplicações, essa porcentagem poderá ser reduzida a 1%. O processo a aplicar é o que se segue:

Concentração a 2% — Misturar uma parte de inseticida com 50% de hexacloreto de benzeno com 6% de isômero-gama, adicionando duas partes de talco.

Concentração a 1% — Misturar uma parte de inseticida com 6% de isômero-gama, juntando cinco partes de talco.

Foram apreciáveis os resultados obtidos com o processo empregado pelo Instituto Biológico, posto que, após a primeira pulverização, nos talhões de uma das fazendas sob experiência, apenas foram encontrados 5 a 6% de brocas vivas. São necessarias no entanto, duas a três pulverizações para eficiente ataque à broca quando em transito do fruto seco residual da colheita anterior, para o fruto novo (verde), por ser relativamente longo êsse periodo de transito, durante o qual se processa, naturalmente, a desova e reprodução desse terrivel inseto.

As dificuldades a remover são apreciáveis, no combate à broca. Por exemplo:

a) nas épocas de chuvas será exigido maior número de pulverizações;
b) vigilância à reinfecção proveniente das lavouras vizinhas não tratadas;
c) ataque aos cafezais abandonados, visto constituirem viveiros permanentes para novos surtos do mal;
d) excelente qualidade dos produtos inseticidas utilizados, posto que, somente da sua escrupulosa confecção, poderão ser colhidos resultados positivamente seguros.

Divulgando as informações acima, queremos, por esta forma, prestar merecida homenagem aos nossos patricios que, nos laboratórios, sob os valiosos auspicios dos poderes públicos, vão cuidando com acendrado amor à ciência e alto patriotismo, dos problemas que interessam, não só à economia paulista, como tambem, e em ultima análise, à própria economia nacional, dado que o café, ainda nos nossos dias, é um dos fatores preponderantes na produção de cambiais, para a satisfação dos compromissos externos do país e para a obtenção de bens de produção e de consumo com que são atendidas, em apreciável proporção, as exigências da nossa civilização.

EMPRESTIMOS AOS PEQUENOS AGRICULTORES

Continuaram em progressão animadora os nossos serviços de empréstimos aos pequenos agricultores, até a importancia de Cr$ 30.000,00, para cada empréstimo, para custeio de suas lavouras, operação essa, sem intermediarios e sem despesas, mediante processo simples e ao inteiro alcance dos interessados.

Por essa forma, no exercicio findo, pudemos levar o nosso amparo financeiro diretamente a esses humildes colaboradores da grandeza nacional, no periodo de apenas quatro meses — setembro, outubro, novembro e dezembro — positivado no auxilio prestado a cerca de 12.616 pessoas.

NUMERO DE PROPRIEDADES E SUA DISTRIBUIÇÃO POR ALQUEIRES, NO ESTADO DE SÃO PAULO

Um fato que merece ser posto em destaque, neste relato de nossas atividades, e que constitui um argumento de pêso em contrário a alegação, que comumente soe ser feita, da existência de fortes latifundios em São Paulo, são os dados que abaixo transcrevemos, no tocante ao número de propriedades agricolas e respectiva distribuição, por alqueires.

Existem em São Paulo, aproximadamente 268.240 propriedades agricolas, com uma área cultivada de 2.479.954 alqueires área essa utilizada da seguinte maneira:

103.572	propriedades de menos de	5	alqueires
67.400	propriedades de menos de	5 a 10	alqueires
49.253	propriedades de menos de	10 a 25	alqueires
23.765	propriedades de menos de	25 a 50	alqueires
18 819	propriedades de menos de	50 a 200	alqueires
3 930	propriedades de menos de	200 a 500	alqueires
1.501	propriedades de mais de	500	alqueires

Como vemos, esses algarismos revelam, na sua muda eloquencia, que este Estado é, indubitavelmente, um dos mais evoluidos da Federação, quanto à disseminação da pequena e media propriedade, ao contrario do que geralmente tem sido apregoado, onde se inferir que São Paulo marcha, resolutamente, para uma democratização cada vez maior da riqueza particular, daí resultando beneficios sociais de grande alcance.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Traçado pelo Exmo. Sr. Governador Adhemar de Barrós, a 13 de março de 1947, em sua plataforma politica, lida no Vale do Anhangabaú, a 29 de dezembro de 1946, e por sua expressa determinação e orientação elaborado por esta Diretoria, vai tornar-se, dentro em breve, realidade, neste Estado, o plano de mecanização da lavoura paulista.

Os objetivos a alcançar, como a experiência já evidenciou fartamente nos paises que o aplicaram no desenvolvimento de suas agriculturas, notadamente, os Estados Unidos da América do Norte e o México, são de capital importância para a vida econômica de São Paulo, o que, sem dúvida, o será também para a economia nacional. O plano em apreço se desdobrará da seguinte forma:

— O Plano de Mecanização da Lavoura estimulará o trabalho no interior do Estado e facilitará a solução dos problemas econômico-sociais que afligem as grandes cidades.

2 — Esse plano divide o território de São Paulo em 11 núcleos mecanizados, que se subdividirão em 64 setores, obedecendo à topografia do terreno, condições climatéricas e qualidades das terras.

3 — O plano de mecanização objetiva o trato da terra com maquinaria agricola, através de núcleos motorizados, sob direta administração do Estado.

4 — Absolutamente modesto e prático, visa o aumento imediato da produção, pelo melhor preparo do terreno, mediante, apenas, o pagamento do combustivel, diárias dos funcionários técnicos e desgaste do material.

5 — A imprescindivel maquinaria agricola, incluindo 800 tratores, será distribuida pelos setores, acompanhada de agrônomos e mecânicos, a fim de realizar os trabalhos de aração, gradeamento, semeadura e limpeza das terras.

6 — Os grandes e pequenos proprietários farão contratos de financiamento da produção com o Banco do Estado de São Paulo, deduzindo imediatamente as despesas de mecanização e reservando as quotas excedentes para o trato das terras e colheita das safras.

7 — Em determinados casos, os núcleos mecanizados poderão proceder o beneficiamento da produção, com maquinaria portatil, e cuidar do bom estado das estradas, facilitando os meios de transporte rápido.

8 — Os trabalhos de mecanização serão executados com contrato de utilização do terreno durante 5 anos, para aproveitamento integral das terras beneficiadas.

9 — Os técnicos, agrônomos e mecânicos, examinarão o terreno, fixando as culturas adequadas e verificando as boas condições de deslocamento, que será feito pelos proprietários.

10 — Os contratos incluirão a aquisição de sementes e fornecimento de inseticidas e formicidas, a baixo preço, inclusive máquinas necessárias ao seu emprêgo.

11 — No caso do proprietário admitir arrendatários para o cultivo do terreno mecanizado, o contrato de financiamento será assinado por ambos, cabendo ao proprietário 1/3 da safra e 2/3 ao arrendatário, depois de deduzidas tôdas as despesas de aração, semeadura, trato e colheita.

12 — O contrato de financiamento exigirá, para cada 2 alqueires, uma área de 30x30 metros, plantada com mandioca e batata doce, a fim de diminuir o custo da alimentação dos diaristas, empreiteiros e arrendatários.

13 — O plano de mecanização prevê, também, uma fase de experimentação nas 20 Fazendas do Estado, pela expansão progressiva, através das cooperativas agricolas com funcionamento eficiente e, finalmente, a difusão generalizada pelos municipios do Estado.

14 — Os técnicos mecânicos serão escolhidos, mediante prévio entendimento entre os elementos das Escolas Práticas de Agricultura e do Corpo Motorizado do Exército.

15 — A execução do plano de mecanização da lavoura caberá à Secretaria da Agricultura, ficando reservado o financiamento da produção ao Banco do Estado.

16 — A sua aplicação terá perfeito entrosamento com outras providências intimamente ligadas, pela sua interdependência com a organização dos serviços de fornecimento de combustivel, transporte, armazenamento e imunização, fertilizantes e conservação do solo, combate às pragas e doenças, cooperativismo, seguro agricola, imigração e colonização, planejamento da produção para evitar a superprodução.

INAUGURAÇÃO OFICIAL DO NOSSO EDIFICIO-SEDE

A 27 de junho de 1947, o Exmo. Sr. Governador, Dr. Adhemar de Barros, que, por singular coincidência, fôra quem, na qualidade de Interventor no Estado, lançara, nessa mesma data, em 1939, a pedra basilar do nosso edificio-sede, nos deu a honra de inaugurar oficialmente, as nossas instalações, só então realmente terminadas. Muito deve o Banco do Estado ao espirito empreendedor, dinâmico e patriótico de S. Excia. o Sr. Governador, ora investido neste alto cargo, prestigiado pela vontade soberana do eleitorado que, num pleito memoravel, honesto e sem mácula, lhe conferiu a autoridade de zelar e dirigir os destinos de todos os paulistas.

Eis porque, com justificado jubilo, o acolhemos em nossas dependências, com as homenagens de que se fizera credor, e aqui consignamos o nosso reconhecimento pela honra que nos fez em abrilhantar, com a sua presença, aquela solenidade.

AS NOSSAS ATIVIDADES

As cifras que a seguir alinhamos, pelo expressivo de suas caracteristicas, destacam sobremaneira e com evidente transparência, o intenso trabalho que desenvolvemos no ultimo exercicio. Todas elas refletem, sem discrepância, a nossa constante preocupação de atender, dentro das nossas reais possibilidades, a todos os setores da vida econômica paulista, no que têm eles de util e de essencial ao crescente progresso do Estado e no interesse do organismo econômico nacional E o fizemos, animados sempre pela palavra de ordem do Exmo. Sr. Governador Dr. Adhemar de Barros e pelo estimulo da sua confiança, tendo em consideração, precipuamente, a função eminentemente social e econômica que o nosso instituto de crédito deve exercer, como parte integrante que é da comunhão paulista.

No mesmo passo, verificamos, com desvanecimento, ter sido sem pausa, a confiança do publico no Banco do Estado, pelo crescente aumento das cifras relativas aos depósitos de suas economias para, por êle serem, como vem sendo, aplicadas no aproveitamento e desenvolvimento de todas as iniciativas uteis e progressistas. A evidência desse fato temo-la nos seguintes algarismos em 1946, os depósitos médios somaram Cr$ 2.577.306.000,00 e em 1947, Cr$ 2.997.291.000,00, o que corresponde, precisamente a um aumento substancialmente expressivo de Cr$ 419.985.000,00. Muito significativo, por certo, o numero de contas novas, abertas durante o exercicio de 1947, porque atingiu a 9.020 contra 7.675 em 1946, totalizando Cr$ 590.671.000,00, quando, no periodo anterior, o respectivo montante foi de Cr$ 408.916.000,00.

Como era natural, as aplicações do Banco tiveram que acompanhar, no mesmo ritmo e em crescendo rasoavel, o aumento das nossas disponibilidades, para obter-se, em contrapartida, um melhor rendimento dos recursos postos à nossa disposição. Assim é que, no periodo findo, o saldo médio dos empréstimos realizados alcançou a elevada cifra de Cr$ 2.400.017.000,00, tendo, no entanto, se expressado o seu volume, em 1946, pela soma de Cr$ 1.998.531.000,00 o que importa dizer, houve em 1947, a consideravel ampliação de nossas atividades em mais de Cr$ 401.486.000,00 o que, não obstante o nosso esforço, ainda ficou muito aquem das necessidades do vertiginoso crescimento econômico do Estado, expresso pelos irretorquiveis argumentos que as cifras a seguir evidenciam:

PRODUÇÃO AGRICOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 1947

Produto	Alqueires e pés	Quantidade produsida	Em milhares de cruzeiros
Café	1.015.532.000 pés	7.717.198 sacas	3.218 742
Algodão	458.690 alq.	33.140.613 arrobas	1.801 582
Arroz	209.254 "	12.379.936 sacas	1.057.747
Milho	350.254 "	19.629.782 "	848 571
Batata ing.	6.960 "	1.971.970 "	428.891
Feijão	53.328 "	1.040.000 "	349.826
Mamona	29.335 "	971.360 "	77.519
Amendoim	53.557 "	1.539.000 "	70.222
Laranja	— "	— "	63.927
Tomate	— "	— "	26.436
Fumo	— "	— "	8.527
Limão	— "	— "	6.354
Cebola	— "	— "	5.512

VALOR DA CABOTAGEM (Porto de Santos)

(De Janeiro a Setembro de 1947)

Importação de outros Estados da Federação	Exportação de São Paulo para a Federação
Cr$ 1.641.859.921,00	Cr$ 1.933.293.651,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Ano	Valor em milhares de cruzeiros	Porcentagem s/ o total da produção do país
1944	23.849.600	50 %
1945	28.208.500	50 %
1946	38.400.000	60 %
1947	39.000.000	60 %

IMPOSTO DE RENDA

Arrecadado em São Paulo:

Em 1946	Cr$ 1.100.116.846,00
Em 1947	Cr$ 1.588.333.615,00

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em 1946	Cr$ 1.259.940 287,70
Em 1947	Cr$ 1.685.377.394,00

Esteve o Banco do Estado, por essa forma e como é notório, vigilante e sempre pronto a amparar nas fases difíceis por que passou a economia paulista no exercicio de 1947, as necessidades mais prementes da sua Lavoura, da sua Industria e do seu Comércio, o que somente lhe foi possivel realizar — justo é que se proclame — por não lhe ter faltado, como de mister, o apoio integral e a confiança inestimável da laboriosa, consciente e empreendedora população de Piratininga

Outros detalhes mais minudentes e ilustrativos oferece-nos, linhas a seguir, à vossa consideração, os quais evidenciam de modo formal e positivo a atividade progressista e bem nacionalista do Banco do Estado de São Paulo, cujos destinos nos coube a honra de, neste instante decisivo da vida econômica da Nação, dirigir para rumos seguros, por amor à terra paulista e para o bem da Pátria comum.

FUNCIONARIOS

A situação do quadro do funcionalismo do Banco era a seguinte, em 31 de dezembro de 1947:

	1946	1947
Matriz	456	513
Agências	548	587
Totais	1.004	1.103

É com especial agrado que deixamos consignado, aqui, o nosso louvor à eficiência e zelo com que o funcionalismo do Banco vem se conduzindo, desenvolvendo os seus esforços no sentido de dar maior impulso ao progresso do nosso instituto de crédito, aperfeiçoando lhe a organização e tornando-o, deste modo, mais apreciado pela sua numerosa clientela.

Cumpre-nos mencionar que, de acordo com a prática que vimos adotando, de há muito, a admissão de novos funcionários tem se processado por meio de concurso de provas, obedecidos os requisitos estabelecidos pelo Regulamento do Pessoal, em vigor.

ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao que dispõem os Estatutos do Banco, competirá à Assembléia Geral, a reunir-se em março p. futuro, eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

AGENCIAS

Durante o ano de 1947 foi instalada apenas uma Agência, na cidade de Pinhal. No exercicio de 1948, porém, instalaremos Agências na Capital Federal, em Guaratinguetá e Presidente Venceslau, para o que já obtivemos as respectivas cartas-patente. Outras Agências deverão ser instaladas nesse periodo.

Destarte, em 31 de dezembro de 1947, possuia o Banco, em funcionamento, 51 Agências, instaladas nas seguintes localidades: Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Botucatu, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Catanduva, Franca, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jaú, Jaboticabal, Jundiaí, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Moji-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Piraçununga, Presidente Prudente, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Santo Anastácio, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Tanabi, Tietê e Tupã.

CORRESPONDENTES

Para melhor atender às necessidades criadas com o crescimento constante do Banco e consequente desenvolvimento de suas atividades e obedecendo, sempre, ao mais rigoroso critério de seleção, procuramos ampliar nossa rêde de Correspondentes.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações, durante o exercicio em exame, comparado com o do ano precedente, foi o seguinte:

	1946	1947
Por venda	420	2.320
Baixa de caução	—	—
Caução	—	1.000
Herança	780	1.050
Totais	1.200	4.370

As cotações acusaram a média de Cr$ 307,70 em 1947, contra a de Cr$ 377,30, em 1946. Em 1947, ainda, a cotação máxima foi de Cr$ 331,00 e a minima, de Cr$ 280,00.

CARTEIRA COMERCIAL
I — CAIXA

O movimento de caixa em ascensão continua, durante o exercicio de 1947, expressou-se, comparativamente aos dados do ano anterior, pelas seguintes cifras:

	Em milhares de cruzeiros		VARIAÇÕES Absoluta	
Entradas:				
Matriz	15.315.071	16.462.306	+ 1.147.235	+ 7,49
Agências	8.702.215	9.127.745	+ 425.530	+ 4,89
Totais	24.017.286	25.590.051	+ 1.572.765	+ 6,55
Saidas:				
Matriz	15.331.528	16.452.471	+ 1.120.942	+ 7,31
Agências	8.696.500	9.119.991	+ 422.492	+ 4,86
Totais	24.028.028	25.572.462	+ 1.543.434	+ 6,42

DISPONIBILIDADE

As disponibilidades do Banco ao encerrar-se o exercicio relatado apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

	Em milhares de cruzeiros	
Em 1946 — Média	823.740	31,46%
Em 1947 — Média	702.380	23,53%

II — DEPÓSITOS

Em 1947, o saldo medio dos depósitos atingiu à cifra de Cr$ 2.997.291,00, estando assim distribuido:

a — A Vista	Cr$ 2.008.536.000,00
b — A Prazo	Cr$ 988.755.000,00

Confrontando com o do ano anterior, esse resultado apresenta as seguintes variações:

A Vista	1.898.117	2.008.536	+ 110.419	+ 5,82
A Prazo	679.189	988.755	+ 309.566	+ 45,58
Totais	2.577.306	2.997.291	+ 419.985	+ 16,30

CONTAS NOVAS

Durante o exercicio em relato, foram abertas 9.020 contas novas, na importância de Cr$ 590.671.000,00, conforme discriminação a seguir:

Matriz . . . . 1.644 contas, no valor de Cr$ 236.269.000,00
Agências . . . . . . 7.376 contas, no valor de Cr$ 354.402.000,00

Comparando-se esses dados com os do exercicio anterior, cujo movimento foi de 7.675 contas novas, na importância de Cr$ 408.916.000,00, verifica-se um acréscimo de 1.345 contas e uma diferença para mais, no valor de Cr$ 181.755.000,00.

III — EMPRESTIMOS

O saldo medio dos Empréstimos durante o exercicio findo atingiu à cifra de Cr$ 2.400.017.000,00, achando-se assim distribuido:

1 — Carteira Comercial	Cr$ 2.359.921.000,00
2 — Carteira Hipotecária "Ouro"	Cr$ 40.096.000,00

O saldo medio das aplicações da Carteira Comercial, por sua vez, acha-se distribuido pelas seguintes rubricas:

	Em milhares de cruzeiros	%
a — Titulos Descontados	1.259.511	53,37
b — C/Correntes Garantidas	1.031.310	43,70
c — Penhores Agricolas	24.003	1,02
d — Hipotecas Papel	45.095	1,91
Totais	2.359.921	100,00

O movimento desses serviços, por seu turno, expressou-se pelos seguintes algarismos:

a — TITULOS DESCONTADOS:

	Quantidade	Valor em milhares de cruzeiros
MATRIZ	32.869	2.818.033
AGÊNCIAS	27.974	1.440.907
	60.843	4.258.940

b — CONTAS CORRENTES GARANTIDAS:

Foram abertos 555 créditos, no montante de Cr$ 534.709.000,00, assim distribuidos:

MATRIZ	142 no valor de	Cr$ 372.000.000,00
AGENCIAS	413 no valor de	Cr$ 162.709.000,00
Totais	555	Cr$ 534.709.000,00

c — PENHORAS AGRICOLAS:

As operações realizadas por esta Carteira, até 31 de dezembro de 1947, atingiram o montante de Cr$ 25.697.000,00, compreendendo contratos que variaram entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 30.000,00.

IV — CARTEIRA AGRICOLA

A situação desta Carteira acha-se concretizada nos seguintes algarismos:

EMPRÉSTIMOS C/GARANTIA HIPOTECARIA

35 hipotecas no valor de . . . . Cr$ 861.000,00

EMPRÉSTIMOS C/GARANTIA PIGNORATICIA

1.839 contratos de empréstimos sob Penhor Agricola, no valor de . . . . Cr$ 25.173.664,00

1.874 Totais 26.034.664,00

(Conclui na pág. seguinte)

RELATORIO DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

A SER APRESENTADO Â ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM MARÇO DE 1948

(Conclusão da pág. anterior)

A média dos empréstimos sob Penhor Agricola foi de Cr$ 13.688,80 e 12.616 o número de pessoas das familias beneficiadas.

Os produtos oferecidos em garantia dessas operações foram diversos, a saber: alcachofra, alfafa, algodão em caroço, alho, amendoim em casca, arroz, açúcar mascavo, banana, batata, café financiado, cana de açúcar, casulos de seda, cebola, centeio, chá da India, beneficiado, orvilha verde, feijão, fumo gergelim, hortelã (oleo de menta), laranja, lenha, mamona (sementes), mandioca, melancia, milho, rami, repolho, tomate, uva, vinho e verduras.

V — COBRANÇAS DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Arrecadamos como de hábito, por conta do Instituto supra e de acôrdo com as cláusulas do contrato vigente, durante o exercicio expirante, a importância de Cr$ 17.213.039,20, correspondente a 21.493 guias, contra Cr$ 14.654.782,70, correspondente a 27.769 guias, no ano anterior.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

Prosseguiu regularmente o serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", de que estamos encarregados, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo. Assim é que, durante o ano de 1947, ora relatado, o Banco arrecadou a importância de Cr$ 228.299,10, referente ao Imposto Territorial Rural, de diversas cidades do interior do Estado.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercicio considerado, apresentou os seguintes dados, comparativos aos do ano anterior:

	1946	1947	VARIAÇÕES Absoluta	%
a — Cambio vendido:				
Em milhares de cruzeiros	664.832	651.321	— 13.558	— 2,04
Em libras esterlinas	9.498.814	8.638.857	— 859.457	— 9,06
Em dólares	33.241.100	34.792.998	+ 1.543.898	+ 4,60
b — Cambio comprado:				
Em milhares de cruzeiros	720.624	658.762	— 61.862	— 8,53
Em libras esterlinas	10.294.620	8.899.184	— 1.395.486	— 13,56
Em dólares	36.081.200	35.811.287	— 189.913	— 0,52
c — Saques s/o exterior:				
Em milhares de cruzeiros	212.891	304.939	+ 92.045	+ 43,24
Em libras esterlinas	3.041.346	4.044.573	+ 1.003.227	+ 32,90
Em dólares	10.644.712	16.289.518	+ 5.641.806	+ 53,60
d — Remessas p/o exterior:				
Em milhares de cruzeiros	407.593	450.795	+ 43.202	+ 10,60
Em libras esterlinas	5.822.769	6.089.729	+ 266.960	+ 4,58
Em dólares	20.379.640	24.526.403	+ 4.146.763	+ 20,35

VIII — RESGATE DE CUPÕES DE JUROS

Dando execução ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, procedemos ao resgate de cupões de juros de Apólices "Consolidadas Paulistas" e das Apólices "Uniformizadas", sendo que estes foram resgatados por intermédio de nossas Agencias.

No decurso do ano findo, venceram-se e foram resgatados os cupões de números 21 e 25 das Apólices "Consolidadas Paulistas".

O movimento dessa conta, durante o exercicio, apresentou os seguintes resultados:

a — Apólices Consolidadas Paulistas:	Quantidades	Cruzeiros
1946		
Em nossos guichets	552.715	2.763.575,00
Por outros Bancos	1.077.709	5.388.545,00
Totais	1.630.424	8.152.120,00
1947		
Em nossos guichets	584.076	2.920.380,00
Por outros Bancos	1.100.878	5.504.390,00
Totais	1.684.954	8.424.770,00

Quanto às "Obrigações do Empréstimo Interno — 1921 — 7%," procedemos ao resgate do saldo dos cupões, no valor de Cr$ 19.740,00.

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Na conformidade de outro ajuste feito com o Tesouro do Estado de São Paulo o movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita, durante o exercicio de 1947, e dos pagamentos efetuados por intermédio do Banco, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
Arrecadação	1.164.806.747,10	1.278.346.366,30	2.443.153.113,40
Pagamentos	1.729.459.650,80	1.383.642.524,50	3.113.102.175,30

X — SERVIÇOS

	1946	1947	VARIAÇÕES Absoluta	%
1 — Cheques e ordens de pagamento:				
a — Emitidos:				
Em milhares de cruzeiros	1.375.039	1.875.474	+ 500.435	+ 36,39
Quantidade	83.148	76.726	— 6.422	— 7,72
b — Cumpridos:				
Em milhares de cruzeiros	1.743.404	2.376.103	+ 632.699	+ 36,20
Quantidade	107.406	95.708	— 11.698	— 10,20
2 — Cheques pagos:				
Em milhares de cruzeiros	9.007.913	9.246.736	+ 238.823	+ 2,65
Quantidade	417.774	431.398	+ 13.624	+ 3,26
3 — Cheques visados:				
Em milhares de cruzeiros	2.699.156	2.565.235	— 133.921	— 4,94
Quantidade	33.992	32.444	— 1.548	— 4,55
4 — Cheques compensados do Banco:				
Em milhares de cruzeiros	4.706.999	5.430.199	+ 723.200	+ 15,36
Quantidade	119.388	122.758	+ 3.370	+ 2,83
Pelo Banco:				
Em milhares de cruzeiros	6.431.435	7.164.695	+ 733.260	+ 11,43
Quantidade	151.737	160.652	+ 8.915	+ 5,82
5 — Cobranças:				
Em milhares de cruzeiros	1.378.417	1.604.317	+ 225.900	+ 16,30
Quantidade	236.841	231.466	— 5.375	— 2,27
6 — Valores:				
Depositados	93.536	239.815	+ 146.279	+ 156,30
Caucionados	772.289	1.186.585	+ 414.296	+ 53,65
7 — Correspondência:				
Expedida	1.304.897	1.221.522	— 83.375	— 6,30
Recebida	1.131.154	1.261.162	+ 130.008	+ 16,60
8 — Telegramas:				
Expedidos	14.103	15.569	+ 1.466	+ 10,30
Recebidos	13.779	15.424	+ 1.645	+ 11,94

9 — Selos Postais:

Durante o exercicio de 1947 foram despedidos selos postais num total de Cr$ 399.635,50, contra Cr$ 377.073,30, do ano anterior, ou seja um acréscimo de Cr$ 22.562,20.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

I — CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS

Durante o exercicio relatado, foram efetuados empréstimos no montante de Cr$ 19.773.117,30, dos quais 13 (treze) no valor de Cr$ 1.036.000,00, conferidos a funcionários do Banco, para aquisição de casa própria.

II — EXISTÊNCIA EM 31-12-1947

A 31 de dezembro de 1947 existiam em vigor 584 contratos de empréstimos, no valor de Cr$ 70.880.000,00, assim distribuidos:

Em milhares de cruzeiros			
1 — **Hipotecas "Ouro":**			
a — Urbanas, 1 contrato no valor de Cr$	4		
b — Rurais, 190 contratos no valor de Cr$	21.687	21.691	
2 — **Hipotecas "Papel":**			
a — Urbanas, 52 contratos no valor de Cr$	9.442		
b — Rurais, 241 contratos (inclusive hipotecas subsidiárias, de Penhores Agrilas, e de Titulos Descontados não Liquidados), no valor de Cr$	36.747	46.189	70.881

III — EMPRÉSTIMOS "OURO"

Cotejado com as cifras do ano anterior, o resultado supra de Cr$ 21.691.000,00, oferece as seguintes variações:

NATUREZA:	1946	1947	Variações Absoluta	%
Rurais	35.778	21.687	— 11.091	— 31,00
Urbanas	6	4	— 2	— 33,30
	36.784	21.691	— 11.093	— 31,00

Durante o exercicio, a atividade da Carteira expressou-se pelos seguintes dados:

a) — EMPRESTIMOS URBANOS:

Existência em:	Cr$
31—12—1946, 1 empréstimo no valor de	6.000,00
31—12—1947, 1 empréstimo no valor de	4.000,00
de onde se verificam amortizações no valor de	2.000,00

b) — EMPRÉSTIMOS RURAIS:

Existência em:		
31—12—1946, 248 empréstimos no valor de	35.778.000,00	
31—12—1947, 190 empréstimos no valor de	24.687.000,00	
registrando-se, portanto, até 31 de dezembro de 1937, 58 liquidações, da seguinte forma:		
— Por antecipação	737.000,00	
— Por amortização	7.741.000,00	
— Bonificações concedidas nessas amortizações de acordo com a resolução da Assembléia de 14—5—1940	101.000,00	
— Por abatimentos concedidos, conforme Decreto-lei n. 1.888 de 15—12—1939	2.512.000,00	11.091.000,00

IV — EMPRESTIMO EXTERNO:

No exercicio que estamos relatando, foram feitas as seguintes remessas ao Govêrno Federal, para serem encaminhadas aos Banqueiros Lazard Brothers & Co. Ltd. — Londres e destinadas ao pagamento dos juros e comissões vencidos naquele ano, na base do Decreto-lei n.º 6.019, de 23—11—1943, a saber:

	Libras	Cruzeiros	
SÉRIE «A»			
39.ª prestação — vencida em 7—5—1947	5.000	377.208,00	
40.ª prestação — vencida em 7—11—1947	4.890	366.680,00	
SÉRIE «B»			
38.ª prestação — vencida em 23—3—1947	5.220	395.805,10	
39.ª prestação — vencida em 23—9—1947	5.110	385.207,40	
SÉRIE «C»			
37.ª prestação — vencida em 2—4—1947	5.590	406.630,20	
38.ª prestação — vencida em 2—10—1947	5.275	397.707,60	
Totais	31.085	2.329.298,90	
Descontos	104.765		
Comissões	12.771	218.555	
CARTEIRA HIPOTECÁRIA «OURO»:			
Renda de Titulos e Imóveis	=		
Juros sôbre Empréstimos	7.202		
Juros sôbre Disponibilidades	=		
Diversos	12.134	19.336	207.921

As cotações dos titulos do nosso empréstimo externo variaram como segue: Plano «A»: entre o minimo de 62 e o máximo de 68 para titulos de £ 100; Plano «B»: entre o minimo de 43,10 e o máximo de 50 para titulos de £ 50.

O saldo e débito do referido empréstimo externo, em 31 de dezembro de 1947, devidamente distribuido por «Série», era o seguinte:

SÉRIE «A»		
Plano «A»	£ 162.600	
Plano «B»	£ 166.950	£ 329.550
SÉRIE «B»		
Plano «A»	£ 246.600	
Plano «B»	£ 133.100	£ 379.700
SÉRIE «C»		
Plano «A»	£ 265.500	
Plano «B»	£ 131.500	£ 397.000
TOTAL		£1.106.250

montante a que ficou reduzido, depois de feitos os lançamentos decorrentes do Decreto-lei n.º 6.019, de 23—11—1943 e das amortizações realizadas.

Cumpre, tambem, mencionar que as remessas efetuadas, para fins de amortizações, durante o exercicio de 1947, importaram nas seguintes cifras:

	Libras	Cruzeiros
SÉRIE «A»	10.545	795.282,70
SÉRIE «B»	9.860	743.649,20
SÉRIE «C»	11.115	838.533,40
TOTAIS	31.520	2.377.465,30

c) — PENHORES AGRICOLAS:

As operações deste genero, realizadas pela Carteira Hipotecária, em 31 de dezembro de 1947, montavam a .... Cr$ 10.505.531,50.

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL:		
Renda de Titulos e Imóveis	15.478	
Juros sôbre Empréstimos	99.696	
Juros sôbre Disponibilidades	2.923	
DEDUÇÕES:		
a) — DESPESAS FINANCEIRAS:		
Carteira Comercial:		
Juros Sôbre Depósitos	147.732	
Diversos	=	
Juros s/Disponibilidade da Carteira Hipotecária	=	147.732
Carteira Hipotecária "Ouro":		
Serviços da Dívida Externa		3.885
b) — DESPESAS ADMINISTRATIVAS:		
Despesas Gerais	55.036	
Despesas de Instalação de Novas Agências	82	
Livros e Objetos de Escritório	2.854	
Móveis e Utensílios	1.534	
I. A. Pensões dos Bancários	1.816	61.372
c) — DEPRECIAÇÃO SÔBRE TITULOS E IMÓVEIS	19.493	
d) — PREJUIZOS VERIFICADOS	9.149	211.631
LUCRO LIQUIDO		26.290

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Liquido do exercicio acha-se distribuido da seguinte forma, de acôrdo com a aprovação do Conselho Fiscal:

(Em milhares de cruzeiros)

— DIVIDENDOS	12.000	
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	2.629	
— FUNDO DE PREVISÃO	8.000	
— RESERVA P/PREJUIZOS EVENTUAIS	=	
— DOTAÇÃO PARA UMA COLONIA DE FÉRIAS DOS FUNCIONÁRIOS	500	
— FUNDO DE RESERVA	1.315	24.444
— LUCROS SUSPENSOS		1.846
		26.290

Conforme se verifica da demonstração supra, o lucro liquido do exercicio foi de Cr$ 26.290.000,00, sendo Cr$ 12.385.000,00 do primeiro semestre e Cr$ 13.905.000,00, do segundo, contra ...... Cr$ 16.192.000,00 do exercicio anterior, cabendo Cr$ 7.086.000,00 ao primeiro semestre e Cr$ 9.106.000,00 ao segundo semestre.

CONCLUSÃO

Os Senhores acionistas encontrarão, a seguir, os Balanços, as Demonstrações de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e diversos elementos estatisticos referentes ao exercicio ora relatado.

Todavia, a Diretoria está pronta a prestar, prazeirosamente, quaisquer outros esclarecimentos que os Senhores acionistas julgarem convenientes.

São Paulo.

(aa.) OSWALDO PEREIRA DE BARROS
Presidente

ARLINDO MAIA LELLO
Vice-Presidente

ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA
Superintendente

JOSÉ QUEIROZ TELES
Diretor da Carteira Agricola

NAGIB JAFET
Diretor da Carteira Comercial e Industrial.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S/A., pelos seus membros efetivos no final nomeados, em obediência ao disposto nos seus estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua caixa, em 31 de dezembro de 1947, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o Balanço referente ao exercicio encerrado em 1947, e os documentos que o instruem, achando-os exatos em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com todas as operações do Banco feitas no referido exercicio.

Termina apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 13 de janeiro de 1948.

(aa.) Dr. João Batista Gomes Ferraz

Antonio Teixeira Pinto.

Floriano Augusto Soares Souza.

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

TENISTAS EM ATIVIDADE

Hoje, no Tijuca, o Torneio Inaugural da F.M.T. — Os Campeonatos de Estreantes e de 3.ª Classe para cavalheiros

Pelo dedo se conhece o gigante... Se partirmos dêste principio, podemos prever para 1948, um completo êxito tenistico. Este inicio de temporada tem sido bastante concurrido, tendo, os certames organizados pela F. M. T., tido razoável aceitação de seus filiados.

TORNEIO INAUGURAL

Com mais de 30 duplas inscritas, número apreciável e que constitui um "record", a Federação Metropolitana de Tenis, fará realizar, nas quadras do Tijuca, hoje, às 15 horas, seu tradicional Torneio Inaugural.

Esta competição vem despertando interêsse invulgar e seu sucesso pode ser antecipado, se tivermos em mente que estarão em atividade as melhores raquetes da temporada passada.

OUTROS CERTAMES

Com o concurso do Vascó da Gama, Tijuca, Fluminense e Jacarepaguá, será levado a efeito o Campeonato Inter Clubes Masculino de Estreiantes.

Domingo teremos o inicio da referida competição, com os seguintes jogos: Vasco da Gama x Tijuca e Fluminense x Jacarépaguá.

Dia 20 próximo, será iniciado o Campeonato Inter Clubes Masculino de 3.ª Classe, com 4 partidas. Os jogos programados para a rodada inaugural, são: Tijuca A x Tijuca B, Fluminense x Leme, Canto do Rio x Vasco da Gama e Country x Caiçaras.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIAO-DENTISTA
RAIOS X
CRS 10.00
Edificio Carioca 9.º andar. sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel : 42 9681

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor Temos também preços para revendedores Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

ESPORTES

"HOMEM MONTANHA" X ALFIO BARONTI

A sensacional "revanche" desta noitada, no Metropolitano — Outros grandes combates no programa desta noitada

Uma noitada verdadeiramente excepcional será realizada hoje, no Palácio Metropolitano dos Esportes, em prosseguimento à disputa do Torneio Internacional de luta livre, pelo troféu "General Angelo Mendes de Morais".

A luta mais emocionante até agora realizada no Metropolitano foi, sem dúvida, travada entre o Homem Montanha e Alfio Baronti. Quatro rounds teve de duração êsse combate, determinado para seis, e não houve vencedor, porque os dois contendores cairam fóra do ring, banhados em sangue, exaustos pelo esfôrço dispendido, sem animo para voltar ao tablado enquanto o árbitro procedia à contagem regulamentar. O público vibrou intensamente naquela noite. Mas, a curiosidade persistiu, ante o equilibrio observado durante a disputa, com alternativas interessantes. Qual dos dois lutadores seria superior? O Homem Montanha com a sua técnica, sua extraordinária força e combatividade ou o extraordinário estilista brasileiro da luta livre, com a agilidade, sua técnica e destreza?

Hoje, os dois grandes lutadores voltarão a defrontar-se na luta final desta noite, esperando-se um novo espetáculo de vibração, de combatividade, de emoção, já que os dois estão bem preparados para apresentar um combate à altura de seus méritos. Esta será, sem dúvida alguma, a grande atração desta noite.

Na luta semi-final, teremos Olaguivel, e o Gigante de Memel. Este combate deverá caracterizar-se pela violência das ações, já que tanto um como outro lutador tem preferência por essa tática de combate. Difícil prever-se quem conseguirá vencer já que o equilibrio de forças é evidente.

A primeira luta de profissionais da noite reunirá Carlos Eurichio, mineiro e Kangurú, australiano. Dois lutadores de peso equivalente, de qualidades técnicas equilibradas e que deverão apresentar um bom espetáculo, pela movimentação, pela violência e pela combatividade.

Na primeira luta de amadores Ponchito enfrentará Vagalume, numa luta de intensa movimentação e violência. Nino Bravini, o extraordinário estilista italiano dos pesos leves, enfrentará Gato Bravo, na segunda luta de amadores preliminares.

RENOVAÇÃO DE VALORES NO FLAMENGO

(Conclusão da 12.ª pag.)

veterano Zizinho voltando à ativa. Por outro lado, forma Juca uma esplêndida reserva, com elementos jovens e eficientes, como Miguel, Serafim, Fará, Waldir, Vilas Boas e outros.

TRÊS JUVENIS ASCENDERAM

Mais três elementos, pertencentes à equipe de juvenis foram contratados. Trata-se de Moacir, Beto e Hugo, que figuraram com destaque na equipe preparada por Amado Benigno. São três jogadores valorosos, principalmente Beto, o centro-médio revelação, cujas caracteristicas de jôgo muito se assemelham a Danilo. Com esses três elementos e mais outros que estão sendo recrutados nas praias, contará o rubro-negro com muitos jovens e bons defensores.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 43-1107

DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO SUL AMERICANO DE REMO

O major Darcy Vignoli na chefia — Os delegados e as guarnições escaladas para representar o Brasil — Dia 25 o embarque

O Conselho Técnico de Remo, ontem, reunido no salão nobre da C.B.D., sob a presidência do Dr. Rivadávia Corrêa Meier, teve como missão principal organizar a delegação brasileira de Remo ao Sul-Americano, que deverá ser levado a efeito, no próximo dia 4 de abril, em Montevidéu.

FIXADO O DIA DO EMBARQUE

Após a aprovação da embaixada que deverá representar o Brasil no Certame Continental, foi tratado o embarque da mesma, que será realizado a 25 do corrente mês.

MAJOR VIGNOLI NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO

Além dos srs. Ari Pinheiro, Luiz Gaelzer, Cmte. Máximo Martineli, Arnaldo Costa e Tasso Moreira, membros do C.T.R., estava presente também à reunião, o sr. Major Darci Vignoli, chefe da delegação gaucha de remo, campeã brasileira. S. s. aceitando o convite que lhe fôra feito pelo dirigente máximo da entidade nacional, dr. Rivadávia Corrêa Méier, chefiará a nossa delegação à "parada" do remo Sul Americano.

A DELEGAÇÃO

A delegação seguirá da seguinte maneira: chefe — Major Darci Vignoli; delegados — Srs. Ari Pinheiro (presidente do CTR) e Manoel Furtado de Oliveira (secretário da C.B.D.); delegados técnicos — Arnaldo Costa, Cmte. Máximo Martineli e Alberto Pereira de Castro; Guarnições: — **"Out-riggers" a 4 remos com patrão:** — patrão Gregorio Pineda; remadores — Erni Schiefelben, Raul Ebbner, Origenes de Oliveira e Aldo Campos. **"Out-riggers" a 2 sem patrão:** — Percio Zanconi e Rômulo Costa. **"Single-Skiff":** Nuno Valente. **"Out-rigger" a 2 remos com patrão:** patrão — Arlindo Cabral; remadores — Paulo Diebold e João F. Santos. **"Out-rigger" a 4 remos sem patrão:** Renato Medeiros Neto, Antenor Gomes, Rui Pimentel e Antonio Costa. **"Double-Skiff":** Antonio Campos e Heinz Schulz. **"Out-rigger" a 8 remos:** patrão — Amaro Cunha; remadores — Francisco Viana, Abilio Serafim, Roberto Salcedo, João Lamônica, Agenor Corrêa, Wilson Vasques, Eugenio Boltinelli e Valdemiro do Rosário.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Em Montevidéu parte da delegação brasileira de futebol

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — Chegou a esta capital parte da delegação brasileira de futebol que disputará com os uruguaios a Copa "Rio Branco", nos dias 4 e 11 de abril próximo.

Os brasileiros dirigiram-se imediatamente para "Quinta de Los Aromos", no vizinho Departamento de Canelones.

Os que chegaram hoje são: Luiz — Newton — Jair — Heleno — Carlyle — Lero — Ruy — Tulio — Noronha — Servilho — Canhotinho — Nena — Adãozinho e Cláudio, jogadores; dr. Albino Mesquita, chefe da delegação e Irineu Chaves, superintendente.

Clínica de Senhoras Dr. Junqueira Leite
GINECOLOGISTA
Rua México, 98 — Salas 607 e 608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 5 às 7 horas — Fone 22-4512

AMANHÃ O PRIMEIRO TREINO ELIMINATORIO

EM SÃO JANUÁRIO AS PROVAS

Teremos domingo pela manhã, na praça de desportos do Vasco da Gama, a 1.ª competição-treino para os atletas cariocas.

Do programa constam as seguintes provas:

HOMENS: 100, 400, 1.500 e 5.000 m. rasos, 110 m. com barreiras, Arremêssos do Pêso e do Martelo e saltos a distancia e com vara.

MOÇAS: 100 m. rasos, Arremêsso do Disco e Salto em Altura.

Dará o programa acima descrito oportunidade a que vejamos competir diversos valores de primeira linha do atletismo brasileiro, como Zanoni, Geraldo Luz, Rosalvo Ramos, Emanuel da Silva Prado, Geraldo Caetano Felipe, Helio Dias Pereira, Nadim Marreis, Arnaldo Kupper, Geraldo de Oliveira, Raimundo Dias Rodrigues, etc., e no setôr feminino Helena Cardoso de Menezes, Babette Zoette, Luciana Testoni, etc.

Das mais atraentes é, pois, a competição marcada para domingo, e do seu programa, horário e relação dos atletas que dela tomarão parte daremos a conhecer amanhã.

Adilton Luz, que deve brilhar na competição, saltando 1,85 com facilidade.

28 ANOS DE LUTAS COMEMORA, HOJE, O LEOPOLDINA RAILWAY A. ATLETICA

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

NA RETA FINAL DO SENSACIONAL CONCURSO!

Faltando apenas três apurações para o término, a de hoje é aguardada com intenso entusiasmo — Luci Liberato tentará obter a liderança — A colocação — Os prêmios



Luci Liberato, a simpática candidata do E. C. Barroso, que espera assumir, hoje, a liderança do elegante concurso.

Aproxima-se o final do elegante concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", patrocinado pela A MANHÃ, e que vem despertando vivo interesse entre os aficionados do esporte amador. Embora estejamos na 15.ª apuração e à duas do término do certame, ainda é impossivel prever-se qual a senhorita que será laureada, porque muitas são as candidatas em condições de levantar o invejavel titulo.

PERICLITA A LIDERANÇA

Está seriamente ameaçada a liderança que vem mantendo Ivonete Vasques. Luci Liberato, a candidata do E. C. Barroso, está disposta a reassumir o posto que ocupara nas primeiras apurações, o isso julgamos que não será impossivel, porque Luci, quando da visita do seu clube a Itacurussá, grangeou muitas simpatias naquela cidade fluminense, sendo que alguns "fans" lhe deram milhares de votos. Portanto, cuidado com o E. C. Barroso.

CONFIANTE IVONETE VASQUES

Entretanto, Ivonete Vasques está confiante na atividade de seus cabos eleitorais, que a colocaram na primeira colocação, onde se tem mantido há várias semanas, galhardamente. Dificilmente a candidata do Atilla F. C. perderá a invejavel posição que ocupa, porque a diferença que a separa das demais candidatas é consideravel e trabalham os seus "fans" ativamente.

E MARLENE ALBERTI?

Por outro lado, a considerar-se Marlene Alberti, a linda garota do "11 Terriveis", e séria candidata à invejavel posição. Marlene tem muitos "fans" e não nos surpreenderemos se lograr uma colocação honrosa neste concurso.

TAMBEM O CORDOVIL E O NOVA AVENIDA

Outras candidatas temiveis são as representantes do Cordovil F. C. e do E. C. Nova Avenida. Avançam lenta e silenciosamente, aproximando-se das primeiras colocadas, e prontas a qualquer surpresa. Maria da Conceição e Marli Trefilio da Silva são candidatas reais.

A COLOCAÇÃO

A atual colocação das concorrentes é a seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1.º	Ivonete Vasques	46.125
2.º	Luci Liberato	32.528
3.º	Ivanita Bóboda	18.417
4.º	Maria da Conceição	13.217
5.º	Marlene Alberti	8.568
6.º	Marli Trefilio da Silva	6.801
7.º	Zaira Pereira dos Santos	2.051
8.º	Dilcéia Vitanga Dias	1.844
9.º	Maria de Lourdes Pereira	1.101
10.º	Vilda Alves	738
11.º	Esmeralda Pereira dos Santos	692
12.º	Jorgelina Pereira	271
13.º	Irene de Castro	190
14.º	Cenira Rodrigues	43
15.º	Eneide Brandão	25

PARA "FAN" N.º 1

1.º	Alvaro B. Oliveira	46.125
2.º	Rodolfo Bruno	32.528
3.º	Euclair Castro Jorge	18.442
4.º	João Fluminense	13.217
5.º	Darli Albernaz	8.490
6.º	Frederico Maciel	6.801
7.º	Carlos Sergio dos Santos	2.051
8.º	Américo Cunha	1.844
9.º	Geraldo Ramos de Faria	1.101
10.º	Nilo Carvalho	738
11.º	Ademir Palmeira	692
12.º	Durval da Costa Carvalho	171
13.º	João Peroni	190
14.º	Paulo Antonio de Paiva	48
15.º	Carlos Veiga	82

CLUBES MAIS VOTADOS

1.º	Atilla F. C.	46.125
2.º	E. C. Barroso	32.528
3.º	Moura F. C.	18.442
4.º	Cordovil F. C.	13.217
5.º	11 Terriveis F. C.	8.568
6.º	E. C. Nova Avenida	6.801
7.º	Atlético F. C.	2.051
8.º	California A. C.	1.844
9.º	Miguel Couto F. C.	1.101
10.º	Juventude F. C.	738
11.º	Estrela Nova F. C.	692
12.º	Cruzeiro F. C.	194
13.º	Turunas Tieté F. C.	100
14.º	Vila Joppert F. C.	43

OS PRÊMIOS

Divulgamos a seguir, alguns dos prêmios que serão conferidos aos vencedores do sensacional concurso:

PARA MADRINHA

Um relógio pulseira cravejado de brilhantes e rubis;

Um par de brincos de ouro;

Um anel de ouro com brilhantes e rubis;

Um faqueiro completo Wolf;

PARA A PRIMEIRA "DEMOISELLE d'HONEUR"

Um relógio pulseira de ouro.

PARA A SEGUNDA "DEMOISELLE d'HONEUR"

Um relógio pulseira de ouro.

PARA O FAN

Um jôgo "Parker" de ouro (caneta e lapiseira).

PARA O CLUBE VENCEDOR

1.º colocado: Copa A MANHÃ, a qual terá gravado oportunamente o nome do grêmio vencedor.

2.º colocado: Taça "Casa Nair", que terá também gravado o nome do clube que obtiver essa classificação.

Todos os prêmios acima mencionados serão oferecidos pelo nosso matutino, o faqueiro por Herber de Bscoli e a taça para o clube segundo colocado, pela "Casa Nair".

Embarcará para Vila Nova o esportista Osorio Dias Julior

Embarcará hoje para Belo Horizonte, o esportista Osório Dias Junior sendo que da capital mineira, rumará a Vila Nova, sua terra natal. A viagem daquele grande esportista, que ocupa com eficiência e dedicação o cargo de Diretor Geral de Esportes do Leopoldina Railway A. A., não será para qualquer incumbência esportiva, e sim em gozo de suas férias. Ao Osório Dias, desejamos felizes dias junto aos seus



NOTAS DO EXPRESSINHO (Zona Sul)

A diretoria do Expressinho F. C. da zona sul, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os diretores e associados e jogadores na sede do clube, hoje às 15 horas, quando será realizada uma reunião-extra, a fim de serem tradados diversos assuntos referentes ao T. O. R.. Outrossim, avisa aos seus amadores, que ainda não entregaram os retratos, para o fazerem o mais depressa possivel.

Ainda da diretoria do Expressinho, recebemos uma nota oficial para os clubes que estão convidados a comparecer no dia 21, no festival esportivo promovido por aquele clube no campo do Mirai F. C., que o mesmo foi transferido, em virtude do Expressinho ter compromisso no T. O. R., quando dará combate ao Estrela Nova.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ______

Voto para "FAN" em: ______

Clube: ______

Votante: ______

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 13 de março de 1948 — NÚMERO 2.022

"TORNEIO OCTACILIO REZENDE"

Amanhã, o brilhante desfile inaugural!

NO "ESTADIO KLABIN" SERÁ REALIZADO O MAGNÍFICO ESPETÁCULO DE ABERTURA DO VITORIOSO TORNEIO — A ORDEM DO DESFILE — BANDA DE MÚSICA — FLORIPES MONÇÃO — O JURAMENTO DO ATLETA — DESFILARÃO OS GRÊMIOS COM TODOS OS SEUS ELEMENTOS — ALTAS AUTORIDADES CONVIDADAS — "A MANHÃ" NO DESFILE — OS DEPARTAMENTOS FEMININOS — O PUBLICO PODERÁ ASSISTIR — OUTROS DETALHES

O "Torneio Octacilio Rezende", grandiosa realização dos clubes amadoristas, terá amanhã um inicio festivo, com um um monumental desfile das representações de todos os grêmios inscritos. A grande parada será realizada no "Estadio Klabin", do Manufatura N.P.E.C., gentilmente cedido pela sua diretoria, tendo seu inicio marcado para as 14 horas.

A CONCENTRAÇÃO E DESFILE

Às 14 horas, precisamente, as agremiações ficarão concentradas na alameda da Avenida Suburbana n. 5.472, em frente à Rua José Bonifácio. Iniciando o desfile, uma banda de musica dará entrada na praça de esportes, entoando uma vibrante marcha. Em seguida, irá a Comissão Geral de Controle, com todos os seus membros; seguir-se-á a Madrinha do Esporte Amador, senhorita Floripes Monção, em uniforme de atleta, empunhando o Pavilhão Nacional, ladeada de dois redatores de A MANHÃ. Desfilarão em seguida os componentes do Departamento Técnico, com os representantes dos clubes; o Departamento de Arbitros; a Bandeira de A MANHÃ, conduzida por um redator do nosso matutino; e finalmente os clubes, por ordem de chegada ao local da concentração.

JURAMENTO DO ATLETA

Feito o desfile de todos os clubes, estes ficarão no campo, em formação olimpica, de frente voltada para o pavilhão, sendo entoado pela banda de musica o Hino Nacional, que será cantado por todos os presentes. A seguir, um redator do nosso matutino fará a leitura do "Juramento do Atleta Amador", de autoria de Fioravanti Dangelo, que será pronunciada por todos os amadores dos diversos clubes.

Farão, após, nova volta pelo campo, as representações dos clubes, terminando a parte do desfile.

O ENCONTRO DE FUTEBOL

Para encerramento da brilhante tarde esportiva, haverá uma partida de futebol entre as suas equipes inscritas no "Torneio Octacilio Rezende", e escolhidas para essa honrosa incumbência por meio de sorteio, procedido ontem por ocasião da reunião geral na sede do E. C. Joalheiro.

ALTAS AUTORIDADES ASSISTIRÃO,

Especialmente convidadas pelo nosso matutino, assistirão ao empolgante espetáculo altas autoridades esportivas do país, como os srs. vereadores Vargas Neto, Ari Barroso, João Machado, João Luiz de Carvalho, Luiz Gama Filho, Levi Neves e os srs. João Lira Filho, Celso Barros, Rivadavia Corrêa Meyer, Loreti Junior e D. Julia Pinheiro, chefe do Departamento de Amadores da F.M.F..

DESFILARÃO COMPLETOS

Um detalhe de real significação para o brilhantismo do espetáculo, é que os gremios desfilarão com todos os seus elementos, sejam da equipe de futebol, sejam das dos demais esportes praticados. Também as madrinhas dos clubes desfilarão, hostentando os pavilhões de seus grêmios.

O PUBLICO PODERÁ ASSISTIR

Será franqueado o ingresso ao publico, no espetáculo de amanhã.

OS DEPARTAMENTOS FEMININOS

Diversos gremios irão levar seus departamentos femininos, dando, assim, um colorido todo especial à solenidade.



Levi Neves, grande amigo do desportista, um dos convidados para assistir ao desfile monstro de amanhã

EM ATIVIDADE AMANHÃ A A.A. NOVA AMERICA

Dará combate em um "match"-treino à valente equipe do Bataclan F. C. — Às 8 horas, no campo da Avenida Suburbana

A A. A. Nova América espera este ano fazer uma brilhante figura, e para isto, vem sua direção técnica submetendo os seus quadros a constantes preparativos, estando vest forma em "ponto de bala" a equipe que defenderá a tradicional camisa "alvi-negra", nesta temporada que se avizinha.

"MATCH-TREINO" AMANHÃ, CONTRA O BATACLAN F. C.

Assim sendo, a direção técnica levará mais uma vez o quadro para um rigoroso "match-treino", quando o "onze" dará combate à valente equipe do Bataclan F. C., que atualmente possui um conjunto respeitavel. A peleja, que terá inicio às 8 horas, muito promete, e os responsáveis pelo preparo do Nova América poderão fazer diversas experiências nos setores que ainda não convenceram, e que por sinal são diminutos.

OS JUVENIS TAMBÉM

Como preliminar, o quadro juvenil do Nova América dará combate ao de mesma categoria do Bataclan.

AS FESTIVIDADES DE HOJE NO CARIOCA E. CLUBE

Prosseguindo em seu programa de festividades, comemorativo ao transcurso do 41.º aniversário de sua fundação, que ocorre à 16 do corrente, o Carioca Esporte Clube prestará significativa homenagem à crônica esportiva da cidade, oferecendo-lhe uma feijoada, em sua sede social, às 13 horas de hoje, domingo.

Através um atencioso oficio, o Carioca Esporte Clube vem de convidar a Associação de Cronistas Desportivos para comparecer a aludida festividade, solicitando, ainda, seja essa veterana entidade de classe a interprete de seu convite a toda a crônica da metrópole, pois a diretoria do simpático gremio da Gávea tem o máximo empenho em reunir em sua sede a totalidade da imprensa esportiva.

Para antes da feijoada está programado um jogo amistoso de basquetebol, com inicio marcado para às 10 horas, reunindo uma equipe formada por diretores do clube aniversariante e a outra por associados da A.C.D.

Boliva Zanetti estava com a razão

Apoio incondicional à diretoria do Leopoldina Railway A. A. — Em visita à nossa redação vários diretores — Hoje, o 28.º aniversário de fundação da querida agremiação — Sanada a ameaça de crise no clube



Pedro Bretas Bastos, chefe da delegação que excursionou a Cordeiro; Boliva Zanetti, presidente do Clube e Osorio Dias Junior, o veterano desportista em palestra com o nosso companheiro.

Existem em diversos clubes amadoristas elementos capazes de deturpar a finalidade de uma agremiação esportiva, notadamente, elementos que chamam a si pequenas parcelas de responsabilidades, sem todavia, assumi-las no momento preciso. Isso foi o que aconteceu com certos associados do Leopodina Railway Associação Atlética.

VENCE A RAZÃO

Acontece nessas ocasiões o que sempre poderia acontecer, mormente quando ameaçam deturpar a verdade. As atitudes descortezes de determinados elementos, tendem na sua maioria desaparecer de ante os fatos veinculados, à luz do dia, longe da sombra nefasta que oculta pensamentos diferentes. Feita essa apreciação, nada mais resta senão trazer ao conhecimento daqueles que estimam o esporte amador, os fatos desagradave's que surgiram naquela agremiação esportiva pouco antes da excursão à Cordeiro, excursão essa que lavrou um tento na história do querido clube dos "ferroviários". O grêmio em apreço, assumira a responsabilidade de excursionar àquela cidade fluminense. Entretanto, mal erado possuir o clube, um conjunto amadoristas, viu-se na contigencia de lançar mãos de elementos outros, a fim de cumprir a determinação amadorista que norteia a atual direção do clube e satisfazer assim o compromisso assumido.

ATUAÇÃO DE DESTAQUE

Deste modo a posição de seu atual presidente, que alguns elementos julgaram errada foi a mais certa a segura, e isso foi comprovado na reunião de anteontem, dia 10 do corrente, na qual aprovou uma moção de confiança e apreço, ao presidente Bolivar Zanetti, pela sua atuação na direção do clube, a que tem se dedicado com afinco pelo seu progresso. Com referencia a excursão à Cordeiro, mereceu a mesma, ante as declarações verbais, do sr. Pedro Brêtas Bastos chefe da Embaixada a atenção devida, pois segundo declarações daquele paredro, a mesma se revestiu de invulgar brilhantismo o que aliás, daqui mesmo destas colunas, já tivemos ensejo de mencionar em nossa reportagem de terça-feira ultima.

Todo êsse pequeno acidente surgido nas hostes do Leopoldina já o sabiamos, entretanto, furtávamos de comentá-lo. Todavia, com a presença ontem de varios diretores do querido grêmio à nossa redação, onde vieram agradecer a cooperação de "A Manhã" na exsursão a Cordeiro, indagamos a respeito. Do que ouvimos, fizemos a apreciação acima, não antes de cientificarmos aos paredros dos Leopoldinenses, a nossa impressão. Ficou desse modo sanado com felicidade, ante a razão apresentada, o principio de crise que se esboçava no seio daquela agremição esportiva, que por sinal comemora hoje, o seu 28.º aniversário de fundação.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

DURO COMPROMISSO PARA OS ASPIRANTES DO E. C. ALIADOS

Os aspirantes do E. C. Aliados darão combate amanhã, ao forte conjunto do Nova América F. C., da mesma localidade, sendo que no esquadrão "aliadense" reaparecerá o já famoso atacante Valdemar, estando assim de parabens os militantes no simpático clube.

O quadro do E. C. Aliados deverá ser o seguinte: Jorge — Carioca e Helio — Tião — Mauricio e Cocu — Edimir — Haroldo — Rene — Dico e Dozinho.

Peleja sensação em General Severiano

O "Diário da Noite" F. C. dará combate à equipe do "Francisco Alves" F. C., campeão da Liga Gráfica — Hoje, esta grande peleja

O estádio do Botafogo, será palco, na tarde de hoje, do sensacional encontro pelo Campeonato da Liga Gráfica, quando estarão em luta as equipes do Diário da Noite x «Francisco Alves» F. C. Apesar deste último já ter assegurado o titulo de campeão, pois entrará em campo com as faixas, é muito de se esperar por esta luta, já que o quadro do «Diário da Noite» F. C. está apto a fazer brilhante figura, e se houver qualquer descuido por parte dos campeões, serão por certo surpreendidos, com uma derrota inoportuna.

ESCALADA A EQUIPE CAMPEÃ

O quadro da «Francisco Alves» F. C., entrará em campo com todos os seus valores, e estará assim formado: Sabiá, Osvaldo e Orlando; Zecu, Armando e Celso; Silvio, Chico, Valter, Dandan e Timóteo.

CONVOCA A DIREÇÃO TECNICA DO «DIARIO DA NOITE» F. C.

A direção técnica do «Diário da Noite» F. C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores, devendo os mesmos estar na sede do clube às 14 horas.



O quadro do Francisco Alves F. C. que estará empenhado na tarde de hoje em dificil compromisso.

PARADA EXTRA DO SAMBA

NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 27, AS ESCOLAS DE SAMBA, FILIADAS À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA, DESFILARÃO NA PRAÇA MAUÁ, SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ". À ESCOLA QUE MELHOR SE APRESENTAR SERÁ FEITA A ENTREGA DE UM ARTÍSTICO BRONZE E DIPLOMA, TAL COMO NO ANO PASSADO. — — —

O ICARAI COMPROU A RENDA DA FEDERAÇÃO

Mais uma vez em "Caio Martins" o certame infanto-juvenil da cidade — O Fluminense é que não gostou da brincadeira

O Campeonato da Cidade da categoria infanto juvènil deveria ser disputado na piscina do Guanabara. Houve, porém, uma reviravolta e a Federação Metropolitana resolveu mudar o local do certame. Ao invés de realizá-lo na piscina do Guanabara, deliberou que seria disputado na piscina de Caio Martins.

DESCOBERTO O "FIO DA MEADA"

Ontem, o reporter especializado de A MANHÃ descobriu finalmente o "fio da meada". Como é do dominio público, as competições aquáticas quase não proporcionam renda. Daí a transferencia, principalmente porque o Icarai, interessado que é no assunto, resolveu comprar por oito mil cruzeiros a renda da entidade carioca. Esta, que vive em aperturas economicas, não teve dúvidas em fechar o negócio. Fechou e designou a piscina de Caio Martins para local da competição. Tudo estaria muito bem se não houvesse grito. Acontece, porém, que o Fluminense que era candidato real ao título se o certame fosse disputado no Rio, estrilou. Estrilou, entretanto, tarde, de vez que, quando abriu os olhos já tinha levado o "golpe". Nos desportos existem infelizmente dessas coisas.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 13 de março de 1948 — NÚMERO 2.022



O trio intermediário do Bangu, formado por Eduardo, Pinguela e Sula, que precisa apenas de articulação. (Foto Angelo Gomes).

EFETIVADA A INTERMEDIARIA DO BANGU

Eduardo, Pinguela e Sula formam um trio seguro

O Bangú está aliando os preparativos do seu quadro de profissionais, cuja apresentação ao publico carioca está prevista para o dia 28 do corrente. Nesse dia a turma será submetida a um "test" definitivo, porque o Flamengo é sempre um adversário de respeito. O técnico Vicon Moreira mostra-se confiante quanto ao trio intermediário e á ofensiva pois conta com vários elementos de valor. Já não diz o mesmo relativamente á parelha de backs. Vários "players" estão em treinamento. Mas nenhum ainda convenceu. Os mineiros Madeira e Pedro Silva tem figurado no bando titular. Mas não conseguem evitar as consecutivas derrotas impostas pelos suplentes. No quadro de reservas Marmorato e Hermogenes tem se conduzido de maneira mais positiva. Também os ex-defensores banguenses Paulo e Julinho vão, aos poucos, readquirido a forma, não sendo de estranhar voltem a figurar no esquadrão banguense.

FIRME O TRIO INTERMEDIÁRIO

Mas os banguenses estão tranquilos relativamente ao trio intermediário. O centro Pinguela esta correspondendo. Trata-se da deverá progredir muito. C de um jogador novo, e que ainda não está bem articulado, pois Pinguela estava habituado a funcionar na ofensiva ardo, fica a defesa muito desco O mesmo acontecendo com Eduberia. E Sula não se ambientou com a mudança de lado. Mas o trio é seguro, e bem articulado deverá cumprir a importante missão que lhe cabe no conjunto. Mesmo porque a direção técnica poderá inverter a diagonal passando Sula para a meia direita, Pinguela para a esquerda e colocando Eduardo no centro.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicílio
Doenças dos ossos e articulações
CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

O BOTAFOGO EM MINAS

Jogos contra o América e o Cruzeiro

O Botafogo joga hoje, à noite, em Belo Horizonte, contra o América Mineiro. Enfrentará ainda naquela capital, o quadro do Cruzeiro.

A turma alvi-negra seguiu ontem, para Belo Horizonte, viajando sob a chefia de Manoel Maria Paula Ramos.

Seguiram todos os valores da equipe botafoguense.

INCLUSÃO DE JOGADORES SEM CONTRATO

O Botafogo pediu autorização à F. M. F. para incluir nos jogos que serão realizados em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro e o América, os seus jogadores sem contrato, que são: Sarno, Ari, Marinho, Demostenes e Hamilton.

CENTO E SETENTA E CINCO NADADORES INSCRITOS

DISPUTA-SE AMANHÃ O CERTAME INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO — FAVORITO O ICARAI

Amanhã será disputado em Niteroi o Campeonato Carioca de Natação para a classe infanto juvenil. Um clube da visinha capital, — o Icarai é o favorito do certame. Aliás, já retem ha algum tempo a hegemonia da natação mirim, tudo fazendo crer que ainda não será desta dev que a perderá.

CLASSIFICOU MAIOR NÚMERO DE NADADORES

Foi o Icaraí o clube que mais nadadores classificou por ocasião das eliminatórias realizadas há dias. Essa circunstância fez com que o seu favoritismo aumentasse.

O FLUMINENSE É O ÚNICO QUE PODE VENCER

De todos os clubes inscritos um apenas pode fazer algo contra o Icarai. E' êle o Fluminense. A sua turma é boa e está preparada.

Acontece aliás, um fato interessante. Venceu a sua adversaria durante tôda a temporada, só devendo perder amanhã, quando entrará em luta com menor número de concorrentes.

CENTO E SETENTA E CINCO NADADORES INSCRITOS

Estão Inscritos para a grande competição cento e setenta e cinco nadadores, assim distribuidos: Icaraí, 54; Fluminense, 32; Gragoatá, 26; Tijuca, 16; America, 16; Vasco, 12; Santa Teresa, 3; Guanabara e Botafogo com oito cada um.

A competição terá inicio às 10 horas, na piscina de Caio Martins em Niterol.

Renovação de valores no Flamengo

DIVERSOS JOGADORES JUVENIS PROMOVIDOS A PROFISSIONAIS — BETO, BEBETO, HUGO, MOACIR E OUTROS

Depois das amargas experiências em campanhas memoraveis, os clubes cariocas sentiram que a renovação de valores se torna necessária. E hoje se verifica um movimento geral, tendente a afastar os "medalhões" com o aproveitamento de elementos jovens e de valor. Porque o futebol atual, com seus sistemas táticos e técnicos, exige que os jogadores tenham boa capacidade física e técnica. Além de tudo, que sejam jovens, para poder acompanhar o ritmo de um futebol rápido e malicioso como o nosso. Houve uma época em que levavamos nitida desvantagem nos confrontos com a Argentina, porque lá, um jogador raramente atinge os trinta anos em atividade. O caso de Moreno, por exemplo, é citado como uma exceção. Ao contrário, aqui se aproveitam os "velhos", como se a experiência fosse tudo em futebol.

O EXEMPLO DO FLAMENGO

Um exemplo vivo desse panorama que se observa nos clubes cariocas, é o do "mais querido".

A figura do Flamengo nos dois ultimos campeonatos foi apagada, fugindo à tradição gloriosa da camisa rubro-negra. Sentiram todos que era necessária uma renovação de valores, porque aquele quadro não servia mais. E assim, foram postos à margem Pirillo, Peracio, Adilson, Vevé e Quirino. O próprio Norival esteve ameaçado de "corte", e, se não jogar direito, poderá ser "barrado", pois Juca, o popular técnico do rubro-negro é francamente dos novatos.

A RENOVAÇÃO

Muita gente está extranhando que o Flamengo tenha soltado tanta gente e só haja até agora contratado um elemento, ou seja Durval. Gringo e Luizinho estão na Gávea desde 1947. Pois bem. O certo é que Juca está resolvendo todos os problemas com a "prata da casa".

Assim, a dianteira apresenta quatro elementos novos, com o

(Conclui na 10.ª pág.)

TRANSFERIDO ROGERIO

A C. B. D. comunicou à F. M. F., que concedeu a transferência do jogador luso, Rogério, que pertencia ao Botafogo F. R.

OUÇA HOJE
NA PALAVRA DE
Antonio CORDEIRO
A partir das 21,03 a transmissão do jogo
Botafogo x América
MINEIRO
diretamente de Belo Horizonte
Pela Rede Esportiva
NACIONAL — MAUA
PATROCINIO DO
VINHO RECONSTITUINTE
SILVA ARAUJO
O tônico que vale saúde e da
CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL

REGISTRO DE CONTRATO

Deu entrada, ontem, à tarde, na secretaria da F. M. F., para o devido registro, o contrato do jogador Antonio Vieira, firmado com o Fluminense.

Basquetebol interestadual

Cronistas mineiros e cariocas em interessante confronto

Reiniciando suas atividades, o D. I. E. vem de entabolar negociações com seu congênere mineiro, para o assentamento de uma série de jogos dos especializados, nas alterosas.

Fomos informados que um grande clube mineiro patrocinará a ida de nossa delegação. E estando as demarches bem encaminhadas, devemos ter para breve o sensacional encontro de basquetebol — Especializados Mineiros x Especializados Cariocas.

QUADROS PARA O CHOQUE DECISIVO

COMO ATUARÃO VASCO E RIVER PLATE, COM VALENTINI NA ARBITRAGEM

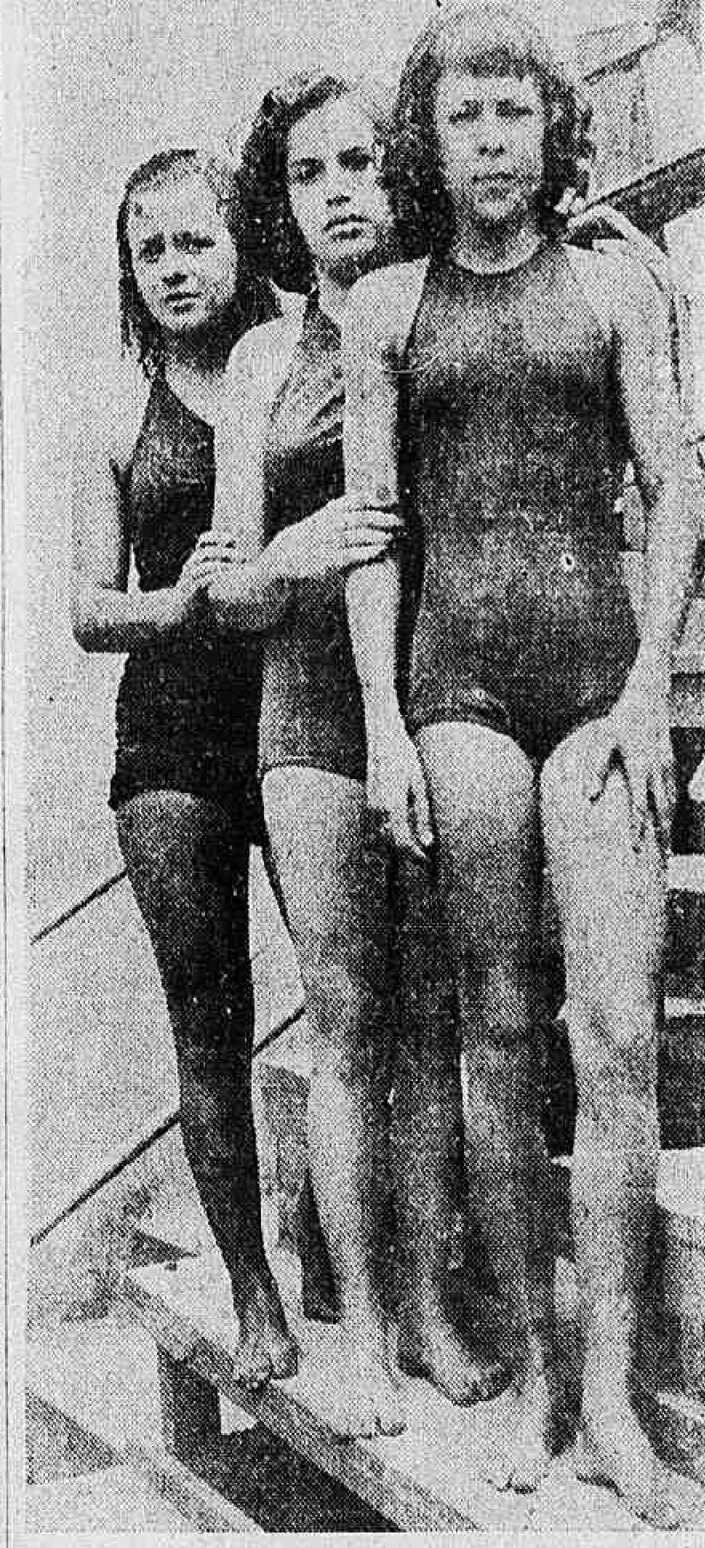
SANTIAGO, 12 (Especial para A MANHÃ) — Já estão escalados os quadros do Vasco da Gama e do River Plate campeões respectivamente do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, que no domingo vão travar sensacional duelo, pela conquista do honroso título de campeão dos campeões.

Flávio Costa falando á imprensa disse que não enfrentará nenhum problema de escalação, já que todos os seus pupilos estão em condições de entrar em campo para saldar o mais difícil compromisso do Torneio.

E o técnico vascaino anunciou oficialmente a seguinte organização da equipe: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

A representação argentina também está oficialmente formada. Podemos antecipar que os "milionários" atuarão com a seguinte composição: Grisetti, Vaghi e Rodrigues; Iacono, Rossie e Ramos; Reyes, Moreno, Di Stefano, Labruna e Lostau.

Funcionará na arbitragem o juiz uruguaio Nobel Valentini. Espera-se que a arrecadação supere todos os recordes.



Estrelinhas da aquática carioca, que amanhã estarão em ação

CONCURSO DA "A EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

O grande concurso organizado em colaboração com A MANHÃ, seráiniciado com a corrida de domingo — Os palpites dos concorrentes serão publicados em nossas colunas

Turfe

PROGRAMA E MONTARIAS PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PÁREO — 800 metros (Pista de grama) — Às 14,20 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 Maré, E. Castillo . . . 51
2 Dona Inês, A. Araujo . . . 51
3 Ventania, J. Mesquita . . . 51

2.º PÁREO — 1.500 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 20.000,00
1 — 1 Catalina, P. Coelho . . . 56
2 — 2 Camaratuba A. Portilho . . . 51
3 { 3 Rio Negro, A. Araujo . . . 51 / 4 Bilontra, M. Tavares . . . 56
4 { 5 Dumbo, L. Coelho . . . 51 / 6 Impervio, O. Fernandes . . . 51

3.º PÁREO — 1.600 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00
1 — 1 Itaim, O. Ullôa . . . 55
2 — 2 Logro, J. Vidal . . . 56
3 — 3 Trimonte, J. Mesquita . . . 55
4 { 4 Iridio, R. Freitas . . . 55 / 5 Carinhosa, W. Andrade . . . 53

4.º PÁREO — 1.600 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 25.000,00
Quilos
1 — 1 Royal Kiss, J. Mesquita . . . 51
2 { 2 Giruá, O. Ullôa . . . 55 / 3 Isloti, N. Motta . . . 50
3 { 4 F. Champagne, Reichel . . . 50 / 5 Bacharel, J. Vidal . . . 53
4 { 6 Gin, J. Portilho . . . 51 / " Galhardo, E. Castillo . . . 56

5.º PÁREO — 1.400 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting
1 { 1 Figurona, J. Mesquita . . . 51 / 2 El Rey, J. Maia . . . 52
2 { 3 Veneno, J. Portilho . . . 52 / 4 El Bolero, E. Coutinho . . . 58
3 { 5 Naipe, J. Graça . . . 58 / 6 Mangah . . . 56 / 7 Trinta e Três, A. Nery . . . 51
4 { 8 Piazote, N. Linhares . . . 52 / 9 Bombeiro, Não corre . . . 52 / " Otaria, J. Costa . . . 50

6.º PÁREO — 1.200 metros — Às 17,05 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting
1 { 1 Lula, P. Simões . . . 56 / " Sunray, L. Coelho . . . 50 / 2 Graziela, J. Portilho . . . 52
2 { 3 Oidra, A. Nery . . . 50 / 4 Segredo, G. Costa . . . 53 / 5 Ganges, E. Castillo . . . 53 / 6 Nedda, O. Coutinho . . . 50
3 { 7 Sassiado, P. Coelho . . . 51 / 8 Guyassú, P. Mauzan . . . 51 / 9 Guapeba, W. Andrade . . . 52 / 10 Acarape, N. Motta . . . 58
4 { 11 Grão Mogol, J. Maia . . . 53 / 12 Araçagy, Não corre . . . 52 / 13 Guaxinba, J. Mesquita . . . 56 / " Giria, W. Lima . . . 52

7.º PÁREO — 1.400 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting
1 { 1 Hanibal, J. Portilho . . . 56 / 2 Chibante, J. Mesquita . . . 51 / 3 Asa Branca, O. Ullôa . . . 51
2 { 4 Jugo, G. Costa . . . 56 / 5 Parahyba, E. Castillo . . . 51 / 6 Aldeau, W. Andrade . . . 51 / 7 Detar, R. Freitas . . . 58
3 { 8 Cangica, J. Vidal . . . 51 / 8 Jaguar, Não corre . . . 56 / 10 Catita, O. Reichel . . . 51 / 11 Chaim, Não corre . . . 53
4 { 12 Zamor, P. Mauzan . . . 56 / 13 Paraguaia, Não corre . . . 51 / 14 Taoca, O. Fernandes . . . 51 / " Thebano, A. Araujo . . . 56

"Forfaits" conhecidos

Até as últimas horas do dia de ontem tinham dado entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SÁBADO

5.º PÁREO — Bombeiro.
6.º PÁREO — Araçagy.
7.º PÁREO — Jaguar, Chaim e Paraguaya.

DOMINGO

1.º PÁREO — Rioiil.
6.º PÁREO — Jaraúna.
8.º PÁREO — Aporé.

INDICAÇÕES

Para a corrida da tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Maré — Dona Inês — Ventania
Camaratuba — Catalina — Rio Negro
Itaim — Trimonte — Logro
Giruá — F. Champagne — Gin
Veneno — Figurona — Naipe
Ganges — Grão Mogol — Sassiado
Asa Branca — Farahyba — Jugo

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.600 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00
Quilos
1 — 1 Dabul, J. Portilho . . . 56
2 { 2 Morena Clara, Mesquita . . . 50 / 3 Don Pedro II, N. Motta . . . 52
3 { 4 Moema, W. Andrade . . . 50 / 5 Bongy, I. Souza . . . 51
4 { 6 Rioiil, Não corre . . . 51 / " Malaio, E. Castillo . . . 56

2.º PÁREO — 1.500 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 15.000,00
Quilos
1 — 1 Marán, E. Castillo . . . 60
2 { 2 Risette, O. Macedo . . . 50 / 3 Cômica, J. Costa . . . 50
3 { 4 Beat'Em . . . 51 / 5 Pólvora, R. Freitas . . . 56
4 { 6 Estherita, W. Andrade . . . 50 / 7 Blue Rose, J. Portilho . . . 50

3.º PÁREO — 800 metros (Pista de Grama) — Às 14,50 horas — Cr$ 35.000,00
1 — 1 Manguari, O. Ullôa . . . 51
2 — 2 Atrevido, A. Araujo . . . 51
3 — 3 Grão Pará, J. Mesquita . . . 51
4 { 4 Omar, E. Castillo . . . 51 / " Istar, J. Morgado . . . 51

4.º PÁREO — 1.400 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 28.000,00
1 — 1 Highland, R. Freitas . . . 51
2 — 2 Casambú, J. Mesquita . . . 56
3 — 3 Samburá . . . 51
4 { 4 Herêo, J. Portilho . . . 56 / " Kit, W. Meirelles . . . 51

5.º PÁREO — 1.600 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 25.000,00
1 — 1 Urutú, J. Portilho . . . 56
2 — 2 Jacomi, R. Freitas . . . 56
3 { 3 Hardiana, O. Ullôa . . . 51 / 4 Jiga, G. Costa . . . 51 / 5 Iheto, P. Coelho . . . 50
4 { " Halina, J. Mesquita . . . 51

6.º PÁREO — 1.400 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting
1 { 1 Coaré, E. Silva . . . 55 / 2 Explosiva, O. Coutinho . . . 53
2 { 3 Darling, J. Vidal . . . 53 / 4 Jaraúna, Não corre . . . 53 / 5 Atria . . . 53
3 { 6 Iluenita, O. Ullôa . . . 53 / 7 Amaranthus, Mesquita . . . 55 / 8 Aripuana, J. Martins . . . 51
4 { 9 Valeta, J. Morgado . . . 53 / " Dona China, J. Portilho . . . 53 / " A. Marinho, A. Araujo . . . 53

7.º PÁREO — Grande Premio Cordeiro da Graça — 1.000 metros (Pista de Grama) — Às 17,05 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting
1 { 1 Grilla, J. Mesquita . . . 58 / 2 Isloti, N. Motta . . . 51
2 { 3 Fiducia, G. Costa . . . 53 / 4 Lid, I. Souza . . . 53
2 { 5 Hainan . . . 53 / " Hematite O. Ullôa . . . 53

Quilos
1 { 6 Desdenhada, A. Ribas . . . 58 / 7 Carnavalesca E. Castillo . . . 53 / " Tupiara, O. Macedo . . . 50

8.º PÁREO — 1.300 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting
Quilos
1 { 1 Esfusiante, J. Portilho . . . 55 / Varg. Alegre, J. Morgado . . . 55
2 { 3 Haramun, G. Costa . . . 55 / 4 Cherie, A. Nobrega . . . 53
3 { 5 Aporé, Não corre . . . 55 / 6 Pressuroso, R. Freitas . . . 55 / 7 Leste . . . 55
4 { 8 Acutanga, E. Castillo . . . 53 / 9 Luva, O. Fernandes . . . 53 / 10 Ipiranga, O. Ullôa . . . 53

Concurso da "A Equitativa Seguros de Vida"

Inicia-se amanhã o Concurso de palpites da "A Equitativa Seguros de Vida". Na sede do Centro dos Cronistas Sportivos, avenida Graça Aranha 333, de acôrdo com o regulamento, os interessados deverão entregar os seus prognósticos até às 19 horas.

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje, segundo está determinado na programação será iniciada às 14 horas e 20 minutos, quando será disputado o primeiro páreo.